

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Domingo, 15 de dezembro de 1968 — Ano 54 — N° 16.039 — Edição de hoje — 16 páginas — NCR\$ 0,10

Tarso vê instituições culturais

O Ministro da Educação, Sr. Dutra, receberá amanhã os resultados o que chegaram os integrantes do Grupo de Trabalho encarregado de promover a reforma e a atualização das instituições culturais. Os estudos serão entregues ao Ministro pelo Professor Josué Montello, membro do GT.

Acontecimento
Bol. Geomet. A. Seixas Netto, válido até 18 hs., do dia 15 de dezembro de 1968
Temperatura: Negativo; PRESSÃO ATMOSFÉRICA: 1013,1 milibares; TEMPERATURA MÉDIA: Centígrados; UMIDADE RELATIVA MÉDIA: %; PLUVIOSIDADE: 25 mms.: Negativo — 12,5 mms.: Negativo — Cumulus Stratus — Tempo médio: LO

SINTESE

EXTINÇÃO DE CARGOS

Comissão de Constituição e Justiça da AL paranaense aprovou, por unanimidade, parecer do relator da mensagem do governador Paulo Pimentel, propondo a extinção de 10.082 cargos vagos no Executivo. A medida representa, para o Estado, economia de 40 milhões de cruzeiros novos, segundo o relator.

"BUENA FORTUNA" EM FORTALEZA

O navio grego "Buena Fortuna", cuja principal caldeira explodiu, ferindo 10 tripulantes, dos quais 3 morreram, chegou a Fortaleza, depois de 13 dias no mar, sem alimentos e sem comunicações. A Polícia Marítima abriu inquérito; técnicos gregos repararam o navio; e os feridos querem voltar à pátria em outro navio.

BRASIL RATIFICA

O Brasil ratificou a nova Carta da OEA, reformulada nos termos das proposições da Conferência de Buenos Aires. A criação da Corte Interamericana de Defesa dos Direitos do Homem deverá ser aprovada em janeiro, quando se reunirá a Grande Conferência Interamericana. O jurista Bunshe de Abrantes disse que, com a nova carta, a OEA poderá iniciar o processo de reformas econômicas e sociais no continente.

ENCERRADA CONFERENCIA

Encerrou-se em Recife, a II Conferência Nacional da Ordem dos Advogados. Foi defendida a revisão da Constituição brasileira, para eliminar o artigo 151, normativo da suspensão dos direitos políticos. O prof. Alfredo Buzaid, de São Paulo, apresentou tese sobre "Nova Conciliação do recurso extraordinário na Constituição do Brasil".

SALÃO DE ARTE

O Salão Paranaense, promovido pela Secretaria da Educação, Cultura e Desporto, será aberto dia 19 próximo, na Sala de Exposições da Biblioteca Pública, com obras de 86 artistas de todos os Estados.

REGULAMENTO DO JOGO

Dizendo que o jogo se transporta "das casas próprias para as próprias casas", o deputado Adílio Viana (MDB-RS) apresentou à Câmara projeto dispondo que "os jogos podem ser explorados em casinos localizados nas estâncias climatizadas, hidrominerais ou balneárias e, ainda, em cidades consideradas turísticas pelo Conselho Nacional de Turismo". Impostos e multas sobre os jogos constituirão fundo de assistência à maternidade e à infância, através da LBA.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mota 167 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matuslem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Márcio Medeiros, filho / SECRETÁRIO: Osmar Antônio Schindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredi / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORÁDICO: Pedro Paulo Machado / TESCUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Atina Beira Mar, 451 — 11º andar — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitor, 63 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Conde Vicente, 456.

Sta. Catarina preserva sua tranquilidade

A palavra do Papa



No seu pronunciamento dominical o Papa Paulo VI abordará a crise por que passa a Igreja em todo o mundo (Caderno-2)

Falando na tarde de ontem a O ESTADO, o Secretário da Segurança Pública, General Vieira da Rosa declarou que é de absoluta calma a situação em todo o Estado, segundo notícias que tem recebido permanentemente do interior. Informou que nesta Capital a Secretaria de Segurança tomou providências no sentido de não deixar que se realizasse o congresso de estudantes que estava marcado para ontem a fim de evitar qualquer acontecimento desagradável, em face do novo Ato Institucional. O DOPS ouviu ontem depoimentos de estudantes a fim de colher informações a respeito de suas atividades mas segundo o General Vieira da Rosa tratava-se de um ato de rotina policial que normalmente é praticado pelas autoridades de Segurança. Disse ainda que a população catarinense recebeu tranquilamente a notícia da edição do Ato Institucional nº 5, sendo que em algumas regiões a sensação foi de alívio em face das apreensões que começavam a surgir nos últimos tempos.

Gabinete da Itália inicia atividades

O novo Gabinete italiano presidido por Mariano Rumor, iniciou suas atividades na manhã de ontem discutindo a escolha dos vice-ministros e a linha que adotará amanhã perante o Parlamento. As reformas sociais e econômicas não deverão ser cogitadas antes do próximo ano, conforme informaram fontes dignas de crédito junto ao novo governo da Itália.

Ao ser investido na chefia do governo pelo presidente Giuseppe Saragat, Rumor declarou: "Sei que assumo esta missão num momento delicado da vida do país, numa época de problemas graves e urgentes". Depois fez uma síntese das medidas que pretende pôr em vigor para atenuar a tensão social.

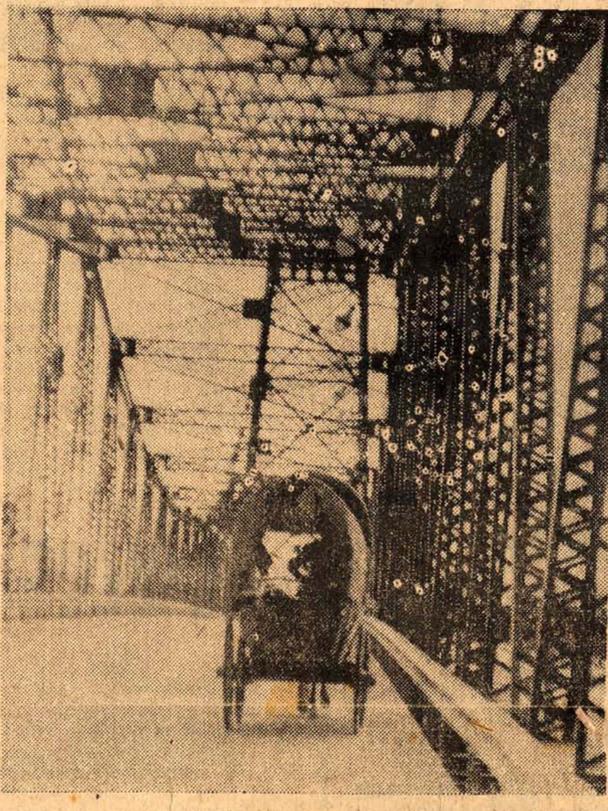
O primeiro-ministro segundo fontes autorizadas, embora tenha um prazo de 11 dias para submeter sua equipe de governo à aprovação do Parlamento deverá fazê-lo o mais rapidamente possível, talvez na próxima segunda-feira pois deseja obter o voto de confiança antes do Natal.

E considerada pacífica a aprovação do voto de confiança uma vez que a coligação democrata cristã-socialista-republicana é majoritária no Legislativo.

Fracassam as conversações em Paris

Fracassaram completamente as tentativas para o reinício das conversações de paz no Sudeste Asiático. Os representantes norte-americanos e norte-vietnamita no encontro secreto que mantiveram ontem em Paris não chegaram a um acordo para definir as posições das quatro delegações na conferência. Os comunistas querem que as delegações tenham participação idêntica, porém os norte-americanos, atendendo às ponderações do Vietnã do Sul, foram contra a posição de destaque para os vietcongs. Além disso, os delegados não concordaram com a forma da mesa de conferência. Os comunistas a querem quadrada e os aliados retangular.

O trânsito livre



Com a abertura ao tráfego das duas pistas da Ponte Hercílio Luz os engorrafamentos desapareceram e até uma vagarosa e rústica carroça pode circular sem atribulações

Política externa da França vai continuar

A política europeia da França não mudou — é este o sentido da declaração feita pelo ministro das Relações Exteriores, Michel Debré, em Estrasburgo, ao abrir a reunião do Conselho da Europa. Afirmou o chanceler francês que deve prosseguir a política de distensão nas relações com os países comunistas, apesar da invasão da Checoslováquia.

A seu ver, a divisão da Europa em dois rígidos blocos político-militares não pode ser considerada como definitiva. A invasão da Checoslováquia pelas forças do Pacto de Varsóvia lideradas pela União Soviética trouxe uma modificação à política de distensão elaborada pelo Conselho da Europa, mas somente porque abriu uma opção.

"Nós nos perguntamos — esclareceu Debré — se a atual política soviética terá que nos levar a uma rígida divisão da Europa ou, ao contrário, a uma reação contra a resignação. Para o governo francês a segunda atitude é a que parece ser mais razoável, pois o futuro da Europa não pode ser diferente do que todos esperamos".

E concluiu: "O Conselho da Europa mantém uma orientação de boa política, isto é, devemos continuar no caminho escolhido, em direção a um esforço de compreensão que permitirá à Europa contemplar o futuro como alguma coisa diferente do que a que existe agora".

O primeiro-ministro Maurice Couve de Murville anunciou à Assembléia Nacional que o referendo sobre a reforma do Senado e dos Conselhos Regionais será realizado no próximo ano, não precisou a data. Como se recorda, o presidente de Gaulle prometeu realizar o referendo no auge da crise de maio-junho, adiando depois a consulta popular.

Murville fez um apelo para que o referendo seja "uma clara demonstração da vontade nacional" e disse que o projeto de modificar a estrutura do Senado e dar maior poder aos Conselhos Regionais implica numa reforma da Constituição. Embora o referendo se refira apenas a estes dois pontos, tudo indica que de Gaulle considerará o seu resultado como uma prova da confiança do povo em sua liderança.

Inundações ainda dão preocupações em Minas

Continua instável o tempo no Vale do Jequitinhonha, no Norte de Minas mas a diminuição da intensidade das chuvas permitiu a instalação de radiotransmissores em Aguas Formosas para que se controle a distribuição em helicóptero, de remédios alimentos e roupas às vítimas da inundação.

Por causa da crise política o governador Israel Pinheiro, de Minas não sobreviveu a região ontem como prometera. O secretário da Agricultura sr. Evaristo de Paula, disse que irá a Maxacalis hoje ou amanhã para checar as informações sobre o número de desabrigados que são contraditórios, e então adotar as medidas que se fizerem necessárias.

A situação da região ainda é grave embora as equipes de médicos e enfermeiros que se encontram em Maxacalis, a cidade mais atingida já possam desenvolver um trabalho mais produtivo vacinando a população contra tifo e varíola. Foram remetidas para a região, ontem mais 15 mil doses de vacina anti-tífica 5 mil comprimidos de antibióticos, 3 mil de sulfadiazina,

na, 3 mil doses de vacina antivariólica 500 ampolas de penicilina injetável e mil doses de soro anti-tífico, comprado nas farmácias de Belo Horizonte porque o Instituto "Ezequiel Dias" não dispunha de reserva. Esse soro destina-se exclusivamente a Maxacalis para onde o rio Itanhem levou centenas de cobras venenosas.

No mesmo avião foram alimentos roupas e cobertores. O aparelho teve de descer em Caravelas, Bahia, de onde parte um helicóptero para fazer a distribuição. Todos os aeroportos da região estão interditados.

De acordo com os últimos radiogramas da região as cidades mais atingidas pelas inundações são Maxacalis, Umburatiba, Nanuque, Aguas Formosas, Pavão, Pampam, Felizburgo, Rio do Prado, Crisolita, Joaíma, Rubim, Itaobim, São Pedro de Jequitinhonha, Jequitinhonha, Arnenara, Jacinto, Salto da Divisa, Santo Antonio do Jacinto e Aguas Vermelhas, em Minas Gerais, e Medeiros Neto, Alcabaca e Itanhem, na Bahia, na fronteira dos dois Estados.

Guerra do Vietnam deve terminar durante 1969

A guerra do Vietnã terminará antes do fim do próximo ano segundo espera Melvin Laird, futuro secretário da Defesa dos Estados Unidos.

"Acredito que até a apresentação de nosso primeiro orçamento (fim de 1969) possamos encerrar a guerra do Vietnã" disse aos jornalistas o homem indicado pelo presidente eleito Richard Nixon para substituir na Secretaria da Defesa o democrata Clark Clifford.

Em sua primeira entrevista à imprensa desde sua indicação, o veterano deputado republicano pelo Estado do Wisconsin não citou uma data específica, mas sua alusão ao orçamento do governo Nixon

faz deduzir que se referia ao fim do próximo ano. A entrevista de Laird à imprensa ocorreu depois de uma reunião de duas horas com o secretário Clifford que substituirá a 20 de janeiro.

Cyrus Vance e Ha Van Lau, das delegações norte-americana e norte-vietnamita reuniram-se pela quarta vez em uma semana para o estudo da nova proposta norte-americana — aprovada conjuntamente por Averrel Harriman e o vice-presidente sul-vietnamita, Nguyen Cao Ky — referente a procedimentos das delegações de FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA — 15 de dezembro de 1968 — breve-

Filatelismo

NOTÍCIAS — COMENTÁRIOS
— SUGESTÕES

Teixeira da Rosa — Caixa Postal 304 — Florianópolis

BALANÇO ANUAL

Quando moço, dos 17 aos 23 anos, frequentei a Escola Dominical da Igreja Presbiteriana de Florianópolis.

Tive, então, a felicidade de encontrar ali, como professor, uma pessoa de alta gabarito intelectual, moral e espiritual; um homem de excepcional valor no trato com a gente moça.

Infâncias jovens, com futuros ma. e comprometidos, pude ele encaminhar para a senda do bem, encorajando-os e orientando-os para a luta por uma vida digna, nobre e vitoriosa.

Lembro-me de que é, que foi, juntamente com José de Souza, um dos fundadores da primeira escola de comércio na Capital Catarinense, costumava pedir aos seus alunos da Escola Dominical que precedessem suas comerciais, no final de ano, que dessem "Balanço" em suas vidas, o fim de verificarem os LUCROS E PERDAS havidos no ano a finalizar.

Em Relatório Anual a Igreja, por mais de uma vez, o Professor em referência apresentou testemunhos, em que os signatários afirmavam: "Neste ano GANHEI uma nova visão da Vida; PERDI os vícios de fumar e de beber", dizia um. "Minha vida materializada considero PERDIDA; uma vida nova, orientada por Cristo, foi o meu LUCRO", dizia outro.

E, assim, "Idolatria", "Superstições", "Vícios", "Vidas Dissolutas", etc., eram por uns e outros apontados como PREJUÍZOS verificados, "Renúncias", "Decisões", com propósitos de vidas novas, e afirmações de "Ganhos".

nhos".

Com o correr dos anos pude verificar, não é só a sinceridade dessas auto-críticas, mas, ainda, a durabilidade de seus efeitos e os juros compensadores que produziram, na vida de muitos.

No final deste ano de 1968, recorde saudoso e agradecido, o venerando Mestre, hoje Professor Emérito da Faculdade de Ciências Econômicas de Niterói, dr. Laércio Caldeira de Andrade, catarinense, de São José.

Recordando-o, pre-to-lhe homenagem abraçando-o e aplicando o seu método no plano filatélico.

Que tal, amigos, filatélicos, um exame de consciência sobre nossa atuação filatélica no ano que se despede?

Depois à Filatelia o lugar e valor exato, que ela merece e requer?

Proporcione-nos a Filatelia momentos de alegria, ou nas acareteu tristeza?

Mantivemos em dia nossos compromissos e correspondências?

Atendemos com presteza as tarefas em que estamos envolvidos, sendo fiéis aos princípios de educação e honra?

Auxiliamos algum colega novato, orientando-o no sentido de que alcance sucesso nesse hobby tão elevado, que é a Filatelia?

Respondo cada um a si mesmo, de acordo com sua consciência.

Deverá, no exame, ser levado em conta que o fato de haver-mos sido mal tratados, incompreendidos, ou prejudicados, não servirá de atenuante, nem conferirá direito a desforra.

Os princípios cristão aplicados à filatelia darão resultados compensadores.

SELOS NATALINOS

Há vários anos, diversos países vêm emitindo selos em comemoração ao Natal de Cristo.

O Brasil fez circular seu primeiro selo natalino em 1966.

Foi o dito selo desenhado por Hágio Mazon, tendo a valor de 30 cruzeiros velhos, e sendo de cor verde.

O segundo selo, foi em 1967. Desenhado por Valdir Guanado. É policromico, do valor de 5 centavos.

Para este ano de 1968, foram programados dois selos. Um do valor de 5 centavos e outro de 6 centavos.

O selo de 5 centavos já circulou, no dia 17; o outro, sairá breve.

FILATELICA NA CIDADE

Sob esse título, na edição de 17 de outubro pp., lemos o seguinte: "Mais uma valorosa aquisição do diário 'CIDADE DE FLORIANÓPOLIS'".

O conheço filatelista e matemático brasquense, Sr. Oscar G. Krieger", diz a notícia, "estava escrevendo para este jornal a coluna 'Filo-Maticá na Cidade'. Para identificar sua coluna e aparecer em nossas paginas, criou a ma e um belíssimo selo do nosso Correio Nacional". O selo, esclarecemos, é o comemorativo dos Jogos do Primavera, emitido em 1963; consta a 500, no Catálogo Schiffer.

SISTEMA DECIMAL

Somente agora é que a Inglaterra vai adotar o sistema decimal para sua moeda.

A referida modificação vai refletir nos serviços postais, como é natural. Assim, as máquinas de franquia postal, em número de 74 mil, ofim de que possam continuar servindo, terão que ser adaptadas.

Esta é uma forma concreta de você provar seu amor pela família.

Todos os meses.

Ao destacar um mês em seu talão de associado do Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército, você dá uma demonstração de amor à sua família. É a tranquilidade futura que está sendo garantida! Seu pagamento de NCr\$ 6,00 ou NCr\$ 11,00 por mês para o GBOEx assegura NCr\$ 10.000,00 ou NCr\$ 20.000,00 aos beneficiários. É o Pecúlio Integral! O GBOEx, pagou, de agosto de 1965 a maio de 1968, NCr\$ 23.292.380,46 em pecúlios e outros benefícios. Há também o "Pecúlio Aplicado". Seus beneficiários podem optar entre receber o pecúlio, ou determinar que ele seja, no todo ou em parte, aplicado pelo GBOEx no mercado financeiro, produzindo uma renda trimestral paga em dinheiro. O capital continua sendo de seus beneficiários, disponível a qualquer momento. O GBOEx ainda lhe dá mais vantagens: seguro acidente, seguro família, seguro invalidez, diárias hospitalares, convênios médicos e comerciais. Você está na família tranquila e segura dos 500.000 associados ao GBOEx. Continue nela!



Para solicitar a presença de um representante do GBOEx, basta recortar, preencher e enviar este cupom ao Agente Autorizado cujo endereço está no rodapé deste anúncio.

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____
Estado _____

TODOS OS PLANOS DO GBOEX FORAM APROVADOS PELA SUSEP

GRÊMIO BENEFICENTE DE OFICIAIS DO EXÉRCITO
SEDE: Ed. Duque de Caxias - Rua dos Andradas, 904 - Pôrto Alegre - RS



Augustus Promoções e Vendas Ltda.
Rua Desoberto, 19 - 2º andar - conjunto 3.
Florianópolis - SC.

Elevação do prestígio feminino

Ernani Mentz

Felizmente, aos poucos vai mudando a mentalidade que afirma "lugar de mulher é em casa". Sem dúvida, ninguém nega a importância da presença da mulher no lar. É ao redor dela que gira toda a atividade doméstica. É ela que dá o toque de encanto, polidez e respeito familiar, a rudeza masculina, infantil, jovem e adulta, suaviza-se pela simples presença da mulher. Ela é que civiliza, que educa. É companheira e mãe antes de ser mulher.

Mas não é sob este aspecto que a mulher se vai impondo no conceito da outra metade da humanidade. Sobre o seu prestígio ao constatar-se sua eficiência em setores antes completamente vedados às filhas de Eva. É que a partir de Eva, com seus encantos pelos quais sempre primou e sempre primará, a mulher vem evoluindo. Suas aptidões, antes latentes, vão surgindo graças ao abandono de preconceitos já obsoletos. E essas aptidões aceitas e reconhecidas, são dia a dia mais solicitadas. Quem duvida da sua eficiência na enfermagem? Na escola, desde o curso primário até a cátedra? Na

política, de vereadora a ministro. Ocorre em todo o mundo a projeção da mulher. Verdade que de e até mesmo na astronáutica? Difícil será encontrar um setor da atividade humana em que, dentro das suas peculiaridades, ela não exerça sua influência. Mas cansa, e quando essa onda passar teremos o mundo até agora foi governado pela força, e o homem tem dominado a mulher em virtude de seu maior vigor físico e mental e de suas qualidades agressivas. Mas a balança já está mudando; a força começa a perder o domínio e a intuição, as qualidades espirituais do amor e do serviço, nas quais a mulher é forte, tornam-se transcendentes. Em consequência, a nova era será menos masculina, mais penetrada pelos ideais femininos ou, falando mais exatamente, será uma era em que os elementos masculinos e os elementos femininos estarão em melhor equilíbrio.

Assim será. E atravessando as etapas física e mental que se chegará à espiritual. E é no equilíbrio das três que se chegará a verdadeira harmonia humana e universal. A educação é tão interminável como a vida.

A alguns espíritos, atemoriza a nova liberdade, e a condenam por lhes parecer excessiva, quando não apontam coisas piores. Temores vão. Todo o ser, seja homem ou mulher, tem uma dignidade inata pela qual zela. E é bem possível que neste campo "ela" seja superior a "ele". Eva, a mulher, tende para Maria. E a evolução normal, o eterno aperfeiçoar-se.

Livros

Outro recente lançamento de EDIÇÕES BLOCH: OS PROFETAS DA CIÊNCIA. Autor: D.S. Halacy, Jr.

Ciência é o estado das leis naturais que regem o universo e cuja existência independe do ser humano. Entretanto, só através do ser humano essas leis podem tornar-se conhecidas e aplicadas ao progresso da civilização. No mencionado livro, reúnem-se dez bio-

gráfias de homens que deram seus nomes a muitas de tais leis e à própria História. O monge agostiniano Gregor Mendel estabeleceu três leis de hereditariedade e presen- tentiu a existência do que hoje tem a denominação de gene. Pesquisando as ondas de choque, Ernest Mach contribuiu para a determinação dos vãos supersônicos, vinte anos antes de o primeiro avião poder deixar o solo. Christian

Johann Doppler, físico e matemático, deu seu nome a alguns dos termos mais usados na navegação, a eletrônica e em vãos espaciais. Um desses homens notabilizou-se por haver lançado as bases do progresso que apenas agora estamos compreendendo. E cada um tem retratada sua contribuição à ciência, através de comentários breves, porém autorizados, esclarecedores e didáticos.

VEJA OS TRUINHOS DA CHRYSLER PARA '69

ESPLANADA '69 - novo requinte, novo interior.

GTX primeiro GT de linha do Brasil.

REGENTE '69 - ainda mais bonito, e luxuoso.

E CONHEÇA OS NOSSOS

Temos os melhores planos de financiamento para Você comprar seu carro da linha Chrysler '69 sem sentir...

Siga a tendência. Mude para Chrysler. Agora você ganha ainda mais... carros Chrysler '69

REVENDEDOR AUTORIZADO **CHRYSLER** do BRASIL S.A.

MEYER — VEÍCULOS

— Rua Fulvio Aducci 197 — Estreito — fone 6293
— Rua Felipe Schmidt 38 — FLORIANÓPOLIS

A contribuição da Lucas para a segurança automobilística

LONDRES (BNS) — Muito se tem escrito e discutido acerca dos regulamentos de segurança do trânsito nos Estados Unidos, tanto os que já entraram em vigor, como outros ainda mais rigorosos que vão ser promulgados nos próximos anos.

Poucas pessoas fazem porém idéia da severidade desses regulamentos e do esforço imposto aos exportadores de automóveis para os Estados Unidos para que adaptem seus produtos a aquelas exigências. Os fabricantes britânicos de automóveis e acessórios viram-se obrigados com efeito, a canalizar para esse fim uma enorme proporção dos seus recursos, do que resultou já terem sido resolvidos muitos dos problemas iniciais mais importantes.

Os Estados Unidos absorvem uma larga margem das exportações de automóveis da Grã-Bretanha e pode prever-se que num futuro próximo regulamentos similares serão introduzidos na Europa, em especial no que diz respeito ao grave problema da poluição atmosférica. A Lucas tem dedicado grande atenção a esse assunto e está atualmente habilitada a oferecer aos fabricantes de automóveis um serviço consultivo para exame dos problemas não implícitos. Um sistema análogo ao que foi criado pela Lucas está sendo usado pelos fabricantes norte-americanos para se conformarem com as disposições da legislação da Califórnia.

O sistema Lucas de oxidação no coletor de ar, o que em inglês se dá o nome de Manifold Air Oxidation System, compreende uma bomba acionada pelo motor de tipo corrente sofre oxidação, e se vult de escape. Esse ar produz certo grau de combustão lenta das substâncias poluidoras, razão porque o escape é muito mais limpo do que o de um motor nor-

mal. Com efeito, a bomba de ar da Lucas permite que uma proporção considerável dos hidrocarbonetos não queimados e do monóxido de carbono, emitidos pelo motor de tipo corrente, esfram oxidados e se tornem assim relativamente inofensivos.

OUTRA INOVAÇÃO

Outra inovação da Lucas para satisfazer os regulamentos americanos é o dispositivo de aviso em caso de acidente, que é montado como equipamento normal em todos os automóveis Jaguar exportados para os Estados Unidos. O dispositivo tem vantagens muito evidente e é de funcionamento muito simples. Em caso de acidente ou avaria, particularmente perigosa numa estrada mal iluminada, todas as quatro lâmpadas indicadoras de mudança de direção são postas em funcionamento simultaneamente por meio de um interruptor. Mesmo que uma ou mais das lâmpadas tenham sido avariadas pelo acidente, o dispositivo Lucas permite que os restantes continuem a acender e apagar.

Uma das observações feitas pelos investigadores americanos quanto às consequências dum choque para os ocupantes do veículo foi a inconveniência de certos tipos de interruptores salientes. O maior perigo em tais casos era a má colocação dos interruptores. O problema foi porém resolvido nos automóveis britânicos pelo emprego dos interruptores Lucas. Esses interruptores podem ser montados em qualquer ponto do carro com perfeita segurança, requerendo apenas um ligeiro toque para serem acionados. Graças à ausência de qualquer saliência, tais interruptores conformam-se plenamente às exigências dos regulamentos americanos.

Romance britânico vive década de consolidação

Por Anthony Burgess, romancista e crítico literário britânico.

LONDRES (BNS) — A década atual tem mais dois anos. A menos que venha a ocorrer algum milagre, passará à história literária, no que toca ao romance britânico, como um período de consolidação, não de novos rumos.

As obras de C.P. Snow ("Strangers an Brothers") Anthony Powell ("The Music of Time") e Henry Williamson ("A Chronicle of Ancient Sunlight") continuam a registrar fascinadamente a história social da Inglaterra, e a década iniciou-se com a conclusão de uma trilogia — "Sword of Honour", de Evelyn Waugh — que resumiu o impacto da II Guerra Mundial, e a resultante dissolução dos antigos valores sociais britânicos, sobre o último "gentleman" inglês de aparecimento provável na ficção britânica.

SEXO

A técnica desses escritores é pré-James Joyce, e até pré-Zola, e o mesmo pode ser dito dos longos romances de Angus Wilson, que parece satisfeito com o mecanismo da ficção de Dickens ou George Elliot. Wilson, no entanto, tem lidado abertamente com um tema emitiço peio chamado Grande Tradição a condição do homossexual — e tem evocado a atmosfera especial do meio-mundo dos homossexuais.

As necessidades sexuais das mulheres, outro tabu tradicional, tem recebido pródigo tratamento nos romances de Doris Lessing, Brigid Brophy e Edna O'Brien.

Iris Murdoch, que já se havia destacado na década de 1950, encontrou maior proveito artístico tanto na abordagem intelectual do sexo ("A Severed Head") como na abordagem neogótica ("The Unicorn" e "The Italian Girl"). Muriel Spark, que pode ser classificado como romancista católico, continua a ver o aos humano do ponto de vista da Igreja Triunfante, em novelas como "The Girls of Sander Means". Seu primeiro romance longo, "The Mandelbaum Gate", parece aceitar a loucura da condição humana, vendo nela uma imagem distorcida do supremo mistério de Deus.

O BEM E O MAL

O bem e o mal continuam como o tema central de William Golding e Graham Greene. "A burnt-Out Case" e "The Comedians", de Graham Greene, mostram seu autor feliz num cenário exótico onde o homem é despojado de suas mais civilizadas pretensões, onde o amor de Deus atua estranhamente e o pecador é frequentemente mostrado como um santo.

Por sua vez, "Free Fall", de Golding, versa sobre o poder do homem de escolher o bem ou o mal, o "The Spire" trata do mistério da motivação humana.

Embora não propriamente uma escritora "religiosa", Pamela Johnson, em "An Error of Judgement", trata honestamente do problema das decisões morais.

REBELDES

A década de 1950 foi a era dos Jovens Rebeldes. A década atual não produziu até agora nenhum novo Lucky Jim ou Jimmy Porter. Kingsley Amis fixou-se em romances que implicam as virtudes ortodoxas da classe média do século XVIII. No entanto, "The Anti-Death League", com sua visão de um Deus que realmente é o Demônio, toca a margem de um desespero bem contemporâneo.

Outro rebelde da década de 1950, Aton Sillitoe, continua rebelde. A solução dos problemas da humanidade, supõe continua política, e os radicais têm de combater a tirania capitalista em todas as arenas.

John Braine seguiu seu "Room at the Top" com um quadro de decadência e vazios em meio à "fartura" da classe média ("Life at the Top"). Partiu então para um tema teológico (um menino que quer ser padre), em "A Jealous God".

A História e o mito continuam a mostrar-se temas férteis para romancistas

como Mary Renault e Henry Treece. Iris Murdoch escreveu sobre Irlanda na versão da revolta em "The Red and the Green". Andrew Sinclair mostrou com muito êxito, em "Gog", como o velho mito britânico e um panorama da vida britânica contemporânea podem ser fundidos por meio de um estilo tanto "avanguardista" quanto tradicional.

Alfred Duggan, com romance como "Elephants and Castles" e "Count Bohemond", levou a um fim inoportuno uma destacada carreira especializada no campo do romance histórico.

O quarto centenário de Shakespeare em 1964, produziu umas poucas tentativas de reviver a época do maior dramaturgo da Grã-Bretanha. Minha própria obra "Nothing Like the Sun" poderia ser mencionada nesse sentido.

ESFORÇO NOTÁVEL

Os britânicos, desde que Sterne escreveu "Tristram Shandy", não se sentem muitos atraídos pelo romance experimental. Mas B.S. Johnson, em "The Travelling People", fez um esforço notável para reviver a técnica de Sterne, com seus recursos tipográficos e suas extravagâncias estilísticas.

Seu romance mais recente, "Trawl" deu-lhe o Prêmio Somerset Maugham de 1967.

Christine Brooke-Rose, com "Such" e "Out", seguiu a "nuovelle vague" francesa, enquanto seu espólo, Jersey Peter-Kiewicz, foi suficientemente ousado para ver a vida no além, em "The Quick and the Dead", e para eriar um contraponto ao mito e ficção naturalista em "Inner Circle".

A tradição da "ficção do futuro" iniciada por H.G. Wells é, no entanto, de origem britânica, e Aldous Huxley contribuiu para ela com sua utópica "Island" — um estudo do que poderia ser a vida humana se o senso humano sempre prevalecesse sobre a insensatez humana.

Diana e Meir Gillon figuraram um futuro no que a mente inconsciente é destruída pelo prazer humano consciente, em "The Unsleep", enquanto "Facial Injustice", de L.P. Hartley, imagina os horrores de um mundo futuro dedicado à igualdade humana.

Outros romancistas especializam-se em ficção científica — Brian Aldiss, por exemplo ("An Age"), ou J.C. Ballard e levaram-lhe as virtudes de um estilo literário raramente visto nas velhas revistas de ficção científica.

ALTO NÍVEL

O nível das obras "populares" continua alto na Grã-Bretanha, e nenhum estudo do romance precisa envergonhar-se de ler Eric Ambler, John Le Carré, Ian Fleming ou, naturalmente, Graham Greene em suas obras leves.

O romance inglês envolve os romances escritos em inglês e, com mais frequência, os romances publicados na Grã-Bretanha. As obras de escritores africanos como Chinua Achebe, Cyprian Ekwensi e Onuora Nzekwu proclamam, às vezes irônica, um fruto do passado imperialismo britânico: a fixação da língua inglesa em climas e comunidades exóticas.

Romancistas indianos como R. K. Narayan e Balochandra Rajan confirmaram as potencialidades universais do inglês, e agora isso acontece nas Índias Ocidentais, onde V.S. Naipul (cuja "A House for Mr. Biswas" é um dos romances importantes desta década), Wilson Harris, George Lamming e John Hearne estão em evidência.

E que os britânicos permanecem tão pouco insulares como durante os grandes dias da expansão imperial pode ser amplamente visto em "The Birthday King", de Gabriel Fielding, uma assombrosa penetração na mente alemã —, e em "Balkan Trilogy", de Olivia Manning, uma evocação quase incrível da chegada à dissolução da guerra Romênia e à Grécia.

O espaço é curto para focalizar romancistas jovens e promissores como A. S. Byatt, Margaret Drabble, Julien Mitchell, Jeremy Brooke e Robert Shaw (o ator).

AGS JOVENS DE AMBOS OS SEXOS

FAÇA O CURSO PREPARATORIO "SÃO MARCOS E INGRESSE NO BANCO DO BRASIL

As inscrições estarão abertas, por o curso e concurso, a partir do dia 16 de dezembro.

Para maiores informações compareça na Escola Técnica de Comércio São Marcos (Grupo Louro Muller) no horário das 19 às 22 horas.

N.B. A matrícula para o concurso encerra-se no dia 22-12-68.

Um bom plano de previdência é o que prevê tôdas as possibilidades do futuro.

Esses são os Planos do Montepio Nacional dos Bancários. Completos. Englobando numa única mensalidade, Aposentadoria Integral (aos 10 ou 25 anos de contribuição) Pensão Salarial, Montepio e Pecúlio Proporcional. Isto quer dizer: Garantias mais amplas para você e sua família.



MONTEPIO NACIONAL DOS BANCÁRIOS

Porto Alegre: Rua dos Andradas, 939 - sede própria
Guanabara: Rua Miguel Couto, 106 - conjunto 114
São Paulo: Praça da República, 250 - 10.º andar
Curitiba: Rua Brás do Rio Branco, 63 - conjunto 810
Florianópolis: Rua Ten. Silveira, 21 - sobrelaje

Hacasa — Hacasa — Hacasa — Hacasa — Hacasa — Hacasa

AJUDE SANTA CATARINA A CRESCER!

HACASA

SIM SOCIEDADE DE CREDITO IMOBILIARIO INICIALMENTE CONSTITUIDA POR 46 AÇÕES. ELEVA O SEU CAPITAL PARA ATENDER EXIGENCIA DO BANCO CENTRAL DO BRASIL. O objetivo do HACASA é o financiamento da CASA PRÓPRIA.

ALEM DESTA A COLOCAÇÃO DE LETRAS IMOBILIARIAS RESULTARÃO NA APROPRIAÇÃO DE EXCELENTE RECURSOS PARA EXECUÇÃO DE PROGRAMAS DO PLANO NACIONAL DE HABITAÇÃO.

Participe desse empreendimento subscrevendo quotas do aumento de capital da

CREDITO IMOBILIARIO E FOMENTO HABITACIONAL DE SANTA CATARINA S/A.

Informações pelos tel.: 2272 — FLORIANÓPOLIS

2724

1735 — BLUMENAU

Ende. Provisório: Edifício Catarinense, 13º — Sl. 1305

BLUMENAU — STA. CATARINA

HACASA — HACASA — HACASA — HACASA

— HACASA — HACASA

Alguns acionistas da HACASA: DR. ALCIDES ABREU, DR. EUGENIO DOIN VIEIRA, DR. JOÃO PAULO RODRIGUES, DR. INGO HERING, DR. PAULO KONDER BORNHAUSEN, DR. BERNARDO WOLFGANG WERNER, DR. JORGE KONDER BORNHAUSEN, DR. CARLOS CURT ZADROSNY, SR. ANTONIO HEIL, SR. KURT SCHLOESSER, DR. NEWTON RAMOS, DR. WILMAR DALLANHOL PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU, PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUSQUE, JORGE LUIZ BUECHLE, ATHUR SCHLOESSER, CARLOS MORITZ, DR. GALUÇO OLINGER, DR. SAU OLIVEIRA, FRANCISCO SANTOS LINS e varios empresarios ligados a construção civil, círculos industriais, bancários e liberais.

UM BRINDE AO BOM COSTO

CAFÉ OTTO

(UMA DAS BOAS COISAS DA VIDA)

FABRICANTE: VIA J. CARDOSO BITTENCOURT MAURO RAMOS S/A
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

クルゼイロ・ド・スール航空会社は、ブラジルの日系コロニヤに心から御挨拶申し上げます。

私どもは、日本に対する愛の尊敬のうゑに今回は更に、その偉大な国民の高い才能をたゞえる特別の理由を持っております。

それは、クルゼイロ社の新鋭タボジェット機 YS-11A の持つ高度に完成された技術に對してであります。クルゼイロ社の発展に對して、この日本製タボジェット機は最も重要な原動力の一つとなりました。

YS-11A 機は、その快速さ、また近代的快適な居住性のため、この飛行機での旅行を指定する乗客は増加の一方であります。

今日、すなわアマゾン流域、東北伯、南部、西部とあまねくブラジルの空を飛び、YS-11A 機は、ブラジルの自然、社會諸条件のなかで最も理想的な航空機であることを實証いたしました。

この YS-11A 機で更に日本は工業の高い水準を示す事となりました。YS-11A 機で始めて旅行する乗客は、何れもこの日本の工業水準を感嘆すると共に強い尊敬の念を高めております。

クルゼイロ・ド・スール航空会社は、ブラジルの日系コロニヤに心から御挨拶申し上げます。

私どもは、日本に対する愛の尊敬のうゑに今回は更に、その偉大な国民の高い才能をたゞえる特別の理由を持っております。

それは、クルゼイロ社の新鋭タボジェット機 YS-11A の持つ高度に完成された技術に對してであります。クルゼイロ社の発展に對して、この日本製タボジェット機は最も重要な原動力の一つとなりました。

YS-11A 機は、その快速さ、また近代的快適な居住性のため、この飛行機での旅行を指定する乗客は増加の一方であります。

今日、すなわアマゾン流域、東北伯、南部、西部とあまねくブラジルの空を飛び、YS-11A 機は、ブラジルの自然、社會諸条件のなかで最も理想的な航空機であることを實証いたしました。

この YS-11A 機で更に日本は工業の高い水準を示す事となりました。YS-11A 機で始めて旅行する乗客は、何れもこの日本の工業水準を感嘆すると共に強い尊敬の念を高めております。

PREÇOS POPULARES

YS-11-A JAPONÊS

O prop-jet do momento. Preferido pelos que exigem o melhor de tudo. Super técnica japonesa. Reduzes Rolls-Royce. Radar. Serviço 5 Estrelas.

5 ESTRELAS NO SUL

Rio de Janeiro
São Paulo
Curitiba
Florianópolis



CRUZEIRO jet

Prosa de Domingo

GUSTAVO NEVES

Dizia-me, há pouco, um dos meus mais prezados amigos — e, por sinal, homem de cultura — que não o preocupou nunca a forma por que as coisas são ditas, e sim as idéias a que se quer dar forma. Veio isso a propósito dum livro que folheamos, numa livraria, e que me pareceu pecar demais pelo desleixo da linguagem. No momento, não me pareceu que merecesse contrariada a opinião do meu interlocutor, que certamente haveria de encontrar meios de me fazer silenciar quaisquer argumentos que lhe opusesse. Mas, aqui na intimidade dos meus poucos leitores, ousou declarar que absolutamente não me posso persuadir de que um livro mal escrito, por mais que sejam originais e nobres as idéias que contenha, não tem curso livre entre as pessoas que apreciam os trabalhos bem feitos. Creio que foi Rui quem escreveu que a nobreza do espírito começa pela correção e decência do falar. E o Eça, lá num cantinho dos "Máias", deixou isto: "Há seres inferiores, para quem a sonoridade de um adjetivo é mais importante que a exatidão de um sistema... Eu sou desses monstros". E o era, a despeito mesmo do seu francismo, que, de resto, não invalidaria a perfeita expressão dos seus pensamentos e a originalidade de sua arte de escrever.

Não gosto, positivamente não gosto dum livro mal escrito. Vá, sim, que pequeno algum descaso das regras sintáticas, deslocando pronomes e cometendo equívocos veniais. Mas que, intencionalmente ou não, erre na concordância, abuse da impropriedade, semanticamente, recorra ao palavreado, isto me parece censurável. E tanto mais censurável é a intenção de armar ao escândalo, ao absurdo, quando é sabido que o escritor inverte o sentido do próprio esforço e violenta as próprias convicções. Esse faz pensar em alguém que, havendo de comparecer convenientemente trajado a uma recepção elegante, aparece ali à esportiva, não porque ignore a convenção — que é regra de boa convivência social — mas porque propositalmente deseja exibir a sua personalidade pelo contraste com as frases normais e civilizadas.

Quando alguém escreve se põe em relação com outros, a quem evidentemente deve respeito e cortesia. Mas nem a cortesia nem o respeito se refletem no linguajar descuidado, no abandono da frase, tal como se fosse dirigida a almas rudes. E o conceito que se faz daqueles para quem escrevemos não será o de inteligência obtusas e de gosto desaperçuado...

Na sonoridade do adjetivo situava o autor de "A Relíquia" uma de suas preocupações. Não estaria nisso o segredo de sua extraordinária influência em toda parte em que se fala o Português? O bom tempero de seu individualíssimo estilo não será mesmo o exato, perfeito, irreprensível emprégio do ajetivo certo na expressão precisa? Recordemos, todavia, que em Eça o estilo não era tudo, num escritor de não prótico recurso vocabular. Mas havia a arte de dizer, o Belo na palavra adequada, não apenas quanto à aceção, mas sobretudo quanto às sugestões que provocava à emoção estética dos que lhe correspondiam, na leitura, à sensibilidade.

Há, pois, uma arte de escrever, de dizer, de falar, que não prescinde da paciência do gênio, em proporção mobilizável, e da consciência de quem fala ou escreve sem desprezar o ideal de busca da perfeição, como objetivo de quem cultua a Beleza.

(Cont. da 1.ª pág.)

Vocações em Expectativa

Encerrou-se ontem a série de formaturas dos diversos cursos superiores de Santa Catarina. Centenas de jovens deixaram os bancos universitários para se defrontarem, no exercício das atividades profissionais para as quais se habilitaram, com os compromissos que assumiram com a sociedade catarinense a partir do momento em que se matricularam nas Faculdades. O Estado necessita do seu trabalho, da sua juventude e do seu talento, a fim de que possa efetivamente produzir em favor do desenvolvimento do País, em consonância com os anseios gerais do povo brasileiro.

Há todo um futuro pela frente desses moços, que agora iniciam a sua vida profissional. Se a deficiência do ensino que tiveram durante os anos de vida universitária não permitiu que, ao fim do curso, saíssem melhor habilitados, a culpa não lhes cabe. De qualquer forma, a sua força de vontade e a ansia de aprender poderão superar as dificuldades que encontraram num terreno cuja responsabilidade não depende deles. O desejo individual e os brios pessoais que permitiram aos formandos de 1968 alcançar ao fim da jornada o grau universitário deverão certamente de continuar a lhes servir de estímulo para que prossigam no estudo, na pesquisa e no desenvolvimento cultural do ramo que lhes está afeto.

Uma pergunta, porém, cabe ser feita neste momento: Haverá mercado de trabalho para todos aqueles que no fim do corrente ano receberam os seus diplomas nas solenidades de formatura? Infelizmente, não, porque os cursos atualmente existentes nas diversas unidades de grau superior em Santa Catarina não atendem, no seu conjunto, às necessidades reais do Estado. Isto porque, justamente pelo fato de estarmos em plena era da ciência e da tecnologia, imprescindíveis

para os estágios mais altos do desenvolvimento, são poucas as unidades universitárias que possuímos em condições de satisfazer as exigências, não é só de Santa Catarina, como de todo País, nesse particular. Ao longo dos anos, percebe-se a exagerada tendência para o bacharelismo no Brasil. Em nosso Estado, não tem sido diferente. As Faculdades que se abrem pelo interior, através do esforço e da dedicação das comunidades, são em sua maioria destinadas aos cursos de Direito ou Filosofia. Se em lugar delas, se procurasse criar centros de nível superior de caráter técnico-científico, temos certeza de que os resultados seriam bem mais compensadores, pois a mão-de-obra que atualmente sai dos bancos universitários seria imediatamente absorvida pelo vasto mercado de trabalho que se lhe oferece. O número de bacharéis em Direito ou em Filosofia é suficiente para atender às necessidades do nosso desenvolvimento por mais 10 ou 15 anos, dentro daquilo que compete àquelas categorias profissionais. De outro lado, todavia, nos ressentimos da necessidade de mais médicos, químicos, agrônomos, veterinários, físicos, engenheiros, etc.

Para muitos, a glória de haver conquistado o grau universitário não passará da satisfação efêmera de ver seu diploma emoldurado na parede da sala. E para que isto não venha a acontecer no futuro que devemos chamar a atenção dos vestibulandos de 1969, alertando-os para que sua opção não recaia sobre os cursos que lhes parecerem mais "fáceis", ou mais acessíveis nos seus vestibulares. Há um vasto mercado de trabalho à espera dos jovens, em profissões de imensa necessidade para o desenvolvimento técnico e científico do País.

Medidas em Expectativa

As últimas medidas adotadas pelo Conselho Monetário Nacional causam expectativa quanto à repercussão que exercerão na prática, pois o campo que abrangem é dos mais controvertidos. Apesar da perpetuação de promessas que se renovam ano após ano, sempre se ouve queixas incontáveis dos meios empresariais contra a escassez mais acentuada de crédito financeiro. O atual Governo da República, no entanto, determinou a adoção de medidas audaciosas visando a redução do custo do dinheiro. Efetivamente, ou por deficiência administrativa, ou por ganância mesmo, as taxas bancárias de juros eram até certo ponto insustentáveis. Acontece que não poderia o custo do dinheiro ser inferior ao ritmo inflacionário, sob pena de estarem os bancos trabalhando com prejuízos enormes quando o principal objetivo é o lucro.

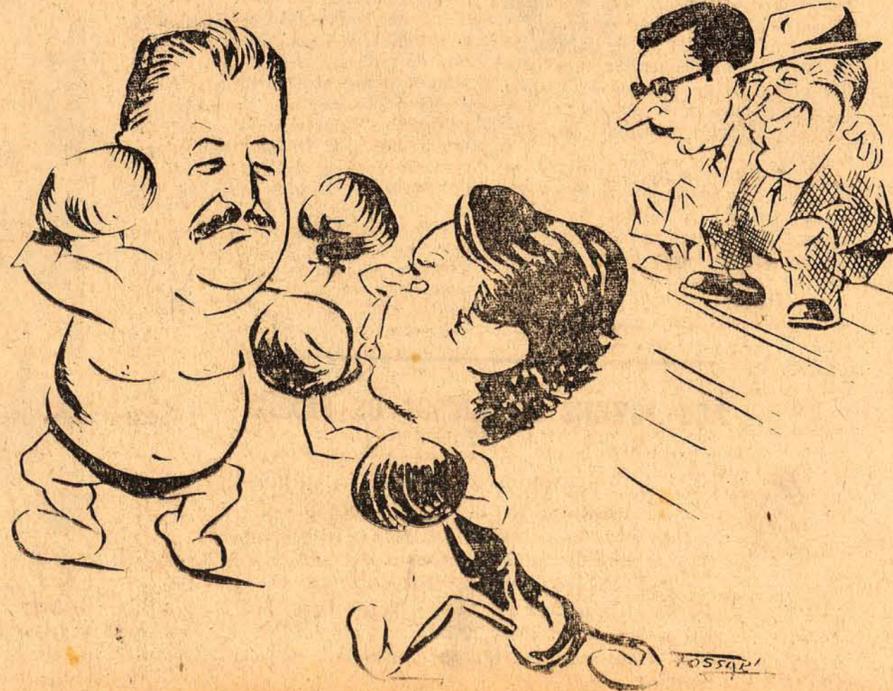
Outras medidas incentivando a fusão de bancos privados foram tomadas com certo sucesso, pois tiveram como decorrência, ao menos esse era o propósito governamental, o barateamento do custo operacional. Com a racionalização forçada, os bancos beneficiados teriam possibilidades de oferecer dinheiro mais em conta, ainda mais por que a inflação foi expressivamente reduzida em seu espiral galopante. Ainda se recorda da discussão teórica que concluiu pela existência de uma chamada inflação de custos, o que não pode ser taxada de invenção, pois os fenômenos em questão se interligam necessariamente. Inobstante todas estas medidas, as queixas continuam cada vez mais agudas, aproximando-se em certas ocasiões de tonalidade desesperadora.

Nesta fase de fim de ano então, as lamúrias e as agruras se tornam mais veementes em decorrência da redução das operações bancárias, embora se apreje ser preocupação fundamental das autoridades fazendárias manter a liquidez do regime financeiro, através até, se for o caso, de medidas impostas pelo próprio Governo Federal. As emissões de papel moeda constituem

um dos expedientes empregados, apesar de se saber que é foco gerador de inflação. Contudo, o objetivo é o de abastecer o meio circulante, aumentando por outro lado a angústia de quem tem sobre os ombros a responsabilidade de debelar o mal inflacionário. Parece um beco sem saída, para cuja solução poucos colaboram e muitos só perturbam.

As autoridades monetárias, no entanto, não arrefecem seu entusiasmo em busca de soluções compatíveis com a solução mais indicada para o grave problema. E o pior de tudo, é que já se pensa de forma pessimista, em termos de que o mal é nacional e, portanto, crônico. Mas eis que novas medidas são anunciadas, como esta que impõe a adaptação das empresas financeiras ao regime do crédito ao consumidor. Nas grandes capitais talvez o crédito direto ao consumidor tenha funcionado mais beneficentemente do que nas capitais de menor expressão econômica e populacional. A verdade é que nas chamadas pequenas capitais o crédito direto ao consumidor pouco auxiliou a renovação do capital de giro das empresas comerciais e industriais, pelo simples motivo de que viam em outras aplicações maior rentabilidade. Agora, porém, com a obrigação de, até o fim do próximo ano, aplicarem a totalidade ou quase totalidade dos resultados de suas operações exclusivamente no crédito direto ao consumidor, talvez tenhamos a abertura creditícia tão reclamada.

Resta saber se as empresas estarão dispostas a colaborar com as financeiras, pois o ônus não pode nem deve pertencer unicamente aos seus cofres. De qualquer forma, as perspectivas que se abrem são amplas e aproveitáveis. Aliás, necessitamos que os empresários encarem o futuro com otimismo e confiança. Talvez tenham um ponto positivo em que possam fixar esse otimismo, pois, segundo muitos, o próximo será um ano decisivo para a economia nacional.



Incentivos fiscais para o desenvolvimento da educação

— GLAUCO JOSÉ CÔRTE —

De há longo tempo reclamada pelas que militam na área educacional, acaba de ser assinada a Lei nº 5.531, de 13 de novembro de 1968, que institui incentivos fiscais para o desenvolvimento da educação. Tais incentivos podem ser assim sintetizados:

a) sem prejuízo dos demais incentivos fiscais estabelecidos por lei, as pessoas físicas e jurídicas poderão destinar 2% do imposto de renda calculado na respectiva declaração, para aplicação em programas de desenvolvimento da educação;

b) do montante dos incentivos fiscais instituídos em favor das pessoas jurídicas para aplicação nas áreas da SUDENE e da SUDAM, serão reservados importâncias iguais a 5%, para projetos de educação e de treinamento de mão-de-obra, a serem executados nos respectivos regiões;

c) do montante dos incentivos fiscais instituídos em favor das pessoas físicas e jurídicas para aplicação em programas de Reflorestamento, Turismo e Pesca, serão deduzidas importâncias iguais a 5%, para o mesmo fim referido no item anterior.

Como se verifica, a lei referida reserva uma parcela correspondente a 5% de todos os mecanismos de incentivos fiscais em vigor, de caráter regional ou setorial (Nordeste — Amazônia, turismo, pesca, reflorestamento), com exceção do mecanismo de incentivo à compra de ações, instituído pelo Decreto-lei nº 157/67, para aplicação obrigatória em projetos de educação e treinamento de mão-de-obra. No

caso do Nordeste e Amazônia, os depósitos serão aplicados necessariamente nas respectivas áreas, com o que se assegura, desta forma, reforço financeiro à formação de recursos humanos na região, a fim de proporcionar mão-de-obra qualificada para execução dos próprios projetos de setor privado nas mesmas regiões. Quando se tratar de recursos oriundos dos incentivos às atividades pesqueiras sua aplicação poderá ser feita em projetos de treinamento de mão-de-obra especializada, mediante convênio com a SUDEPE. As parcelas correspondentes às importâncias destinadas aos programas de educação, serão creditadas em conta especial do Fundo Federal de Desenvolvimento da Educação (FFDE).

Embora o lei não disponha a esse respeito, cremos que será facultado ao contribuinte indicar sua preferência quanto ao estabelecimento de ensino cujo programa deverá ser atendido. Era o que constava aliás do anteprojeto respectivo e que foi omitido na presente lei.

Teria chegado a hora da educação brasileira? É evidente que não serão os incentivos ora estabelecidos que propiciarão a tão esperada e imprescindível rejeição do ensino brasileiro. Eles poderão ensiná-lo todavia, um auxílio significativo, na medida em que o Governo conseguir formular uma correta política educacional. Por outro lado, resta esperar que as importâncias assim arrecadadas, não venham a ter uma destinação diversa daquela para a qual estão previstas e nem estejam sujeitas aos rotineiros "cortes", que tantos prejuízos já têm causado aos programas educacionais, muitos dos quais cientificamente elaborados.

AGENDA ECONÔMICA

Um critério de aplicação bastante flexível seria utilizado pelo governo para o dispositivo da Resolução 105 que exige um índice de imobilização inferior a 70% para os bancos operarem com depósitos a prazo fixo.

No decorrer dos contatos feitos até agora entre dirigentes de bancos comerciais e as autoridades esclareceu-se que o governo estabeleceu aquele percentual tendo em vista os números gerais da rede bancária. Efetivamente, o sistema bancário como um todo apresenta um índice de imobilização de 58% e, excluído do cálculo o Banco do Brasil, este índice se situa em 60,9%. Teria lógica, a vista desses números, a fixação do limite de 70%.

Outra aparente defesa da posição governamental: dos 229 estabelecimentos bancários, 140 tem índice inferior a 70%, mas os números gerais não espelham a exatidão da situação, pelo seguinte:

Os bancos que recentemente absorveram outros atendendo, portanto, à política governamental de redução dos estabelecimentos bancários são precisamente os que resultaram com maior índice de imobilização em consequência das fusões, e, por isso, vêm-se punidos com a recente resolução. São os grandes bancos, aqueles 89, que têm índice de imobilização superior a 70%.

CONSEQUÊNCIAS

Em resumo, se aplicada a resolução 105 com critérios rígidos, duas consequências ocorreriam: — em primeiro lugar, o Governo estaria punindo os bancos que cumpriram sua política de redução do número de estabelecimentos bancários; por outro lado, estaria frustrado o objetivo de situar os bancos comerciais na faixa do prazo médio, pois somente os grandes bancos teriam condições de desenvolver este sistema.

SOLUÇÕES

Uma solução para o problema seria, conforme foi admitido, excluir-se do computo do índice de imobilização a parcela relativa a móveis e equipamentos, tendo em vista que se trata de uma parcela de existência compulsória, indispensável à atividade bancária. Bastaria este critério para liberar grande número de bancos comerciais para a prática de operações de prazo médio.

FINANCEIRAS NÃO FALAM

O presidente da ADECIF, sr. José Luiz Moreira de Souza, desmentiu uma entrevista publicada com seu nome. Reafirmou que não falou nem falará de público antes de um entendimento com o presidente da ACREFI, sr. Oswaldo Campiglia.

ALARGAMENTO DO CRÉDITO

Documento do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara solicita o alargamento do crédito, através da redução do recolhimento compulsório. A necessidade de aumento do crédito para o comércio e a indústria originou-se, segundo o Sindicato, de seis fatos: aumento da produção industrial em 10% em 1968, elevação da carga tributária sobre as empresas, nova sistemática cambial, desenvolvimento do mercado imobiliário majoração dos preços, e pagamento de empréstimos obtidos no exterior, pela resolução 63 do Banco Central.

O estudo feito pelos banqueiros cariocas frisa que "a expansão dos meios de pagamentos, neste ano, levou observadores apressados ou menos atentos a concluir pela necessidade de se impor medidas restritivas no setor creditício. Lembra ainda que "de nada adianta o combate à inflação através de seus efeitos — como o aumento da procura de dinheiro — se for conservada intocável a causa geradora do processo inflacionário, que está no próprio setor público: o déficit orçamentário".

TRANSFERÊNCIA

Outro aspecto abordado no documento do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara é "a sucessiva e contínua transferência de poupança do setor privado para o público, com reflexos negativos no custo operacional dos bancos comerciais, que não podem deixar de operar para atender às atividades econômicas não inflacionárias carentes de crédito". Isto está ocorrendo, segundo o documento, exatamente no momento em que vários bancos oficiais não são atingidos pelas mesmas restrições, "criando situação desigual e perturbando os mercados monetário e financeiro".

Zury Machado

Aconteceu...sim

Depois de uma semana na Bahia onde participou de mais uma reunião da "U.P.I.", chega hoje a nossa cidade no voo da Varig, o Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, O Deputado Lecian Slowinski, vi aja em companhia de sua esposa.

Sandra Maria Medeiros na última semana com um jantar em sua residência comemorou os seus 15 anos.

Odilon Figueredo Monteiro, arquiteto do Sul que passou a residir em nossa cidade, foi visto circulando num coral, muito bem acompanhado.

Já se encontram em Nova Lorque os discutidos moços da tão comentada "Fainco": Benedito Carraro, Amílcar Gozaniga, Roberto Wlowski Odilon Silva, Rogério Matos, Luiz Fernando Balsini, João Santiago, Hamilton Silveira, Djalma Martins e Hamilton Savi.

Sexta-feira foi muito simpática e elegante, a reunião na residência do casal Bruno Schlemper, quando era festejada a colação de grau de Paulo Francisco Schlemper, um dos doutorandos da Faculdade de Medicina de nossa Universidade, que colou grau ontem.

Dia 27 próximo viaja para Europa num voo da "Bua", o sr. João Euzébio de Moura.

Os casais: Fernando Viegas, Fulvio Luiz Vieira e Zany Gonzaga, foram visto jantando no Santicatarina Country Club, com o ex-Senador Irineu Bornhausen. Também participava do jantar, o Ministro Nilton Cherm e a elegante Nice Faria.

Com a bonita Katia Maria José, marcou casamento na última semana, o sr. Vergínio Pizzollatti. Um jantar na residência do sr. e sra. Walter José, reuniu familiares para comemorar o acontecimento.

Foi orador oficial dos Bacharelado de 1968 da Faculdade de Direito de nossa Universidade, Pedro Martins Bernadino.

Quinta-feira às 15 horas no Palácio da Assembléia Legislativa do Estado, a Presidente em exercício Deputado Aureo Vidal Ramos, para uma sessão solene em homenagem a "Semana da Marinha", recebeu as mais altas Autoridades civis, militares e eclesiásticas.

Lindos modelos recentemente chegados de São Paulo e Rio, amanhã às 17 horas desfilarão para o nosso mundo elegante, na Magie boutique.

Anteontem, no Santicatarina Country Club houve um elegante jantar quando era comemorado e casamento no ato civil, de Norma Cherem Bórbato e Fernando José Couto. Era em fina renda azul com detalhes em zebeline também azul, o lindo vestido confeccionado por Lenzi, que Norma usou. Os noivos e os casais: Eurico (Stella) Couto e Jorge (Benta) Barbató, receberam admiravelmente bem seus convidados para o jantar que nada deixou a desejar.

Para a tão comentada "noite do Palazzo", logo-mais em sua residência recebe convidados, Elizabeth Moura.

Na sessão solene, homenagem do Poder Legislativo a nossa Marinha, o Contra-Almirante Attila Franco Achê, ao iniciar seu discurso de agradecimento, enaltecendo referiu-se aos Deputados Zony Gonzaga Líder do Governo e Waldir Buzatto do MDB, que fizeram brilhante saudação enautecendo a Marinha.

Procedente de São Paulo e Rio, chegou sexta-feira a nossa cidade no voo da Sadia, o Vice-Governador do Estado, Dr. Jorge Konder Bornhausen.

O Oficial de Gabinete da Prefeitura da Capital, Mauro Vieira, na semana que passou marcou casamento com a sra. Nádia Kimmel da Cruz.

Pensamento do dia: A ninguém deve ser dado o prêmio com sacrifício.

Por Walter Lange

N. 565

A Senhora Beniez, antiga cantora de cabaré, hoje esposa de um multimilionário de Porto Rico, manda confeccionar todos os seus vestidos em 4 exemplares: Um para Porto Rico, outro para Paris, um para Cannes e o último para o seu iate. Assim, alega, diminui a sua bagagem em suas viagens de recreio.

Em Sheffield um senhor se queixou à empresa telefônica por ter sido mal atendido por uma das telefonistas. Como não quis aceitar as explicações dadas pelo diretor, foi convidado para se entender pessoalmente com a funcionária. Resultado: 15 dias depois roivaram e se casaram. Ela era bonita demais!

Quando o juiz Mc Laughin em Honolulu, Havai, soube que Alaska tinha sido declarado o 49º Estado dos Estados Unidos, tirou o lado esquerdo de sua barba. Jurou que só tiraria o restante quando Havai fosse incorporado também, como o 50º Estado do país. Presentemente já deve estar sem barba, porque a bandeira americana já tem 50 estrelas, com a incorporação de Havai!

Quatro vezes, em um só dia, foi chamado o corpo de bombeiros de Roche Bernard, França, para apagar o fogo na mesma casa. Primeiro apareceu fogo num saco de roupas, depois ardeu uma cortina, mais tarde a outra e no fim a chaminé. Desconfiados os bombeiros começaram a investigar e acabaram de descobrir o autor. Era Madeleine, filha dos donos da

casa. Ela confessou assim ter procedido a conselho de uma cartomante, que lhe disse que o amor era alimentado pelo fogo e que, se ela quisesse ser bem amada, teria que acender muitos fogos!

Conforme estatística, a lua de mel nos Estados Unidos dura entre 4 a 10 dias.

Como novidade na moda americana, estão sendo confeccionadas roupas que conservam o calor, cuja temperatura pode ser temperada.

Numa decisão judicial em Londres, unhas femininas, demasiadamente compridas, acabaram de ser declaradas como uma "arma", que se pode tornar perigosa para o adversário.

Em alguns Estados Americanos se exige de estrangeiros, que queiram adquirir a nacionalidade americana, um pequeno exame, chamado exame-cultural. A uma mulher de Trenton, que desejava residir na costa sul, foi feito o seguinte teste: "Quais os generais americanos célebres que conhece?" Ela prontamente respondeu: "O General Motors". Imediatamente foi dada licença.

O famoso pregador Charles Sprngeon contava esta história: Algumas crianças da aula bíblica estavam aprendendo o Credo Apostólico. Cada uma aprendia e repetia uma parte e assim recitavam o Credo. Um dia o ministro veio visitar aquela classe e pediu as crianças que repetissem o Credo para ele. Tudo foi bem a princípio, mas no fim houve uma pausa embaraçante. "O que há?" perguntou

ele e um pequeno respondeu: "Desculpe, Senhor, mas o menino que cre no Espirito Santo não veio hoje".

Otto Angelo de Secaucus, New Jersey, U.S.A., tem a mania de colecionar garrafas de cerveja. Sempre que sabe da existência de uma nova marca, encontra 6 garrafas, bebendo cinco e guardando uma. Ele possui hoje 883 garrafas de cerveja de marcas diferentes.

Em Paris foi concedido um divórcio porque o marido conseguiu provar que a esposa, em quatro anos, mudou treze vezes a cor dos seus cabelos.

Num velho almanaque português se encontra a seguinte receita para dar a uma maçã um gosto de abacaxi: As maçãs, às quais se quer dar gosto de ananaz agradável, se mete dentro de uma caixa, dispondo-as por camadas e rodeando-as de flores de sabugueiro. As maçãs devem ser muito sãs e as flores de sabugueiro bem secas; deixa-se ficar assim neste estado durante um três meses. — E bom lembrar, talvez, que desde Adão e Eva, a maçã foi um abacaxi... para o homem.

Coitada da "sogra": Um amigo a outro: "Não beberei mais enquanto a minha sogra estiver viva!" "Esta é boa! Por que?" "E que sempre quando bebo... vejo duas!"

Numa livraria uma senhora pede um mapa-mundi. "De que tamanho?", pergunta a vendedora. "Se não for muito caro, desejo um de tamanho natural..."

Ministério da Educação e Cultura Universidade Federal de Santa Catarina FACULDADE DE DIREITO

EDITAL N.º 28/68

Abre inscrição ao Concurso de Habilitação para matrícula inicial em 1969 no Curso de Direito.

De ordem do Sr. Diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina, faço público que estará aberta, nesta Secretaria, diariamente, de 2 a 15 de janeiro de 1968, das 8 às 13 horas, a inscrição ao Concurso de Habilitação para matrícula inicial em 1969, no curso de Direito.

O número de vagas será de 150 sendo 50% para a turma da tarde e os restantes 50% para a turma da manhã, cabendo a distribuição ao Diretor, que obedecerá ao critério das classificações no concurso de habilitação; a transferência de turma somente será permitida mediante permuta. O aluno com direito à opção manifestará sua preferência por ocasião da matrícula.

O concurso obedecerá as normas da Portaria n.º 20 de 14-9-64 e Resolução n.º 3 de 18-8-1966, da Direção, a saber:

Portaria n.º 20

"Art. 1.º — Constará o Concurso de Habilitação somente de provas escritas, de duração máxima de 2 horas;

Art. 2.º — O referido concurso compreenderá provas das seguintes matérias: Português, História, Sociologia e uma língua viva, podendo o candidato optar Francês, Inglês, Alemão ou Italiano.

§ único — Serão realizadas duas provas de Português, sendo uma de redação e outra de gramática e literatura.

RESOLUÇÃO n.º 3

"Art. 1.º — As provas de Português serão eliminatórias.

§ único — Somente será admitido às demais provas o candidato que haja obtido em ambas as provas de Português, nota igual ou superior a cinco (5).

Art. 2.º — Considerar-se-á habilitado o candidato que obtiver no cômputo das matérias, média igual ou superior a quatro (4), não podendo, entretanto, qualquer das notas ser inferior a três (3), salvo disposto no parágrafo único do artigo anterior.

O pedido de inscrição será feito ao Sr. Diretor da Faculdade, mediante requerimento (formulário fornecido pela Secretaria) e entre-

gue na Secretaria, dentro do prazo acima estipulado e instruído com os seguintes documentos originais:

- 1 — Carteira de identidade
- 2 — Título de eleitor
- 3 — 1 foto 3x4
- 4 — Prova de estar em dia com as obrigações relativas ao serviço militar.

5 — Taxa de inscrição NCR\$ 15,00 paga na Reitoria.

Admitir-se-á, em casos especiais, o pedido de inscrição por via postal, em carta registrada e com o recibo de volta, desde que o requerimento venha acompanhado dos documentos exigidos. Nenhuma inscrição de candidato se fará condicionadamente.

Os candidatos aprovados deverão apresentar no ato da matrícula na 1.ª série os seguintes documentos originais e com firmas reconhecidas:

- 1 — Prova de conclusão do curso secundário completo (2 vias)
- 2 — Atestado de idoneidade moral;
- 3 — Atestado de sanidade física e mental;
- 4 — Atestado abregráfico;
- 5 — Certidão de nascimento passada pelo Oficial de Registro Civil;

6 — Diploma de Normalista ou fotocópia, autenticada em Cartório, acompanhado do histórico escolar em duas vias, provando conclusão de curso normal feito em segundo ciclo de estudos, nível de 2.º grau (parecer da DESU);

7 — Diploma de Curso Técnico em Contabilidade, Industrial ou Agrícola ou foto cópia autenticada em cartório;

8 — Os seminaristas deverão provar terem feito o curso com a duração mínima de 7 (sete) anos (art. 5.º, letra e do decreto 34339 de 21-10-53) cujo curso tenha sido de estudos menores, em geral com a duração mínima de 6 anos, e de estudos maiores chamados de Filosofia, mediante certidão do Reitor ou do Diretor do Seminário com o "visto" da autoridade Diocesana ou Religiosa Superior (em duas vias) e firmas reconhecidas, e da qual conste a duração dos cursos e a seriação das cadeiras estudadas e o grau de aprovação (parecer 57/54 da Comissão de Ensino Superior e Portaria n.º 11, de janeiro de 1957).

Prosa de Domingo

(Cont. na 5.ª pag.)
Ninguém me queira mal pelo que penso e digo. Os anos vividos não lograram transformar-me a alma ao ponto de afeiçoá-la aos moldes das que, mais lépi-

Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina FACULDADE DE EDUCAÇÃO CURSO DE PEDAGOGIA

Reconhecida pelo Conselho Federal de Educação — parecer 655/68 de 18-10-1968.

EDITAL

Concurso de Habilitação à 1.ª série do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação para 1969.

De acordo com o que estabelece o Título III, Capítulo VI do Regimento da Faculdade de Educação e conforme as alterações aprovadas pela Egrégia Congregação desta Faculdade, em sessão de 31/10/68, leva ao conhecimento dos interessados que por ordem do Senhor Diretor, a partir de 15 a 31/1/1969, se acham abertas as inscrições ao Concurso de Habilitação para a 1.ª Série do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação no ano letivo de 1969, no horário das 14 às 18 horas, de 2a. a 6a. feira.

Os candidatos apresentarão, no ato da inscrição, os seguintes documentos:

- a) Comprovação do nível de escolaridade exigido (conclusão do curso ginasial ou equivalente) certificado ou diploma do 1.º e 2.º ciclos e vida escolar do 1.º e 2.º ciclos; (2 vias);
- b) Carteira de identidade;
- c) Atestado de idoneidade moral, passado por dois (2) professores registrados no M.E.C.;
- d) Atestado de saúde física e mental, expedido por junta médica de órgão oficial, atestado médico, abregráfico e atestado de vacina anti-variolosa;
- e) Certidão de registro civil de nascimento ou de casamento;
- f) Documento que prove estar em dia com as obrigações do Serviço Militar, para os candidatos do sexo masculino;
- g) Título Eleitoral, para os maiores de 18 anos;
- h) Prova de quitação da taxa de inscrição;
- i) Certidão de diploma;
- j) Duas (2) fotografias 3 x 4 (recentes) tiradas de frente e sem chapéu.

Não serão aceitas fotocópias nem publicações de qualquer documento relacionados nos itens a, c, d, e.

Os documentos citados nos itens b, f e g serão restituídos ao portador no ato da inscrição.

O Concurso de Habilitação constará de avaliação do preparo intelectual e de exames psicológicos.

a) A avaliação do preparo intelectual será feita mediante a aplicação de uma prova única e integrada, com características de cultura geral, abrangendo os conhecimentos comuns às diversas formas de educação do segundo grau, sem ultrapassar este nível de complexidade, dando-se ênfase às áreas que apresentem maior afinidade com o curso;

b) Não serão formuladas questões específicas de Língua Nacional, mas na avaliação da prova levar-se-á em conta o uso correto da Língua Nacional, atribuindo-se o grau correspondente;

c) O grau da prova integrada terá peso (6) e o da prova de uso correto da Língua Nacional, peso quatro (4);

b) A média geral será a média ponderada dos dois graus atribuídos;

c) Serão considerados classificados com direito a matrícula, os alunos que obtiverem as médias mais altas até o limite de 40 vagas estabelecido no artigo 50 do Regimento;

f) Em caso de desistência de candidatos classificados com direito à matrícula, serão chamados outro, pela ordem de classificação, desde que o fato ocorra em tempo hábil;

g) Os exames serão realizados no período de 10 a 14 de fevereiro de 1969.

Os casos omissos serão resolvidos pela Direção da Faculdade de Educação.

Qualquer outra informação será prestada diretamente na Secretaria da Faculdade, a partir de 15 de janeiro de 1969, de 2a. a 6a. feira, no horário das 14 às 18 horas.

Florianópolis, 20 de novembro de 1968
Gilberto T. Cabusá — SECRETARIO

VENDE-SE

Uma casa de madeira, com instalação sanitária, água encanada, e ótimo praia para banho, situada em Sambaqui.

Trator à Rua Tenente Silveira, 56 (Edições Globo).

Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina EDITAL

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA torna público, a quem interessar possa, que o Diário da Assembléia Legislativa em sua edição de 6 do corrente mês, publica o edital no. 2 e que dela aberta, com o prazo de 30 dias, a inscrição para o concurso ao cargo de Escriturário Datilógrafo. Florianópolis, 16 de dezembro de 1968.

Catarinenses vão tentar título inédito para o Remo Barriga-Verde

Notícias em destaque

INTERNACIONAL PODE TER CANCELADA SUA EXIBIÇÃO — Estava marcada para esta tarde, em Joinville, a apresentação do Internacional de Porto Alegre, quando daria combate ao elenco do Caxias, local, em cotejo interestadual amistoso dos mais promissores. Todavia, a diretoria do clube colorado não quer desgastar seus jogadores após o grande esforço despendido durante o Robertão. Agora, a ordem é repousar o máximo possível. Diante disso, afirma a Folha da Tarde Esportiva, o amistoso com o Caxias está praticamente suspenso. Para o Inter se exibir em Joinville, só se for com uma equipe mista. Caso contrário, nada feito. Ontem, seguiu telegrama da direção colorada para os mentores do Caxias, informando a decisão. Mediante isso, a partida deverá ter sido suspenso...

BRUSQUE FAZ FESTA COM METROPOL — Teremos esta tarde, na cidade de Brusque, um intermunicipal dos mais atraentes. Estarão em luta as equipes do Paysandu, que jogará reforçada de alguns atletas, inclusive Valdir, seu ex-arqueiro, atualmente no Vasco da Gama, e o Metropol. Nesta oportunidade a diretoria do clube olvi-verde vai promover a inauguração dos melhoramentos do seu estádio.

COMERCÁRIO GANHA FAIXA HOJE — A equipe do Comercário que ainda não teve seu título de campeão estadual, homologado pela Federação Catarinense de Futebol, jogará esta tarde em Rio do Sul, diante do Juventus, local, quando seus atletas e dirigentes receberão as faixas oferecidas pelos juveninos.

QUATRO EM TESTES NO AVAI — Os atacantes Bé Djalma, e Luizinho e o lateral Nilson, são os quatro valores que o Avai está testando, com vistas ao certame estadual de 1969. Os quatro valores foram requisitados no mercado paulista.

INTER TEM PRIORIDADE PARA CHIQUINHO — O artilheiro do Comercário, Chiquinho, que foi o goleador do estadual com 20 gols ao lado de Puskas do Internacional, de Lajes, poderá ser contratado pelo Internacional de Porto Alegre que já conseguiu prioridade para a sua contratação, levando assim a melhor sobre o Grêmio, que também deseja o jogador catarinense.

OITENTA MIL NOVOS O PREÇO — A prioridade concedida pela diretoria do Comercário, ao Internacional vai até dia 31 de dezembro. Até lá o clube colorado deverá pagar a importância de 80 mil cruzeiros novos, se quiser formar o ala Waldomiro-Chiquinho, que tantos gols e tantas vitórias conseguiram para o Comercário.

VINTE E SEIS A DATA DO ESTADUAL — Segundo as declarações do presidente da Federação Catarinense de Futebol, o campeonato catarinense de futebol, tem porada 1969, deverá ser iniciado no dia 26 de janeiro. Antes, porém, será realizada a reunião de Assembléia Geral para decidir os moldes em que o estadual será disputado.

DOIS NA PROVA AUTOMOBILÍSTICA — Dois catarinenses estarão participando hoje, da prova mais importante do automobilismo gaúcho. Artur Carvalho, com um Gordini e Dalmiro Rocha, com um Smica, ambos de Florianópolis, vão disputar o título das Doze Horas de Porto Alegre, juntamente com 40 outros corredores, do Rio Grande do Sul, Guanabara e São Paulo.

UM VAI OUTRO VEM — O arqueiro Cheri do Próspera, deixou o clube, estando com seu destino ignorado. Porém, poderá permanecer no futebol criciunense em 69. Enquanto isso o ponteiro canhoto Bossinha, do Comercário deixará o clube, para retornar ao futebol brusquense.

Botafogo recusa jogar em Criciúma

O bem informado Luiz Bayer, de O Jornal dos Sports, referindo-se também ao jogo transferido pela CBD entre Metropol x Botafogo, pela Taça Brasil, inseriu a seguinte notícia em sua coluna: "A súmula do segundo jogo entre o Botafogo e o Metropol é um documento que deixa mal o clube de Criciúma perante a opinião pública brasileira. O árbitro Airtton Vieira de Moraes fez um relato circunstanciado dos acontecimentos de domingo. Disse que as garantias foram insignificantes diante de um ambiente de hostilidade que jamais permitiu que o jogo fosse realizado em condições normais. Condenou ainda a situação do campo do Metropol dizendo que não está, em condições para ser utilizado em jogos de grande responsabilidade. A súmula está no Departamento de Futebol e agora será encaminhado ao Tribunal Especial da CBD, a quem caberá julgar as ocorrências. É possível que o campo seja considerado impraticável para a Taça Brasil e, nestas condições, o jogo adiado terá que ser disputado em Florianópolis. De qualquer maneira o Botafogo se recusará a voltar à Criciúma nem que o seu gesto lhe custe a desclassificação da Taça Brasil. O terceiro jogo só será realizado em 69.

A delegação catarinense de remo que vai tentar o título de campeã brasileira de remo, esta manhã, na raia do estádio náutico que se inaugurou, em Porto Alegre, seguiu confiante de uma atuação digna do prestígio do remo catarinense.

A FESTA DESTA MANHÃ

Após dois anos de construção a obra prioritária n.º 1 do Departamento de Esportes do Estado, o pavilhão de chegadas da raia de regatas, foi concluída finalmente dentro do prazo estabelecido. Desta forma o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, vai entregar esta manhã aquela realização ao público esportivo gaúcho, justamente por ocasião das disputas do XXXVII Brasileiro de Remo.

O parque esportivo, a ser inaugurado esta manhã, será o segundo da América do Sul, abaixo do existente na Guanabara, Lagoa Rodrigo de Freitas. Além das arquibancadas terá instalações elétrico-acústica, de cronometragem, fotográficas, de imprensa, bar, sanitários e sediará as federações de remo, pesca esportiva e o departamento de motonáutica da federação de iatismo. O Departamento de Esportes do Estado do Rio Grande do Sul, deu o nome do importante edifício de que é proprietário de ESTÁDIO NAUTICO DE PORTO ALEGRE. Está situado junto ao Parque Náutico e servido ao desporto náutico em várias de suas modalidades. Nesta oportunidade, será comemorado

também os 80 anos de fundação do remo no Brasil (Fundação do R.C. Porto Alegre, atual Guaíba — Porto Alegre.

AS PERSONAGENS

Para as festas de inauguração que os gauchos reservaram como parte do programa da realização do certame nacional de remo, foram convidados os maiores nomes do esporte nacional. O sr. João Havelang, confirmou sua presença na capital gaúcha, juntamente com seus assessores. Também todos os membros do Conselho Nacional de Desportos, estarão presentes a este acontecimento. Vários presidentes de Federações também foram convidados e deverão estar presentes. O dr. Ari Pereira e Oliveira, será representante do remo catarinense nestas comemorações.

AS RAIAS DO BRASILEIRO

Segundo o sorteio realizado na sede da Confederação Brasileira de Desportos, é a seguinte o balisamento a ser obedecido nas disputas do certame brasileiro de remo, marcado para esta manhã, em Porto Alegre e que contará com as participações de Gauchos, Catarinense, Cariocas, Paulistas, Pernambucanos, Bahianos e Capixabas, podendo também os Paranaenses responderem presente.

La prova — Quatro Com — Fluminense raia 1 — catarinenses 3 — capixabas 4, — gauchos 5 — cariocas 6 — baianos 7 — paulistas

e pernambucanos não correm. 2.a prova — Dois Sem — pernambucanos raia 1 — cariocas 3 — gauchos 5 — catarinenses 6 — capixabas 7. Paulistas, fluminense e baianos, não correrão.

3.a prova — Syff — Fluminenses, raia 1 — capixabas 2, — carioca 3 — gauchos 5 pernambuco 6 — catarinenses 7. Paulistas e baianos não correm.

4.a prova — Dois Com — Capixabas raia 1 — fluminenses 2 — pernambucanos 3 — catarinenses 4 — gauchos 4 — cariocas 7. Paulistas e baianos não correm.

5.a prova Quatro Sem — Cariocas raia 1 — capixabas 2 — baianos 3 — fluminenses 4 — catarinenses 5 — gauchos 6 — paulistas 7. Pernambucanos não participam.

6.a prova — Double — Gauchos raia 1 — catarinenses 2 — cariocas 4 — pernambucanos 6 — capixabas 7. Paulistas, fluminenses e baianos, não correm.

7.a prova — Oito Gigantes — Cariocas raia 1 — fluminenses 2 — paulistas 3 gauchos 4 — catarinenses 5 — capixabas 6 e baianos 7. Pernambucanos não correm nesta prova.

O ARBITRO GERAL

O árbitro geral da regata do Campeonato Brasileiro de Remo, será o sr. Air de Azevedo Pinheiro, designado pela Confederação Brasileira de Desportos. O vice árbitro será o sr. Renato Borges da Fonseca.

(continua na 7ª pag.)

Incerta a presença do Metropol no Estadual de 69

Segundo pronunciamento do patrono Dite Freitas, a presença do Esporte Clube Metropol, no certame catarinense de 1969, ainda é incerta.

Em informações prestadas a imprensa gaúcha, o desportista catarinense diz que o clube está aguardando um pronunciamento da Federação Catarinense de Futebol para saber em que base será disputado o próximo campeonato barriga-verde e quais as normas a serem seguidas, já que anualmente tudo o que é regulamento no seu início, não é cumprido, tornando o estadual barriga-verde sempre uma "bagunça" dos maiores

Notícias de toda parte

O médio Badequinho que brilhou no América de Joinville e que foi adquirido pelo Corinthians, está em prestado na América do Rio, onde pretende permanecer.

Segundo a imprensa carioca e paulista o jogador terá que ser adquirido pelo clube rubro até o fim do ano. Caso contrário Badequinho retornará ao Corinthians, pois seu empréstimo terminará dia 31 próximo.

O primeiro adversário do selecionado da Bulgária será o Atlético Paranaense, apontado por sorteio, após o empate de 2 x 2, no jogo realizado com o Coritiba. O prêmio internacional será realizado esta tarde em Curitiba, devendo a segunda apresentação dos jogadores ser realizada dia 19, contra o Coritiba.

O Internacional de Porto Alegre poderá jogar amistosamente na noite de quarta-feira, em Criciúma, diante do Comercário. O jogo faz parte da transação do ponteiro Waldomiro para o colorado gaúcho.

O jogo desempate entre Metropol x Botafogo, somente será realizado em 69, pois a diretoria do Botafogo já concedeu férias a seus profissionais.

Instituto Nacional de Previdência Social Superintendência Regional de Santa Catarina Coordenação de Arrecadação e Fiscalização

ISENÇÃO DE MULTA (construção civil particular)

1. — O Coordenador de Arrecadação e Fiscalização do INPS em Santa Catarina, comunica que, tendo em vista a OS-IPR-203.4, de 30-10-68, os proprietários de um único imóvel, construído para casa própria de sua moradia, que assumiram a responsabilidade das obras de construção desse imóvel, e que tenham débito com o INPS — poderão liquidar suas dívidas até o dia 20 de dezembro de 1968 — sem a multa prevista no art. 165 do RGPS aprovado pelo Decreto no. 60.501/67.

2. — Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos junto aos Setores de Arrecadação e Fiscalização, nesta Capital, nas Agências e Representantes, no interior.

Florianópolis, 6 de novembro de 1968.
Ewaldo Mosimann — COORDENADOR DE ARRECAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

SINDICATO DOS ARRUMADORES DE FLORIANÓPOLIS

CONVOCAÇÃO

O Presidente do Sindicato dos Arrumadores de Florianópolis, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto, convoca todos os associados para a Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada na sua sede social à rua Conselheiro Mafra 175 sobrado, no dia 21 do corrente às 8 horas, em primeira convocação e às 9 horas em segunda e última convocação, para discutir e votar p/ESCRUTINIO SECRETO a seguinte:

ORDEM DO DIA

Adopção dos Estatutos à legislação sindical vigente, com fixação da nova contribuição social.
Florianópolis, 15 de Dezembro de 1968
REDUZINO FARIAS — Presidente

Celesc confirmou sua participação na vinda do Palmeiras

A diretoria do Clube Doze de Agosto foi recepcionada na Celesc, pelo sr. Moacir Brandalise, um dos diretores daquela empresa de energia elétrica. Na oportunidade os dozistas manifestaram seu desejo de homenagear o sr. Governador do Estado, promovendo a visita do Palmeiras de São Paulo, a nossa capital, onde participaria de um torneio quadrangular.

O sr. Moacir Brandalise, de imediato apoiou a iniciativa dos dozistas e confirmou que a Celesc também daria sua participação para que fosse concretizada a vinda da equipe palmeirense, atual campeã brasileira.

Resta, agora somente a decisão do sr. Governador do Estado, a quem já foi expedido um ofício, cujo teor é o seguinte:

"Firmados no elevado espírito de bondade e justiça, que são características marcantes em Vossa Excelência e no sentido de prestar ao Governador de todos os catarinenses, uma assinalada ho-

menagem, que se inscreverá nos fastos do nosso futebol de salão, os jovens dirigentes e participantes do Departamento desta modalidade esportiva, do Clube Doze de Agosto, contando com a integral aquiescência desta Presidência e sua Diretoria, resolveram instituir o Troféu GOVERNADOR IVO SILVEIRA que será levado a competição em um Torneio Quadrangular, cuja atração será a presença do fabuloso conjunto da Sociedade Esportiva Palmeiras de São Paulo, Campeã brasileira e que possui em suas fileiras os mais renomados azes do esporte em tela". E mais abaixo em outro tópico: "Assim os Deputados Osny de Medeiros Regis e Aureo Vidal Ramos, presentes aquele certame, mostraram-se, altamente entusiasmados, quando cientificados do nosso desejo em homenageá-los, aqui, nesta capital. Tal iniciativa permitirá assim, que também o esporte amador a exemplo do futebol profissional, quando do se-

gundo aniversário do Gov., se associe às justas homenagens tributadas a Vossa Excelência, por ocasião do transcurso do terceiro aniversário..."

Como se pode notar falta somente a palavra do sr. Governador do Estado para que tenhamos em nossa capital em fins de janeiro, a preservação do Palmeiras, de São Paulo, participando de um torneio quadrangular com Doze de Agosto, Celesc e Cupido.

UMA SELEÇÃO

Caso seja confirmada a aquiescência do sr. Governador do Estado, a diretoria da Celesc, vai organizar uma seleção de todo o Estado, afim de que possa servir de adversário a altura dos demais participantes do Torneio, devendo antes disputar com o Clube do Cupido, o direito de enfrentar ao Palmeiras. Vamos torcer para que o sr. Governador do Estado, aceite a homenagem a que se propuseram os dozistas.

"Titulares do Esporte" vão escolher "Os melhores do ano"

No próximo dia 29, domingo, a equipe esportiva da Rádio Guarujá, estará realizando a apresentação de um programa especial de fim de ano. A programação que terá a duração de duas horas, reviverá para o público os Grandes Acontecimentos Esportivos do Ano, com farta ilustração. Você, vai reviver os lances mais sensacionais da temporada de 1968, no futebol e também várias entrevistas abordando os maiores desportistas dos vários setores amadoristas.

Assim sendo, teremos a palavra de Rozendo Lima, na qualidade de

treinador bicampeão regional de futebol de salão. O título brasileiro de futebol entre eletricitários, pela primeira vez realizado no Brasil e conquistado pela Celesc de Santa Catarina; As disputas do Brasileiro de Caça Submarina, na palavra de Afonso Corrêa, um dos atletas disputantes. O giro da equipe de voleibol do Fluminense, em quadras de Santa Catarina; Luiz Carlos Machado vai contar para os senhores o título estadual de basquetebol levantado pelo Clube Doze de Agosto; e muitos outros assuntos que foram manchetes de jornais e o "prato do dia" da época, em Santa Ca-

tarina e mesmo no Brasil. Chancela publicitária exclusiva da Cia. Antártica Catarinense, que desta forma vai dar a oportunidade dos ouvintes da Rádio Guarujá reviverem os Grandes Acontecimentos do Ano.

E tem mais: Você conhecer a seleção de futebol da temporada, o cracra do ano, o melhor árbitro e o acontecimento de maior destaque do ano. Um trabalho de gabarito dos Titulares do Esporte em Santa Catarina, ao seu público sintonizador. Não esqueça, dia 29 das 15,00 às 17,30 horas. Os Grandes Acontecimentos Esportivos do Ano.

Catarinenses vão tentar título...

(continuação da 6ª pag.)

OS CATARINENSES E SEUS TEMPOS

Os catarinenses nas eliminatórias procedidas pela Federação Aquática de Santa Catarina, cronometraram o seguinte tempo:

Dois Sem — 7 minutos e 21 segundos; Dois Com — 7 minutos e 23 segundos;

Quatro Sem — 6 minutos 32 segundos e dois décimos; Skiffe — 7 minutos 17 segundos e 4 décimos; Quatro Sem — 6 minutos 29 segundos e 1/2 décimo.

Double — 6 minutos 41 segundos e 7/10 décimos. Oito — 5 minutos e 51 segundos.

COMO ESTÃO OS GAUCHOS

Os gauchos e os cariocas que serão os nossos mais sérios adversários também realizaram eliminatórias. E os melhores tempos conquistados pelos gauchos foram estes: 2 Sem — 7,23"; 2 Com — 7,55"; Skiff — 7,14"; Double 7,19; 4 Com — 7,12"; Quatro Sem 7,14 e Oito — 6,30.

AS NOSSAS GUARNIÇÕES

Quatro Com — Riachuelo: Elpidio, Ardígó, Ivan Vilain, Rainoldo Uéssler, Cesar Martins. Timoneiro Antônio Elpo.

Dois Sem — Martinelli: Luiz Carlos Dutra de Melo e Saulo Soares.

Dois Com — Aldo Luz: Nelson Chierighini e Alfredo Lino Quadros Filho, tendo Roberto Reis, como timoneiro.

Quatro Sem — Riachuelo: Elpidio Ardígó, Ivan Vilain, Rainoldo Uéssler e Cesar Martins.

Double — Martinelli: Carlos Alberto Dutra de Melo e José Carlos Oleinski.

Single Scull: Martinelli — Carlos Alberto Dutra de Melo (Liquinho).

Oito — Martinelli: Luiz Carlos Dutra de Melo, Saulo Soares, Mauro Soares, Manoel João Teixeira, Ado Steiner, Erich Passig, Edson Cleto Cardoso, e Renato Machado Filho. O timoneiro será Jobel Furtado.

MARTINELLI PERDEU OITO

Quando era transportado em uma jamanta para Pôrto Alegre, o barco de Oito do Martinelli, partiu-se ao meio, ficando totalmente imprestável. Os catarinenses participarão deste páreo com um barco emprestado, pelo União.

SINGLE, DOUBLE E OITO OS GRANDES PÁREOS

Segundo informações de Pôrto Alegre, de conclusões tiradas pelos conhecedores do remo, três páreos deverão empolgar realmente, nas disputas pelo título nacional da canoagem. Em Single, teremos o grande duelo entre Edgar Gison, o conhecido Belga e Harry Klein, dois veteranos do remo mas que apresentam excelentes condições técnicas. Também o catarinense Carlos Alberto, o Liquinho, com apenas 17 anos e debutante em certames desta natureza, está sendo olhado com respeito pelos dois credenciados remadores que representarão o Rio Grande do Sul e a Guanabara. A decisão do Skiff deverá refletir no Double pois todos os três remadores estarão empenhados também neste páreo. O Oito, então, será a prova de encerramento e que poderá decidir o título brasileiro.

CATARINENSES ESTÃO BEM

Os catarinenses chegaram à Pôrto Alegre, com muita disposição, ficando hospedados no Hotel São Luiz. Imediatamente tomaram conhecimento da raia que passou por aprofundamento, na sua parte mais baixa. Os catarinenses contam como chefe com o dr. Ary Pereira e Oliveira que estará participando do estado maior do remo brasileiro, na grande festa desta manhã, na raia oficial da cidade.

A RAIA

Após os trabalhos da draga em aprofundar o local mais baixo da raia oficial de remo de Pôrto Alegre, foram providenciados o balisamento lateral que foi concluído no dia de ontem. Também foram colocados os postes para o balisamento aéreo da chegada. A raia de largada será em pontões.

PRESIDENTE CHEGA HOJE

O presidente da Confederação Brasileira de Desportos, João Havelange, chegará esta manhã à Pôrto Alegre, viajando num jato que deixará a Guanabara por volta das 7 horas. Havelange chegará acompanhado por membros do CND.

A NOSSA ESPERANÇA

Há muita esperança dos catarinenses chegarem ao título máximo da canoagem, na regata que será disputada esta manhã, em Pôrto Alegre, o que seria fato inédito na história da canoagem catarinense. Os cariocas vão defender o tetra campeonato enquanto que os gauchos vão procurar reaver o título de vice campeões perdido para os "catarinenses". O clima entre os catarinenses é excelente, nesta oportunidade o público de toda Santa Catarina, estará torcendo por um triunfo de nossos valiosos remadores.

Conflito de idéias versus aliança de sentimentos

Arnaldo S. Thiago

Seixas Netto, escritor emérito que procura escapar ao círculo de ferro dos préjuízos desta moderna ciência superlativamente materialista, veio despertar-nos da atonia em que nos deixáramos imergir, em consequência de uma simples mudança de residência que nos tem forçado a cuidar que se exclusivamente da arrumação materialíssima de mil e uma pequeninas coisas que um obscuro plúmivito, ao longo de 60 anos fortemente vividos no árduo labor dos livros e dos papéis, vai acumulando pelos gavetas, pelas estantes, pelos escaninhos, por velhos baús... e que, uma vez postas em desalinho, nunca mais podem servir para coisa alguma! Contudo, são coisas de estimação que nos ajudaram a clarear a ruína da inteligência de bigode que somos, habitantes de um dos mais orzados planetas do Universo, que constitui, na escala dantesca, o pavoroso inferno, com alguns intrínsecos de purgatório e absolutamente resquício algum de paraíso, pois que tal região do Infinito é totalmente desconhecida da nossa caprichosa espécie humana, irreverente, maligna e orgulhosa.

Dessa atonia intelectual veio Seixas Netto cordialmente despertar-nos. Homem inteligente, bom psicólogo que deve ser, com o pensamento sempre voltado para os enigmas do Universo, saturando-se, assim, de vibrações mentais altamente construtivas e benéficas, percebeu, ao ver-nos transportando os trastes de uma cidade convulsionada pelo progresso da técnica, para outra cidade que esse mesmo surto de progres-

so já vai arrastando para os abismos infernais das competições violentas, que deveríamos nos achar em estado de catalepsia mental, e prostrou despertar-nos, trazer-nos novamente à vida por meio de trabalho de sua lavra, que mais uma vez o inculca aos coevos, e o inculcará aos pósteros, após a prevista hecatombe da terceira guerra mundial, desta vez atômica, se restar alguma coisa de palpável na Terra, como um dos mais ativos pensadores da capital de um dos Estados mais desenvolvidos do Brasil, no século XX — a cidade dos moravilhosos ocosos antiga Destêrro...

De um poemeto de sua lavra réz alto motivo de exegese fundamental que o levou a notável discriminação entre lidadores do plano material e lidadores do plano espiritual; entre astrónomos que se adestrem no manejo do telescópio, utilizando-se não somente dos próprios olhos que ainda podem ver claramente, como também dos profundos elementos culturais de que dispõem, e simples perscrutadores do Universo, em sua gloriosa essência espiritual, para cujas funções pouco se requer de vastos conhecimentos matemáticos ou de qualquer outra natureza que sejam, adstritos ao plano físico, mas estes e acima de tudo de uma alma simples, devotada à prática da caridade, que é a mais elevada das virtudes. Ai de nós, nesse terreno tão difícil a perulstrar pelos terríveis, professor Seixas Netto! Com tódica razão, já o Divino Mestre dizia, referindo-se aos contem porâneos mas podendo a objurgatória ser aplicada às sucessivas gerações de

homens que têm sucedido aos contemporâneos do Messias divido: "Glorificado sejas Pai, pois que concedes estas cousas aos simples e humildes de coração e as ocultas aos sábios e orgulhosos que tuco pretendem saber". Essas cousas, a que o Mestre se referia, eram as que concernem ao Universo espiritual, eternamente subhistente e que prescinde, para manter-se de tudo quanto é de natu? reza material, de ordem secundária, portanto, e que poderia deixar de existir sem que em coisa alguma fosse afetada a essência do mesmo Universo de Deus.

Dessas cousas é que tratamos, caríssimo irmão espiritual, tanto vós que sois incontestavelmente um esforçado desbravador da ciência, em seus alondorados surtos de universalidade cósmica, como este admirador constante e sincero dos vossos elevados dotes intelectuais e morais. Amôos cultuamos, no Dante o inspirado de Deus, para explicar aos homens de boa vontade, por meio de símbolos imensamente sugestivos, as sutilezas do divino Pensamento Crítico: eis que a Divina Comédia, de Dante, é complementação dos ensinamentos cristãos que o Espiritismo veio restaurar em sua essência, desfigurada por superfetões ardilosos que marcaram os mais hediondos crimes de lesa-Cristianismo. Daí, porque a exegese espirita da Divina Comédia pôde tanto agracar a um esforçado perscrutador dos Céus e das... as do Infinito.

Ao Espiritismo, pois tódas as glórias dessa exegese e não a este plúmivito obscuro, meu caríssimo confrade, que tanto ilustra a imprensa catarinense.

"Concorde": 27 mil homens trabalham no protótipo britânico

LONDRES (B.N.S.) — O "Concorde", geralmente descrito como o avião de amanhã, deverá realizar seu primeiro voo no final do corrente ano. Os primeiros protótipos voarão de aeroportos situados na Grã-Bretanha e na França.

O "Concorde" é o primeiro jato supersônico a ser encomendado pelas principais companhias aéreas do mundo e representa uma das maiores realizações da engenharia aeronáutica anglo-francesa.

Técnicamente descrito como um monoplano de asas médias dotado de uma delgada asa delta e de uma longa fuselagem em forma de agulha, o "Concorde" é propulsado por quatro motores Bristol/SNECMA Olympus 593, cada um deles projetado para produzir um empuxo da ordem de 35 mil libras.

SILHUETA FAMILIAR

Este revolucionário aparelho, que brevemente se tornará uma silhueta familiar nos céus de todo o mundo, terá uma velocidade de cruzeiro situada entre Mach 2,0 e 2,2. A sua velocidade máxima será de 1.400 milhas

horárias a altitudes de até 62.000 pés.

A versão de produção transportará 132 passageiros, além de carga postal em distâncias de 4.000 milhas terrestres. Com uma leve redução na sua capacidade máxima de carga, o aparelho operará também com lucro entre várias cidades européias e Nova Iorque.

O formato em delta de sua asa foi escolhido após vários anos de intensivos testes em túneis de vento com a finalidade de se obterem as melhores qualidades aerodinâmicas para operação tanto a velocidades sub como supersônicas. Por outro lado, todo o nariz que forma a parte dianteira da fuselagem pode ser completamente abaixado a fim de permitir ao piloto total visibilidade de pista por ocasião das manobras de pouso.

O sistema de combustível do avião é de um tipo ainda não utilizado em qualquer outro avião. Além de abastecer os motores, o sistema terá também duas outras importantes tarefas: a de dar equilíbrio longitudinal em voo ao "Concorde", mantendo assim o centro de gravidade do apare-

lho em relação a sua velocidade e a de absorver o excesso de energia térmica proveniente dos sistemas hidráulicos e de ar condicionado.

INTERIOR CONFORTAVEL

O interior do aparelho terá características peculiares. As fileiras de poltronas terão dois assentos de cada lado, eliminando-se assim o incômodo assento intermedário. Uma distância entre as fileiras de 85 cms. proporciona espaço suficiente para o descanso das pernas.

As janelas serão em maior numero muito embora em tamanho menor que nos aviões subsônicos — um fator adicional de segurança na improvável eventualidade de uma queda de pressurização na cabine.

Dezesseis das principais companhias aéreas do mundo já manifestaram opção para 74 "Concordes".

O "Concorde" queimará cerca de 5.000 galões de combustível por hora à velocidade de cruzeiro. O sistema automático de controle de voo do aparelho conta com 17 computadores miniaturizados.

Sindicato rural acusa pressão

Memorial que denuncia pressões por parte de autoridades e grupos economicos contra o sindicalismo rural foi entregue ao ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho. O documento, elaborado pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura, afirma que as atividades sindicais daquela entidade "são logo apontadas como sendo de origem comunista e subversiva". Por outro lado, considera imprescindível a reforma agrária, para a solução do problema do homem do campo.

ACUSAÇÕES

O advogado do sindicato é o primeiro a ser acusado de "subversivo e orientador de comunistas". Diz o memorial da FETAG assinado por seu presidente, Acaçio Fernandes, que há um ver-

rios e grileiros inescrupulosos, que se associam a "advogados, juizes, oficiais de justiça, cartórios, policiais e outros da mesma qualidade", para impedir que o trabalhadores rurais conquistem seus direitos.

L I G A S

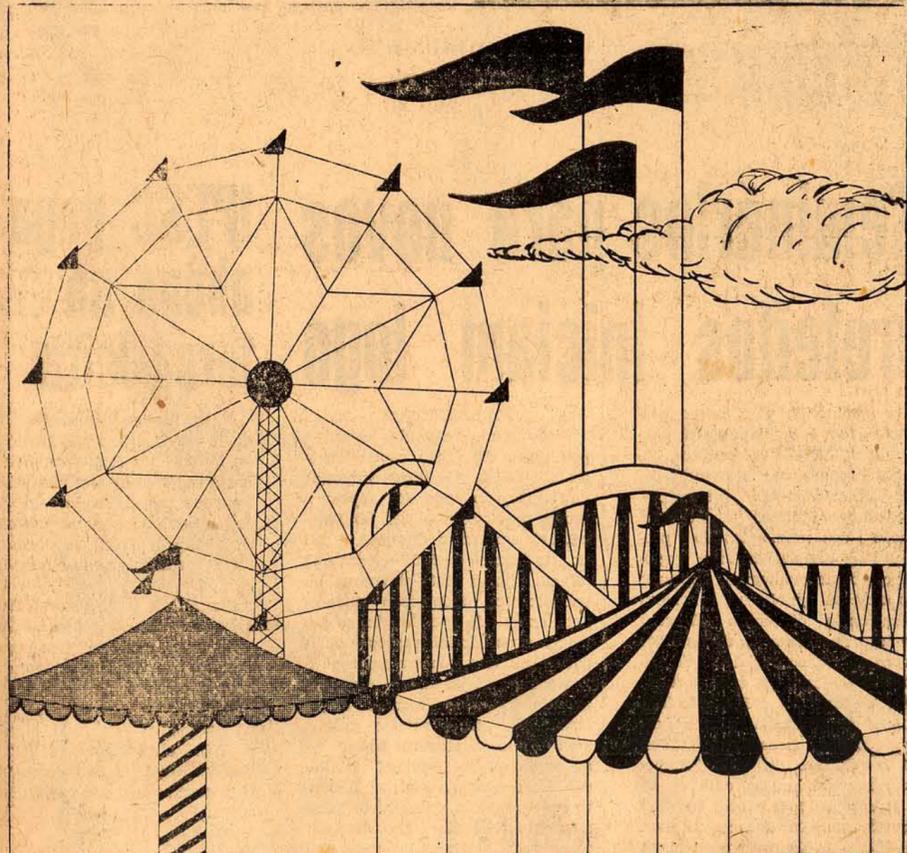
No período anterior à Revolução de 1964 — reconhece a FETAG — imperavam os sindicatos e as ligas camponesas, a maioria dirigida por elementos estranhos à classe sindical, que "representavam e tinham por finalidade promover a anarquia". Isto afastou os trabalhadores das associações de classe.

Agora, o temor decorrente dessa agitação continua sendo explorado pela "classe dominante" baseada em que "sindicato é coisa de comunista" e "quem se associa a sindicato está cometendo cri-

me contra o governo e pode ser preso de uma hora para outra".

De acordo com a exposição da FETAG, essa situação se agrava com o apoio que "autoridades des que têm o dever de manter a ordem prestam à classe dominante". E, para o homem inculto, é evidente que, "se as autoridades se põem contra os sindicatos, é por que estes são contrários à lei".

O documento denuncia as atividades do sr. Alcebades Fração, que "se diz agente do SNI" do delegado José Columbiani, e de Trajano de Moraes, que se unem a fazendeiros na "pressão exercida contra trabalhadores". As queixas se estendem ao Judiciário pois o memorial afirma que juizes despacham e emitem sentenças em favor de amigos, em detrimento de verdadeiros interessados.



Venha Conhecer a Feira Mais Gostosa do Mundo. stands, barracas, demonstrações.

a 1ª febrinco vai mostrar o que de melhor existe em brinquedos nacionais e estrangeiros.

traga seus filhos à 1ª feira de brinquedos, no 1º andar do MAGAZINE HOEPCKE.

1ª

febrinco

AL inicia exame da nova lei orgânica dos municípios

Segundo informam os líderes parlamentares a Assembléia Legislativa deverá iniciar nesta semana o exame preliminar da mensagem enviada pelo Governador Ivo Silveira ao Poder Legislativo, encaminhando-lhe o projeto da nova Lei Orgânica dos Municípios. Uma comissão especial já foi constituída, por decisão do plenário, para relatar a matéria, estando integrada dos deputados Zany Gonzaga, Celso Costa, Nelson Pedrini, Gentil Bellani, Fernando Bastos e Affonso Ghizzi (ARENA) e Pedro Ivo Campos, Carlos Büchele e Evilásio Caon (MDB), que instalam os seus trabalhos em reunião marcada para o período matutino de amanhã. O líder da ARENA, deputado Celso Costa, salientou entretanto que não serão tomadas providências imediatas com vistas à tramitação do projeto, uma vez que a comissão especial deseja ouvir antes o pronunciamento dos legislativos e executivos municipais, para examinar a matéria de conformidade com as aspirações e exigências peculiares às nossas micro-regiões geo-econômicas.

ATUALIZAÇÃO

O projeto da nova Lei Orgânica dos Municípios, elaborado por uma comissão de especialistas sob a presidência do Secretário de Estado dos Negócios do Interior e Justiça, Dr. Norberto Ungaretti, a rigor não altera a praxe do regime municipalista, mantendo como eixo mestre do sistema a autonomia reconhecida ao município para prover a tudo quanto respeite ao seu peculiar interesse e ao bem-estar da sua população. Atenção, porém, ao imperativo de confinar a legislação local aos dispositivos constitucionais vigentes no País, procurando ao mesmo tem-

po atualizar os textos legais específicos de forma a tornar mais exequíveis as normas estruturais dos municípios. O projeto possui 100 artigos, distribuídos em títulos e capítulos segundo a técnica Legislativa, e começa por dar ao município a definição adotada pela legislação específica da administração pública: "Município é a circunscrição do território do Estado estabelecida em lei, com personalidade jurídica de direito público interno e autonomia reconhecida pela Constituição do Brasil".

TECNICAMENTE ADEQUADA

O deputado Zany Gonzaga salientou o critério técnico-jurídico adotado na elaboração da nova Lei, inspirando-se a comissão em textos já em vigor em outros Estados mas estabelecendo normas ajustadas à realidade catarinense, de forma a servirem com acerto ao desenvolvimento autônomo das comunas que passarão a reger. afirmou, todavia, que a comissão especial não poderá prescindir da participação das Câmaras e Prefeitos Municipais, entendendo que as possíveis sugestões possam contribuir para o aprimoramento do projeto. Ainda que a falta da Lei Orgânica esteja causando sérias dificuldades às administrações municipais, que se regem por uma lei divorciada dos textos constitucionais em vigor, acrescentou que a matéria não deverá ser votada de afogadilho, pois a preocupação máxima dos parlamentares é oferecer aos municípios uma lei que regule as suas relações orgânicas sem descuidar as necessidades e as características peculiares ao desenvolvimento que se processa nas diferentes regiões geo-políticas do Estado.

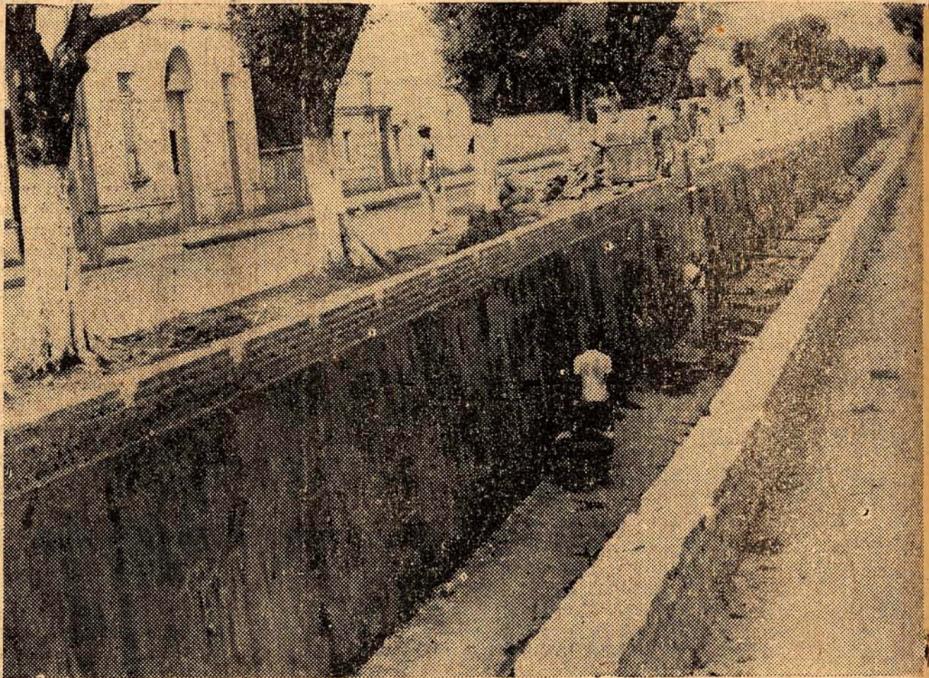
Ivo paraninfa a turma de engenheiros

O Governador Ivo Silveira seguiu ontem para Joinville onde inaugurou, à tarde, obras de sua administração. O Chefe do Executivo foi recebido pelas autoridades municipais que receberam também os Secretários Hamilton Hildebrand, do Plameg, General Vieira da Rosa, da Segurança Pública e Dib Cherem, da Casa Civil. As 16 horas o Governador inaugurou o Grupo Escolar "Dr. Annes Gualberto" e a 1ª Companhia de Polícia Destacada e Rádio Patrulha do município.

A noite o Governador Ivo Silveira paraninfa a primeira turma de Formandos da Faculdade de Engenharia de Joinville, regressando à capital logo após o encerramento das solenidades.

Na sexta-feira o Governador Ivo Silveira participou de um almoço, como convidado especial, oferecido às autoridades estaduais pelo Contra-Almirante Attila Franco Aché, Comandante do 5º Distrito Naval, em comemoração a Semana da Marinha que se encerrava. O Sr. Ivo Silveira asseverou que prestava em nome do Governo e do povo catarinense. O Contra-Almirante Attila Franco Aché ressaltou o ambiente de cordialidade existente entre os Poderes Públicos do Estado e a Marinha, e que todos estão perfeitamente integrados no processo de desenvolvimento do Estado e do Brasil".

O canal sem mancha



O canal da Avenida Hercílio Luz ganhou um muro de arrimo e passou por uma limpeza geral executada pelo DNOS

DAPC diz que lei dos ociosos é bem aceita

Fonte do gabinete do diretor do antigo DASP anunciou que vem tendo boa receptividade por parte do funcionalismo o decreto n.º 63.512, mais conhecido como "decreto dos ociosos", que possibilita licença ao funcionalismo público federal pelo prazo máximo de três anos, percebendo 50% dos seus salários.

Revelou-se que somente nos 11 primeiros dias do corrente mês chegou a cerca de 100 o número de pedidos recebidos e despachados pelo órgão, atendendo a solicitação dos interessados. Esse número — prosseguiu — deverá crescer à medida que os funcionários tiverem conhecimento dos resultados do benefício.

Salientou o informante que no decorrer dos meses anteriores alguns chefes de repartições, por desconhecimento do texto do decreto, prendiam os processos em suas seções, "mas que a veiculação do decreto pelos órgãos da impre-

sa veio facilitar a tarefa, com vistas ao atendimento dos interessados no benefício".

O ministro Hélio Beltrão estima que serão cerca de 200 mil os funcionários que solicitarão ao DASP a licença especial, o que representa aproximadamente 20% do número total de funcionários em exercício.

pois o servidor quando se afastar com 50% dos seus vencimentos deixará os outros 50% nos cofres públicos. Foi o que declarou na Guanabara o diretor-geral do Departamento de Administração Pública Civil, sr. Belmiro Siqueira, esclarecendo que a licença extraordinária apresenta também caráter educativo, tirando dos chefes de serviços problemas como o de abono de faltas e de atrasos de seus subordinados, que tenham outro emprego no setor privado. Bastará que o chefe mostre ao funcionário as vantagens dessa licença para que tais problemas desapareçam.

UFSC já tem programa dos vestibulares

A Universidade Federal de Santa Catarina dispõe de quase mil vagas em suas unidades para o ano letivo de 1969 e já tem organizado o programa de seus vestibulares. A Faculdade de Direito realizará o exame de habilitação na 2ª quinzena de janeiro, constando das seguintes disciplinas: Português (Literatura e Gramática), História, Sociologia e uma língua estrangeira. Ciências Econômicas realiza as provas de Português, Matemática, Geografia e História de 1 a 15 de fevereiro. O concurso da Faculdade de Filosofia tem início a 3 de fevereiro para os cursos de Filosofia, Geografia, História, Letras, Pedagogia e Matemática. A Escola de

Engenharia Industrial mareou suas provas para o período de 31 a 4 de fevereiro: Matemática, Física, Química e Desenho. A Faculdade de Farmácia e Bioquímica ainda não tem data fixada para a realização de seu vestibular, mas as inscrições abrem a 2 de janeiro. As disciplinas são Química, Física, Biologia e Português. A Faculdade de Odontologia começa os exames no dia 15 de janeiro, com as seguintes matérias: Português, Física, Química e Biologia. Medicina inicia o vestibular no dia 6 de janeiro, dispondo de apenas 48 vagas e examinando Português, Química, Física e Inglês. A Faculdade de Serviço Social abre as inscrições no dia 15 de janeiro e começa o concurso um mês depois. As disciplinas: Português, língua estrangeira, História Geral e do Bra-

Seminários para novos prefeitos iniciam logo

Os Seminários para novos prefeitos, eleitos ou nomeados, que a SUDESUL vai realizar, visando proporcionar a capacitação das administrações municipais, dando-lhes condições para a integração dos municípios no processo do desenvolvimento regional e, ao mesmo tempo, imprimir aos serviços públicos, condições operacionais eficientes, já estão em fase de ultimização de detalhes e com as respectivas datas de início dos mesmos, já estabelecidas.

Assim sendo, a SUDESUL fará realizar em Curitiba, com a participação e colaboração do DATM-PR, o primeiro dos três Seminários programados, na data de 06 de janeiro de 1969 e com término previsto para 11 do mesmo mês. Em Florianópolis, foi prevista a data de início do Seminário para o dia 13 de janeiro, e término em 18 de janeiro, contando com a colaboração da Universidade do Desenvolvimento de Santa Catarina. Em Porto Alegre, estabeleceu a SUDESUL, a data de início para o dia 20 de janeiro e término em 25 do mesmo mês, com a colaboração do Instituto de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que será o órgão ministrador dos Seminários, tanto aqui, como nos demais Estados, e visto a sua já comprovada experiência nesse tipo de treinamento.

As inscrições poderão ser feitas no próprio local onde serão desenvolvidos os Seminários, bastando para isso, que os prefeitos apresentem-se munidos de documentos de identidade e dos ofícios de nomeação ou diplomas de prefeitos eleitos.

543 PREFEITOS

Estão sendo remetidos convites, por parte da Seção especializada da SUDESUL, aos novos prefeitos da região, ao todo 543 representantes municipais — 205 no Paraná, 102 em Santa Catarina e 233 no Rio Grande do Sul —, para que tomem parte neste programa de treinamento, onde serão abordados temas de grande importância para as administrações modernas. Além dos que tratam especificamente da administração, serão objeto de conferências e palestras os que envolvem problemas de infra-estrutura social — educação, saúde pública, habitação e assistência social —; fomento agro-pecuário e incentivos para a industrialização; Eletrificação; transportes (estradas); telecomunicações e saneamento.

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES

Aos prefeitos que desejarem maiores informações, poderão obtê-las diretamente, em seus Estados, com os órgãos que representam a SUDESUL, para estes Seminários. No Paraná, deverão dirigir-se ao DATM-PR — Departamento de Assistência Técnica aos Municípios do Paraná —, sito à rua Mariano Torres, 135, Curitiba. Em Santa Catarina, com o Escritório da SUDESUL, na rua Felipe Schmidt n.º 58, Edifício Florêncio Costa, 5º andar, conjunto 510, Florianópolis. No Rio Grande do Sul, com o Instituto de Administração da UFRGS, sito à Av. João Pessoa n.º 52 — juntamente com a SUDESUL, em sua sede, sito à Travessa Acélio Carvalho 21 — Seção de Planejamento Local Integrado — 11º andar, Porto Alegre.

IPESC paga abôno na terça-feira

O Sr. Heitor Guimarães, Presidente do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina — Ipesc — determinou providências ao setor financeiro do órgão, no sentido de que efetue o pagamento do abôno de Natal aos pensionistas a partir da próxima terça-feira.

Quanto ao pagamento ao funcionalismo estadual, fonte da Secretaria da Fazenda informou que o Tesouro do Estado continua efetuando com regularidade, estando garantido que, até o Natal, todos os servidores receberão o abôno de NCr\$ 60,00 concedido pelo Governador Ivo Silveira e recentemente aprovado pela Assembléia Legislativa.

Odontologia tem circuito fechado de TV

Foi inaugurada às 11 horas de ontem o sistema de televisão em circuito fechado da Faculdade de Odontologia da UFSC. Além do Reitor Ferreira Lima, do diretor e professores daquele estabelecimento, estiveram presentes ao ato vários alunos da Faculdade. A aparelhagem foi inteiramente doada pelo comércio e indústria locais e instalada por técnicos da Universidade.

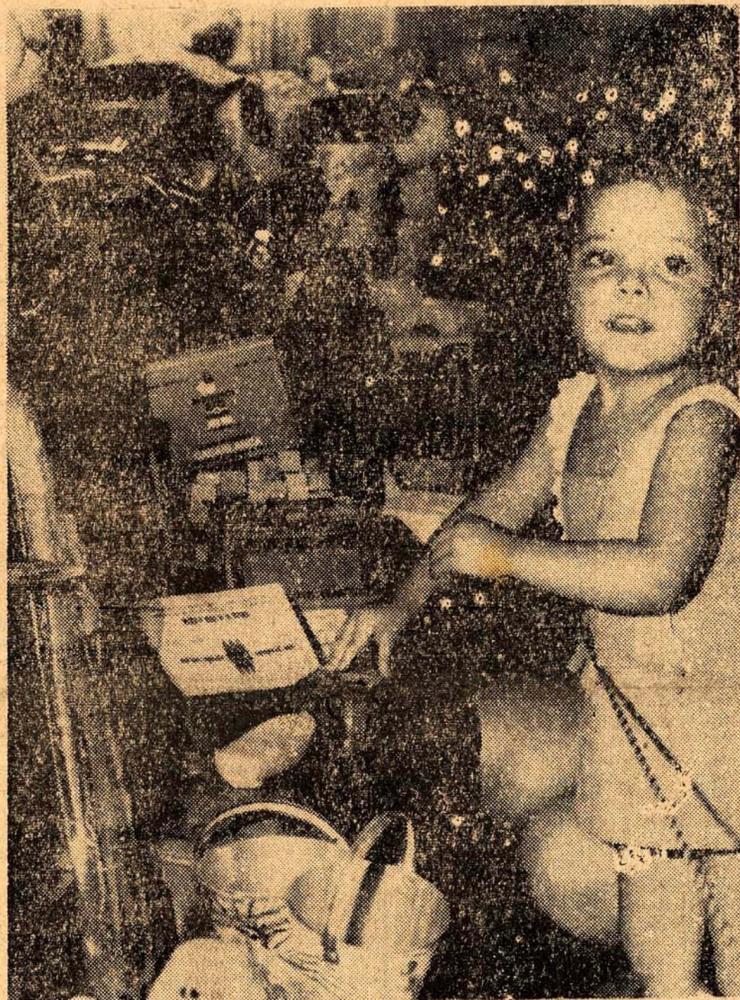
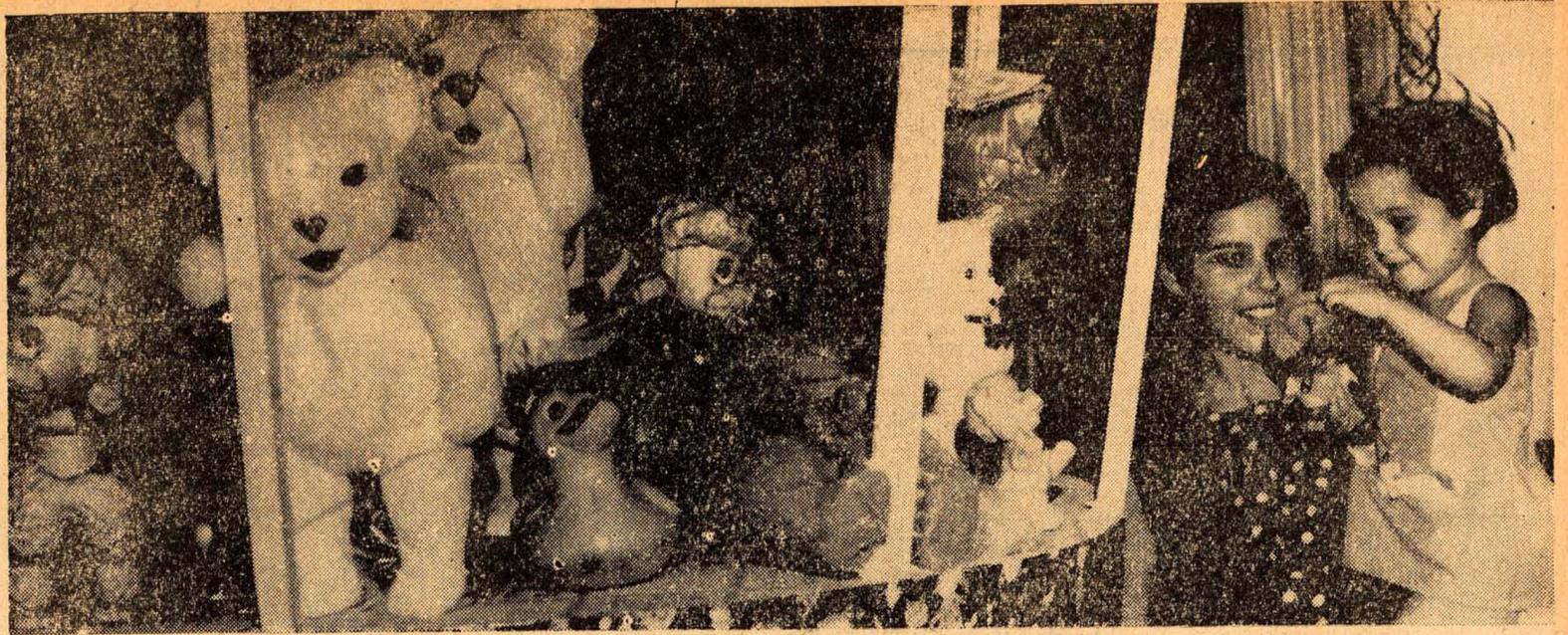
SADIA — TENDER — PERUS

Sadia produtos de alta qualidade
o seu Perú e sacia-tender
Reserve agora pelo fone 28-20

Caderno

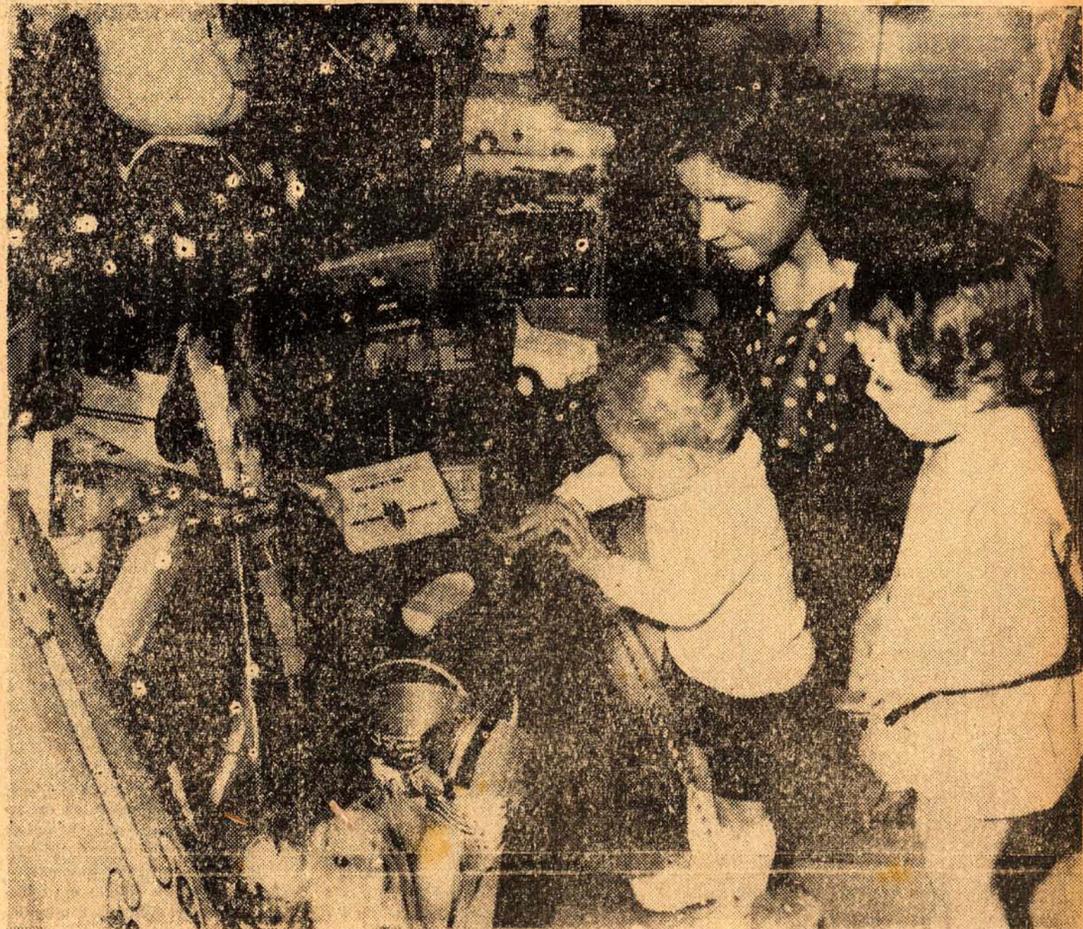
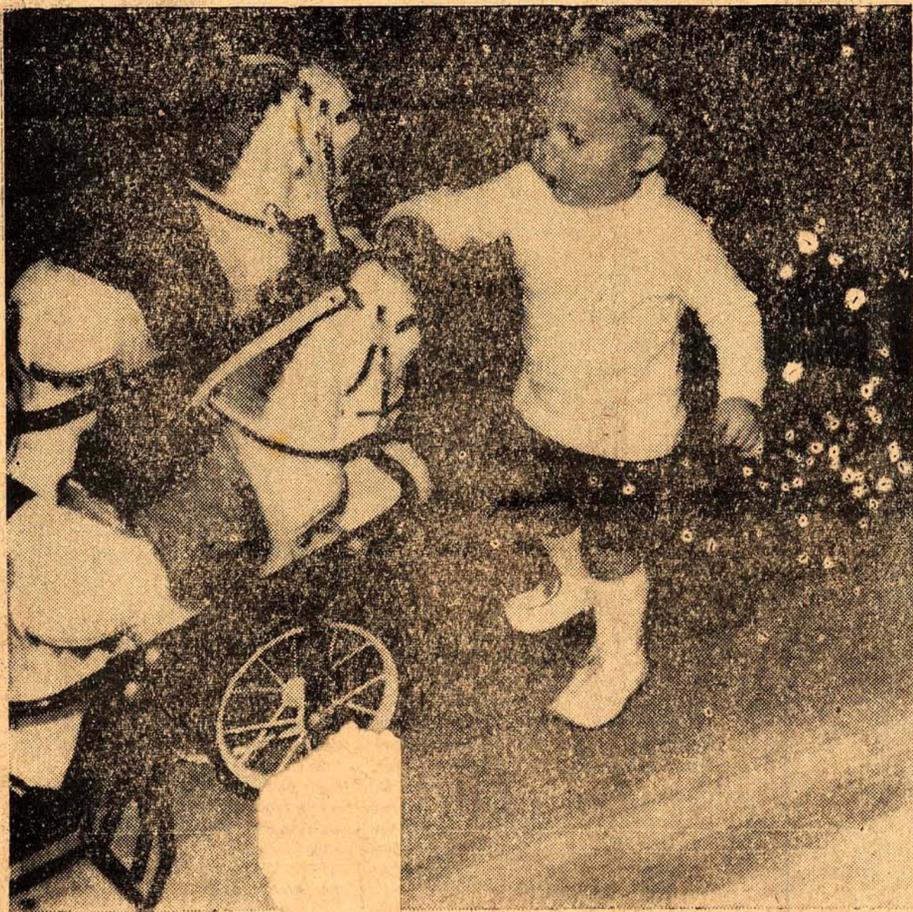
2

O ESTADO, Florianópolis, domingo,
15 de dezembro de 1968



Um presente para uma noite feliz

Mais do que para ninguém o Natal é, para a criança, a grande festa aguardada com ansiedade. No período que precede o belo dia do reencontro familiar, a cada instante a criança está perguntando quanto tempo falta para a chegada do Papai Noel e o que ele lhe vai trazer. A espera do presente, tantas vezes prometido, leva os meninos à insistência da indagação. Para aliviar a carga de perguntas que invariavelmente são feitas, nada melhor para a mãe do que levar seu filho a uma visita à casa de brinquedos: é o instante do sossego. Ali ele se sente dono de tudo e acha que está no seu mundo. Seu olhar de alegria chega até a contagiar. A bicicleta, a boneca, o carrinho, a bola são sempre os brinquedos mais procurados. E ele brinca, até não mais poder. Depois, a caminho da casa, leva consigo a certeza de que, ao chegar o grande dia, tudo aquilo lhe será levado pelo bom e desconhecido Papai Noel. Mas chegada a feliz noite ocorre o fato que chega a impressionar. Muito embora a criança receba bem menos do que estava aguardando, a felicidade nem por isso deixa de ser a mesma. A alegria é tão grande quanto seria se todos os presentes lhes tivessem sido levados, pois para ela o outro Natal já está próximo e ela sabe que, aí então, o bom velhinho virá com os brinquedos que não trouxe agora.



CINEMA / Darci Costa

A volta do filme musical

O que mais se destaca na produção de filmes a ser lançada em 1969, é a volta do filme musical, depois de um período de ausência, que só começou a ser quebrado com AMOR SUBLIME AMOR / West Side Story e A NOVIÇA REBELDE / Sound of Music.

A revista especializada Motion Picture Herald, em seu número de 25 de Setembro próximo passado, traz um artigo assinado por Tom Gray, com o título MUSICALS MAKING A BIG COMEBACK que diz, entre outras coisas:

"Os filmes musicais estão fazendo uma volta ostensiva este ano: cinco serão distribuídos nos próximos três meses, cinco estão atualmente em preparo e sete ou provavelmente mais estão em pauta para produção em 1969.

A razão para a avalanche dos musicais que vai encontrar o público é muito simplesmente, a volta do movimento nas bilheterias.

Depois dos bons resultados comerciais de A NOVIÇA REBELDE, todos estão animados, disse o produtor Ernest Lehman, que está

atualmente envolvido com a produção de HELLO DOLLY, para o 20th Century Fox, cuja direção foi entregue a Gene Kelly."

Na cabeça do bloco, está o filme A ESTRELA (The Star) produção da Fox, com Julie Andrews e direção de Robert Wise, a mesma dupla de A NOVIÇA REBELDE; o filme já foi lançado no Brasil e oferece uma seleção magnífica de melodias de diversos compositores americanos, inclusive Cole Porter, através a voz cristãina de Julie Christie.

Outro musical de destaque no bloco é FINIAN'S RAINBOW, onde o veterano Fred Astaire continua dançando e tem a companhia de Petula Clark, outra voz bonita já conquistada pelo cinema. Importante também é o musical OLIVER, versão cinematográfica de um sucesso musical da Broadway, de Lionel Bart, inspirado em OLIVER TWIST, de Charles Dickens; direção a cargo de Sir. Carol Reed, produção da Columbia que, está com outro musical também de grandes possibilidades: FUNNY GIRL, baseado na vida da comediante Fanny Brice, onde o nome

de William Wyler na direção é quase uma garantia de qualidade; os papéis principais estão a cargo de Omar Sharif e Barbara Streisand, esta última também a estrela de HELLO DOLLY.

Destaque-se ainda SWEET CHARITY, que a Universal está produzindo com Shirley MacLaine, uma versão musical em torno do tema usado por Federico Felini em NOTES DE CABIRIA; direção e coreografia a cargo de Bob Fosse, visto há algum tempo, em alguns musicais da Metro.

Outro aspecto interessante da volta do filme musical é a possibilidade de, junto com os novos filmes, algumas reinterpretações de bons musicais de outras épocas e que, justamente por sua qualidade estão a merecer uma reprise; WEST SIDE STORY, bem recente já vem por aí em reedição.

Que venham os musicais! Com boa música, bons intérpretes e produzidos por equipe de categoria, encontrarão sempre uma grande parcela de público entusiasta; a música e o cinema, há muitos anos, estão definitivamente ligados e entrelaçados.

ESPORTE / Saul Oliveira

Futebol é assim mesmo...

1 — Avai roupa nova — O treinador José Amorim regressou de São Paulo, onde permaneceu, por alguns dias, em observações de atletas que deverão ser contratados pelo Avai para a temporada de 1969. Os craques trazidos pelo competente treinador, se exibiram na quinta-feira última, num treino contra a equipe da Celesse. Em sua consciência, não se poderá fazer uma apreciação definitiva das verdadeiras qualidades dessas novas aquisições do time do sr. Walmor Soares, mesmo porque, no apronto em questão, não se encontrava o Avai composto de todos os seus titulares e, mais ainda, que o forte vento nordeste que caía sobre o estádio Adolfo Konder não permitia um domínio normal de ação de qualquer jogador. Mas, mesmo assim, ponde-se constatar excelentes qualidades de fintador e controlador de bola demonstrando pelo extremo direita, Djalma, bem como pela ponta de lança, Bé, que, inclusive, anotou um belo tento de cabeça, exibindo, mais ainda, excepcional condição de tabelador à frente da grande área. Os outros dois, Luizinho, ponta esquerda e Nilson, zagueiro central que treinou de lateral direito, também demonstraram aptidões suficientes em se tratando de um primeiro treino. Vamos ver, com a continuidade dos treinamentos e maior entendimento com os seus novos companheiros, se os craques paulistas, trazidos pelo José

Amorim, que sempre acerta em tais condições, confirmarão os prognósticos do excelente treinador avaiano.

2 — Não Há Lei — A Confederação Brasileira de Desportos, comunicou ao Presidente Osni Melo, por cabograma, que se encontra suspenso, até segunda ordem, o terceiro jogo entre Metropol e Botafogo.

O motivo da medida da C.B.D., amparou-se nos fatos narrados pelo árbitro, sr. Ayrton Vieira de Moraes, na súmula da partida de Criciúma, onde S.S. apontava que não lhe deram as suficientes garantias para exercer a sua atividade em campo.

Não fui a Criciúma e assim não posso afirmar se houve ou não garantias para o referido árbitro. Mas, o que compete dizer, dentro da Lei Federal que rege o desporto no país, é que a C.B.D. jamais poderia agir de tal maneira.

Nós aqui não somos bugres e nem idiotas, para aceitar, placidamente, os ditames de medidas ilegais praticadas pela diretoria da Confederação Brasileira de Desportos contra os nossos clubes.

Como todos sabem, o Código Brasileiro de Futebol é único em todo o país. Pois, bem, tal Código que aqui é respeitado por se tratar de um diploma legal emanado

dos órgãos do governo federal, prescreve, em seus artigos, que a apreciação de acontecimentos em jogos apontados pelo árbitro na súmula, são da alçada dos nossos Tribunais de Justiça Desportiva a quem compete julgar as irregularidades ocorridas em campo.

Assim, conforme se verifica da situação atual, o Metropol foi punido pela C.B.D. que acusou a sua cidade e a sua praça de esportes como locais indesejáveis para a prática de futebol.

Tudo isso é mais grave ainda, porque se pretendesse a C. B. D. mandar o jogo à Justiça, deveria, como é óbvio, determinar a comissão medida preliminar de vistoria do estádio do Metropol, para a apuração de falta ou não de garantias para jogos. Bastou, apenas, a palavra, até certo ponto duvidosa do sr. Ayrton Vieira e Moraes e a C.B.D., em flagrante desrespeito à Lei Esportiva, decretou, unilateralmente, a impropriedade do jogo em Criciúma, simplesmente porque o Metropol fez um ZERO no Botafogo.

Mas mesmo, sobre questões de garantia em campo, o negócio é bastante relativo em todo Brasil, porque tivemos oportunidade de apreciar, no próprio Maracanã, os jogadores de uma seleção uruguaia agredirem, brutalmente, o árbitro Frederico Lopes por que esse, em patriotada como o sr. Ayrton Vieira de Moraes, pretendia levar brasa à sua "sardinha"...

LITERATURA / Di Soares

Momento Literário

TENNESSEE WILLIAMS E LINCOLN

Dois importantes lançamentos acabam de aparecer pela Coleção Ribalta de Blech Editores. Trata-se de O ANJO DE PEDRA, do irrequieto Tennessee Williams e ABE LINCOLN EM ILNOIS do detentor do Prêmio Pulitzer, Robert Emmet Sherwood. Embora Tennessee Williams localize a ação de sua peça num tempo bem delimitado, abrindo a primeira cena "no Parque de Clorious Hill, na noite de 4 de julho, logo antes da Primeira Grande Guerra", ela resistiu ao passar dos anos, até se enriquecendo de "criações", por isso. Por sua vez Robert Emmet Sherwood explica com sua peça mais a respeito da figura do grande presidente dos Estados Unidos que muitas obras históricas, pois reconstituiu não apenas o ambiente e as pessoas que o cercam mas também seus componentes psicológicos. As traduções são assinadas por Sérgio Viotti, Sérgio Moraes Régio Reis, respectivamente. Capas de Enio Damazio.

A ESSENCIA DA SEGURANÇA

Das reflexões, tódas atualíssimas, que fez durante sua perna-

nência no cargo de Secretário de Defesa dos Estados Unidos, compôs Robert McNamara o seu livro A ESSENCIA DA SEGURANÇA, ora lançado em tradução brasileira pela IBRASA. Os problemas com que defronta o mundo atual, e em particular o Ocidental, são analisados com larga visão, num verdadeiro convite ao entendimento e à lógica. Ao que levará o vasto poderio militar hoje concentrado em alguns países, e qual o exato sentido da expressão "segurança internacional"? Eis aí duas perguntas que, por si só, mostram o alto interesse de A ESSENCIA DA SEGURANÇA, livro que se afigura como um dos mais importantes documentos recentemente aparecidos a respeito da política internacional. Tradução de Leonidas Gontijo de Carvalho. Volume da coleção Temas Modernos. Capas de Alberto Nacer.

ESTRUTURALISMO E MARXISMO

Um antologia de textos básicos de especialistas franceses examina para o leitor, sob todos os ângulos de interesse, as relações entre o marxismo e o estruturalismo. Os trabalhos, divulgados em Paris numa edição especial de "La Pensée", são assinados por nomes da

importância dos de Rogér Garaudy, Henri Weber, Daniel Charles, Jean Deschamps, Noel Mouloud e nove outros ensaístas. Em prefácio a ESTRUTURALISMO e MARXISMO, título brasileiro da coletânea, seu tradutor, Carlos Henrique Escobar, destaca que esses ensaios firmam a certeza de que marxismo e estruturalismo possuem um método em comum, ao menos nos seus grandes traços. A edição traz o selo especializado de Zahar Editores. Capa de Erico.

PASTORAL DE CONJUNTO

Com uma visão geral do assunto, na palavra de Fr. Romeu Dale, OP, abre-se o volume PASTORAL DE CONJUNTO, que reúne as intervenções a respeito oferecidas por Francisco Whitaker Ferreira, e os padres Afonso Gregory, José Marins e Segundo Galilea. Como acentua o Pe. Gregory, em nota introdutória à coletânea, esses textos tocam todos os aspectos básicos do problema, desde os de ordem técnica aos de planejamento e estruturação de uma pastoral de conjunto. Os artigos dos padres Marins e Galilea situam o problema numa zona limitada e nos dão uma visão continental dele. Coleção "Ceris", vol. 9, da Editora Vozes.

Escute aqui, mocinho

Mauro J. Amorim

Não me obrigue a ficar malcriado. Principalmente quando é domingo de manhã, o sol queima forte e eu estou dentro de um forno ambulante, na fila da ponte, a cominho de uma praia onde espero esquecer uma semana de escritório.

Não me interessam as suas tradições, cheias de paranhos. Você ainda não percebeu que tudo desaba à nossa volta?

A família, meu caro, vai bem, obrigado. Luta desesperadamente pela sobrevivência; não tem tempo para perder e deixou, há muito, de ser piegas, graças a Deus.

Quanto à propriedade, quem a tem? Quem a pode ter, senão os seus correligionários? Isso tudo sem falar na reforma agrária, que qualquer hora bate por aí.

Portanto, mocinho mosqueado, cujo terno e gravata, às 11 da manhã, me fazem entrar em ebulição, deixe de ser chato.

Não interrompa, outra vez, a minha leitura domingueira especial para a fila da ponte:

Estou muito concentrado no Detectron U-68, uma espécie de contador geiger, que é capaz de localizar urânio a 10.000 metros de distância e que é atual problema da super-espia Brigitte Monfort, da CIA, tentando impedir que MVD se opoisse do invento. E a luta pelo urânio, meu caro.

E você sabe o que se faz com urânio? E quem é a Brigitte Monfort? Pois com ele, se fabrica uma coisinha que faz com que a sua campanha pareça, além de inútil, ridícula: a bomba atômica.

Você já imaginou se deixam cair um troço desses em cima da gente? Quem é que sobra para lamentar o tempo e a juventude que vocês perderam?

Quem é que sobra para lamentar o tempo e a juventude que vocês perderam?

Ou quem vai erguer-lhes uma estátua? E em que jardim?

Quanto à Brigitte... ah, a Brigitte!... Com ela não se fabrica nada, mas procure conhece-la melhor. Estou certo de que ela vai alegrar e mexer um pouco com a sua juventude tão desperdiçada.

Enfim, faça qualquer coisa. Acredite na bomba e, conseqüentemente, na inutilidade de dedicações tolas (a não ser no amor, claro) ou faça parte, imediatamente, da legião imensa dos "vidrados" na Baby Monfort.

Assim, quando você se aproximar novamente, poderemos bater um bom papo, enquanto espero o sinal abrir.

Variedades dominicais

JORGE CHEREM

Nada para esquecer como uma sexta-feira, dia 13. E' o que faço, nesta manhã azul, fortemente enclaudrada. E torço ardentemente, eu que concorro à Loteria de Natal em bilhete dividido com amigos — para que um um gato preto não se me atravesse na hora da grande decisão lotérica. Por outro lado, só de pensar na fila quilométrica dos "bordejadores", caso os fatos me distinguissem, sinto um frio na alma.

A nova alta do dolar não afetou o "bolsão" da Wall Street de Florianópolis — a rua Felipe Schmidt — onde os papéis — bilhetes de rifa, loteria e quejandos — não sofreram baixa. Na microscópica Wall Street' destas ocidências, vai tudo no melhor dos mundos, como diria Pangloss.

Com a decisão da C.B.D., de cancelar o jogo Metropol x Botafogo, em Criciúma, não se sabe a quem o gongo salvou. Pelo visto, o relatório do sr. Ayrton Vieira de Moraes-vulgo Sansão foi de "botá fogo" na parada.

E por falar nêle — salve, salve! — assevera-se que Sansão não perdeu a cabeleira — não sei se é vasta como a do homônimo — mas 800 cruzeiros novos para o craque carioca Almisinho, num mui esportivo pifzinho, na concentração olvi-negra.

A República da Praia do Pinto está alvorçada com a possibilidade de Garrincha voltar a jogar o seu grande futebol. O torcedor cético, no entanto, não titubea: — "Em matéria de recuperação do Garrincha, por enquanto "SO' ARES" Toca uma da Elza

Gerente de banco dizia, entre amigos, que já ouviu tantas confissões de clientes e candidatos a cliente, que, por vezes, se julga em missão sacerdotal. Alguém não perdeu a deixa: "E", como "penitência" vocês mandam o "pecador" pagar juros de tantos por cento de 60 ou 90 — em 60 dias".

Contou-me uma cigarra, em veia de confidência que não lhe causa a mesma alegria o seu canto de agouta do Natal. E indagou, cheia de tristes dúvidas: "Mudei eu ou mudaram os homens?"

Violenta batalha travaram MARCIANOS e TERRAQUEOS, com a vitória dos primeiros, na ARENA interplanetária: foi negada licença para processar o deputado MARCIO MOREIRA ALVES.

A nossa Câmara de Vereadores realizou sessão até às três da madrugada para aprovar o abono aos "barnabês" municipais. O legislativo-mirim estaria com fortes veleidades notívago-boêmias, só faltando, na oportunidade, o vereador Caruso sapear um tango.

Um engarrafamento mal cheiroso foi o verificado à rua Tenente Silveira. Um dos caminhões de Limpeza Pública provocou à manhã de sexta-feira, dia 13, por volta das 8 horas, pequena interrupção no tráfego.

Ainda na mesma manhã, depois do projecto cavalherio, do "clube do chato", despediu-se, um dos participantes da desastrosa noite, conveniente e abundantemente coactada Vagou-se: — "Também pudera, hoje é sexta-feira, 13".

Quiseram transformar o Fluminense Futebol Clube em pinda nacional, ao negarem que o Tricolor pertence às Amazônias do Chui — referência à derrota em Porto Alegre e Manaus. Quem parou o pato, apesar de sua precavida cautela nêira, foi o Coronel de Tostão e outros valores de alta cotação monetária no mercado futebolístico. 2 x 0 sobre os guapos tetra-campeões da terra que viu nascer o maior protagonista de todos os tempos da equação prudência versus caldo de galinha igual à vida longa e tranqüila — Benedito Valadores.

No Rio — ou São Paulo — grupo de ministros, a sa'tou casa de armos E' de esperar-se que, no próximo episódio, os encostem um mocinho que os brinde com vestimentas cor de zebra.

Até a próxima

Santa Catarina é uma fôrça: Remos ao rio

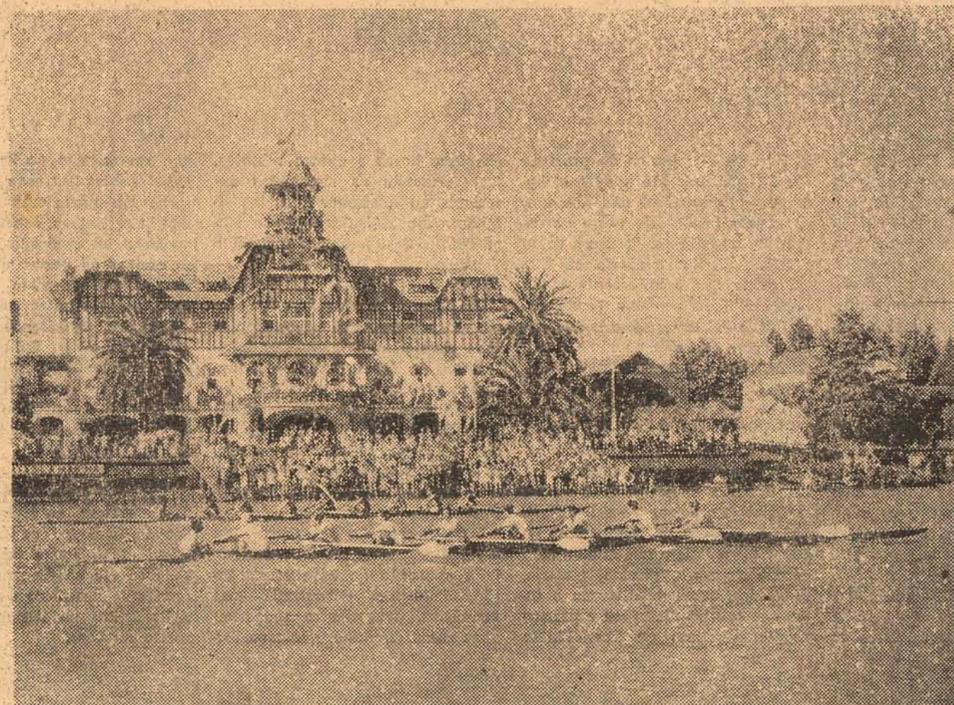
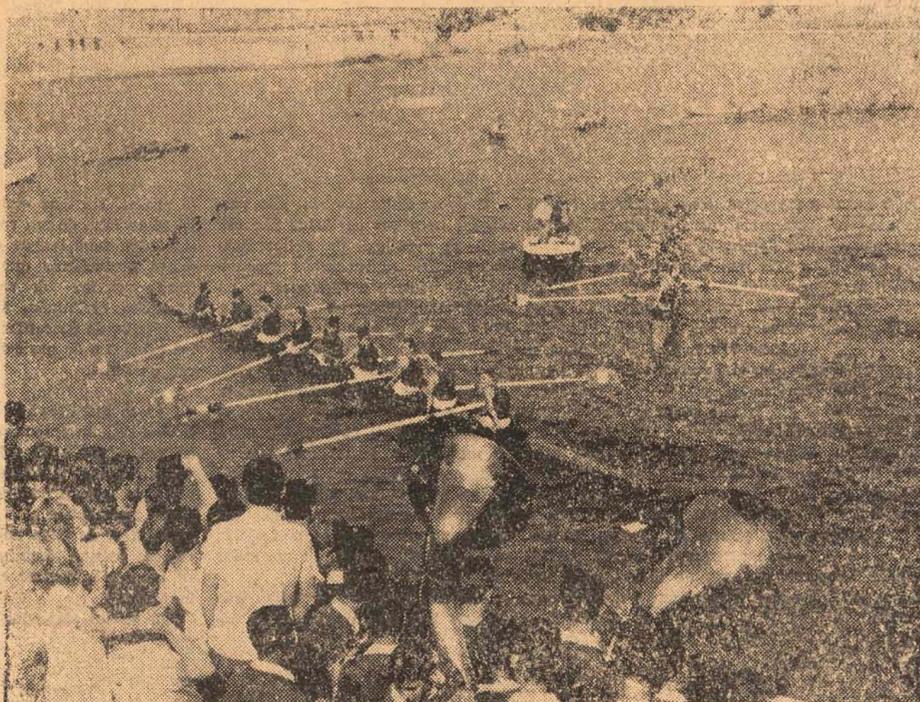
Nas águas encapeladas do Rio Guaíba, os barcos a deslizar. A comunhão da fôrça e da vontade de vencer, aliada a técnica, impele as embarcações para a meta de chegada. É o remo, um esporte empolgante. Santa Catarina sempre foi uma fôrça no remo e disputa hoje no raio a glória sagrar-se pela primeira vez campeão brasileiro depois de muitos anos de luta e de muita perseverança. As maiores possibilidades são para os gaúchos e cariocas, os primeiros desfrutando de uma vantagem capital: conhecem a raia na qual treinam todos os dias. Mas a delegação catarinense seguiu quarta-feira, animada com as perspectivas de uma vitória consagrada. Pelo menos vamos mais confiantes e cientes da fôrça que representamos. As estatísticas revelam uma "escrita" que coloca os cariocas no primeiro plano das disputas iniciadas no ano de 1910. Eles são vencedores contumazes: dos quarenta certames realizados até agora os guanabarininos só não venceram dez. Foram duas vezes hexacampeões, duas vezes pentacampeões e duas vezes tricampeões, não permitindo nunca que seus adversários conseguissem ao menos um bi. Os gaúchos já conquistaram oito títulos e os paulistas dois. O Campeonato Brasileiro de Remo foi instituído em 1910, para ioles **frenek**, a quatro remos. Nos primeiros anos somente os cariocas participavam numa disputa interclubes. Depois, baianos e paulistas aderiram e em 1918 competiram os gaúchos e os paranaenses. Em 1921 o campeonato de remadores passou a ser patrocinado pela Confederação Brasileira de Desportos.

Nas águas plácidas da baía sul os nossos remadores treinaram com afino e assiduidade. Todos sabem que só o treinamento apurado daria a cada um a condição técnica e física indispensável a vitória. E nunca um selecionado catarinense de remo se compenetrara tanto de sua missão. Hoje os catarinenses acompanharão os páreos da competição com a expectativa do sucesso e não com a resignação, esportiva é bem verdade, mas nem por isso gloriosa, do Barão de Coubertin: "no esporte o que vale é competir". Hoje Santa Catarina compete para vencer. Os catarinenses sempre foram adversários de respeito e constituem com gaúchos e cariocas as maiores expressões do remo nacional.

O Des. Ary Pereira Oliveira, um entusiasta do remo, chefia a delegação catarinense. Sady Berber, um dos mais completos remadores de Santa Catarina em todos os tempos, campeão catarinense, brasileiro e sul-americano, compõe uma Comissão Técnica com Azevedo Vieira, F. Ibarra e Erico Spindola. Os timoneiros Jobel Furtado, Altair Constantino Caetano e Antônio Cesar Elpo são os responsáveis pelo leme de nossos barcos, impulsionados pelos braços dos remadores Elpidio Ardigo, Baldicero Filomeno Filho, Rainoldo Uessler (Base), Ivan Vilain, Luiz Carlos Dutra de Mello, Saulo Soares, Carlos Alberto Dutra de Mello (Liquinho), Nelson Chirighini, Alfredo Lino Quadros Filho, José Carlos Oleinisk, Mauro Soares, Manoel João Teixeira, Ado Steiner, Erich Passig, Edson Cleto Cardoso, Renato Machado, Ari, Edson, Edinho, Vadico e Nazário. Desses, Liquinho é considerado uma autêntica revelação e promete no mínimo endurecer a disputa do páreo de "single-skiff", no qual o gaúcho Belga é absoluto há vários anos. Liquinho é uma esperança de 17 anos, muito treinamento e muita técnica. As outras possibilidades catarinenses são o "oito", "dois com", e "dois sem". O "oito" vem treinando com regularidade e não sofreu nenhuma alteração nos seus integrantes, devendo concorrer à disputa do páreo principal com Luiz Carlos, Saulo, Mauro, Teixeira, Ado Passig, Edson e Renato, com Jobel Furtado ao timão. O "dois com" reúne chances com Alfredo Quadros e Nelson Chirighini. O "dois sem" de Luiz Carlos e Saulo é outro bom concorrente.

Depois de assinalar sua presença nos Campeonatos Nacionais com honrosas colocações, pela primeira vez, Santa Catarina é apontada, mesmo pelos adversários, como provável equipe campeã.

Remo ao rio.



A uma nuvem rebelde

Sérgio
Costa
Ramos

Hoje é domingo. E não é nada difícil adivinhar que este será exatamente igual aos que já passaram e aos que ainda virão, isto é: tremendamente chato, vazio e sem vida.

Uma droga de dia. Ainda bem que temos estas praias, estes mares e estas duas baías que o Altíssimo gentilmente resolveu nos dar. A praia ainda pode salvar o dia. Temo, entretanto, que alguma nuvem rebelde invente de chover os seus recalques, só para nos atrapalhar cá embaixo, ofuscando as nossas já obscuras vidas.

Pego-te, no entanto, suplice e genúflexo, ó nuvem ranzinza, que não nos molhes mais a paciência

com estes seus respingos temperamentais que sublimas sempre aos domingos.

Olha que nós estamos contigo por aqui. Estás muito impertinente e só pensas em nos maltratar com um sadismo tão bestial e canalhocrata que já pensamos até em bombardear-te.

Por isto te advirto, não por amizade, pois te detesto como todos daqui, mas para que nem te atrevas a pairar sobre este terreiro. E mais. Desejo ardentemente que um raio te parta e que nos deixes, a nós, pobres ilhéus sem destino, a doce esperança de uma praiazinha em paz, de bem com o sol, de bem com o mar e com o mundo.

E que a noite também não perturbe para que os ilhéus não falem ao "footing" da Felipe Schmidt, onde as mocinhas casadoiras vão álares e serelepes e os marmanjos ficam só a paquerar, de fatiota domingueira, terninho azul marinho, gravata technicolor e de luzidios sapatos novos a ranger. Ficam todos a basbaquear, recostados nas vitrines, com um pé no chão e outro na parede. Apreciam o movimento, felizes como crianças, conversando coisas frívolas.

Que não roubes, afinal, o termo enléu da marinhagem, que em uniforme de gala corteja frajolas negrinhas ali na praça e em redor da figueira.

Por favor, nuvem rebelde, não chovas logo agora que espero vê-

la passar. Há dias que não a vejo. Sinto falta de seu rostinho querido, dos seus longos cabelos, da quase ingenuidade que toma a forma exterior de seu adorável narizinho arribitado. Ah, vontade de niná-la, de passar-lhe a mão pelos cabelos e de protegê-la das trevas da noite.

Mas se insistires em chover aos borbotões, nuvem ruim, um dia eu me vingarei, já sabes. Nada restará desta tua informe e infame carcaça. A vindita será terrível, apocalíptica.

E então, de nada adiantará trovejares porque ninguém te acudirá, nem se importará com os teus lamentos.

Que assim seja, pois.

Reprovando os reprovadores (II)

Celestino Sachet

O ministério de Educação e Cultura, através do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, acaba de publicar um folheto: "Operação Escola-Subsídios para uma Reformulação do Ensino Primário Brasileiro", organizado por Lúcia Marques Pinheiro, Nise Pires e Norma Cunha Osório.

Porque os problemas e as verdades ali levantadas são enfoques terríveis das misérias de nossa Escola Primária, vamos transcrever alguns tópicos. Não no sentido de querer destruir a instituição. Mas, apenas, para mostrar que até os órgãos oficiais deste país estão empenhados numa reformulação de tudo quanto anda por aí.

Reformulação que o Estado de Santa Catarina já tem praticamente pronto. O Plano Estadual de Educação a ser entregue ao Senhor Governador no dia 20 de dezembro encerra toda a filosofia das reformas abaixo apontadas.

Eis o que "mam, entre outras coisas, os três peritos do INEP:

"O nosso ensino primário apresenta condições baixíssimas de produtividade. Assim cerca de 1/3 das crianças em idade escolar não frequenta a escola; o índice de evasão é de, no mínimo, 34%; cerca de 50% dos alunos de nível primário estão na 1ª série escolar; o custo do aluno aprovado corresponde a duas vezes e meia, o custo do aluno-ano.

As causas da baixa produtividade do ensino primário são múltiplas e complexas e, entre elas, destacamos:

* os currículos e programas de curso primário são extensos, mal dosados, não levando em conta as condições das crianças e a carga horária disponível

* os sistemas de promoção exigem padrões demasiado elevados

* os professores, de um modo geral, não têm preparo conveniente

* o curso primário é de duração insuficiente na maioria dos Estados.

* a carga horária é absolutamente insatisfatória.

Dentre as condições preliminares visando soluções para todos os problemas acima, há que levar em conta, vivemos numa sociedade democrática. E um dos princípios básicos desse regime é o da igualdade de oportunidades para todos, de forma que cada indivíduo tenha a possibilidade de se desenvolver ao máximo, dentro de sua capacidade.

Assim, a primeira condição de um sistema democrático de ensino é ser flexível, principalmente, em relação a programas e métodos.

Nossos programas são geralmente únicos, por série escolar, em cada Unidade da Federação. São, além disso, ambiciosos: pedem na 1ª série o que em países adiantados pedem na 2ª, na 4ª o que é pedido na 6ª, devendo ser lembrado o fato de que a nossa carga horária é inferior a daqueles países.

Assim, a maioria dos sistemas escolares brasileiros ainda se limita a 4

anos e, devido à nossa pequena carga horária, esses 4 anos de estudos numa escola de 4 horas diárias de aula e 22 semanas correspondem a 3,1 anos nos Estados Unidos; 2,8 anos na França; 2,6 anos na Inglaterra; 2,8 anos na Rússia; 2,7 anos na Suécia; 2,4 anos na Suíça.

Quatro anos numa escola primária de 3 horas diárias de aulas e 17 semanas correspondem a: 2,5 anos nos Estados Unidos; 2,3 anos na França; 2,1 anos da Inglaterra; 2,3 anos na Rússia; 2,2 anos na Suécia 1,9 anos na Suíça.

As provas não pedem o essencial e são demasiado exigentes, detendo-se em minúcias inúteis.

Essas condições destroem a flexibilidade da educação que é oferecida a nossos alunos, dando como resultado a proporção entre os que cursam o 4º ano e os alunos do 1º, em média, de 16% quando deveria ser de mais de 80% (100% — taxa de aumento da população escolar em 4 anos). Levando em conta que apenas 16% das crianças têm inteligência abaixo da média, se mais do que essa porcentagem é reprovada ou considerada deficiente necessitando de recuperação, o ensino não está sendo adaptado às condições das crianças, nem atendendo as diferenças individuais.

Pelo exposto, verifica-se que é urgente e inadiável uma reformulação do ensino primário. Considerando as deficiências técnicas desse ensino, julgamos que as soluções propostas devem basear-se nas condições existentes, para elevá-las gradual e controladamente.

Dentre estas soluções haveria que considerar:

1 — Reforma de programas no sentido de se adaptarem às condições das crianças; disposição de programas diversificados para atenderem às diferenças individuais e estudo experimental desses programas.

2 — Mudança das provas, no sentido de que meçam o essencial e atendam ao desenvolvimento psicológico da criança em cada etapa escolar.

3 — Abolição do regime que prevê a realização da 1ª série em mais de um ano letivo, o que leva à baixa produtividade da escola (neste regime, os alunos são promovidos, por exemplo, da 1ª série preliminar para a 1ª série adiantada, e não para a 2ª série).

4 — Mudança de mentalidade do professor para que aceite as modificações.

5 — Organização de turmas por idade dentro da série escolar. Adotando como primeiro critério a série e, como segundo, a idade, encaminhamento para um mais adequado sistema de promoção.

6 — Promoção mais flexível".

Até aqui o documento do INEP.

Agora, para terminar, apenas uma pergunta:

"Professor, quando você está reprovando seu aluno, você não está condenando o único inocente em toda essa barafunda que é o nosso sistema de escolarização?"

Gallipavo meleagrís

Jair
Francisco
Hamms

Gallipavo meleagrís. Não não, oh inculto leitor, Gallipavo meleagrís não é uma nova e terrível moléstia que começa a grassar no sul da Ásia, ameaça estender-se por toda a Europa e Novo Mundo, Austrália e Oceânia, estando, já, às vésperas de uma atarmentada investida a nossa cidadezinha, Ilha e Estreito, pondo em risco a vida dos nossos pais e filhos, amigos e conhecidos, fazendo com que os mais nervosos e pessimistas comecem a encomendar as tumbas, antevendo imensos, intermináveis e incontáveis funerais que poriam nossos enterrados coveiros a se entregarem à tétrica ocupação em regime de tempo integral e dedicação exclusiva.

Não é, também, o nome de um super-tufão que sopraria na costa atlântica dos Estados Unidos, às

17 horas e 17 minutos do próximo dia 17, que, por tão pavoroso, hediondo e mortífero, não tiveram, os nossos irmãos do norte desenvolvido, espírito ou coragem de apelidá-lo de Sônia, Marta ou Clara, como tão irônica e soezia fazer, e, já, trazendo à União Soviética sólidas esperanças de tomar conta de tudo no mole e exigindo que o Kremlin iniciasse, desde agora, um vasto plano de visceral mudança na sua política externa, pósto que, às quedas o gran de país rival.

Tampouco se trata de uma extraordinária e insuperável nave espacial brasileira, com capacidade para onze mil tripulantes e cartolas, mais isto que aquilo, com campo de tênis, piscina, padaria, farmácias, casas de diversão e tudo, que cobrirá fácil fácil o percurso Terra-Netuno ou Terra-Plutão

em duas horas e quatro minutos, transformando as conquistas anteriores ou quaisquer projetos similares: tão ridículos quanto o são os ônibus de Trombudo Central e Tijuquinha.

Ou do mais recente fruto das incessantes pesquisas dos muito bem montados e laboriosos laboratórios de Biguacu City seja, precioso medicamento vendido na simpática forma de delicadíssimos supositórios que, tão logo aplicados, predispoem ressacados de porre de trinta doses de nacional pirinho à uma volta à ilha. De bicicleta.

Muito menos a descoberta da esperada cura da calvície, mediante a aplicação de baratíssima loção, facilmente encontrada nas farmácias, drograrias e todas as boas casas do ramo, que transfor-

ma, em questão de horas, os donos das mais lustrosas e dignas carreiras em portadores de fartíssimas e grisalhas cabeleiras, lisas, ancladas ou cacheadas, cobrindo as orelhas ou caídas sobre os ombros, dando aspecto leonino aos mais reverberantes côcos.

Não não, oh leitor de poucas luzes. Nada disso. Gallipavo meleagrís não é aquilo, nem isso. Nem isto. Gallipavo meleagrís é, tão-somente, tão-simplesmente, a grande ave galinácea que o vulgo chama de peru. Peru.

Mas não encomendes, pelo amor de Deus, ao Nelson, ao Nelson do Mercado, um Gallipavo meleagrís bem gordo para o Natal. Pois se ele reagir sapecando um quarto de mamífero da ordem dos Artiocáctilos no teu focinho, fará muito do bem.

As cartas

Oliveira
de
Menezes

Muita gente, aliás, me tem escrito, que é ainda uma forma de comunicação. Hodson, por exemplo, me disse na semana passada: "Seio-o ocupado, preso aos seus afazeres profissionais, mas, por favor, continue a remeter-me suas crônicas. Não espere por mim, que ando fossilizado, sem sentimento, estrangulado pelos números, perdido num mundo sem poesia, sem música, sem cachimbo. Prometo-lhe, sem cruzar os dedos, que em breve estarei aí. Para beber os últimos uísques antes da operação. Que Deus se apiede do meu corpo, sem uísque, sem os guaiamuns do Ovidio, sem a praia de Olinda, aos sábados. Que fiz, meu irmão, para merecer tanto castigo! E na provação, diga Pe. Heider, que o Heide encontra os caminhos da salvação..."

Carlos Holbein me escreveu para informar que ele também recebe as mensagens das minhas crônicas. Compreende-as e nelas se integra.

Uma pena, Carlos Holbein, uma pena! Será que você ainda não percebeu que as minhas palavras são amargas, que são escritas para gente da minha idade?

Mas acontece que Carlos Holbein anda metido à Kafka, escritor que, por certo, nem sabe se existe. Mandou-me, anexo à sua carta, um trabalho apresentado no colégio, com o qual se sagrou "campeão de conteúdo". O título da redação é imponente: "Carta desesperada de um jovem a um adulto". Está na cara que o adulto em questão é seu próprio pai. Eis o conteúdo campeão do adolescente:

"Quero ao transmitir o que acho, fazer com que o senhor compreenda a minha angústia. Preciso de uma coisa de que tanto o senhor fala, mas nunca botou em prática: o amor. Ao agir errado, vem o senhor em cima de mim para dizer que devo agir como ADULTO e quando eu peço para beber e fumar, o senhor diz que eu sou CRIANÇA. Ora bolas! Acho que o mal de vocês é de nunca serem coetâneos."

"Acho que o Pequeno Príncipe tinha razão em dizer que vocês, os adultos, não têm capacidade de nos compreender. Nesse mundo louco e conflagrado em que vivemos, o senhor não quer que eu crie algo de novo, a não ser que lhe seja útil. Se o senhor me dissesse fazer o que penso e gosto, talvez eu pudesse fazer o que o senhor jamais pôde fazer."

"Por que tantos sociólogos e psicólogos tentam uma definição do porquê dos movimentos estudantis que, usando calças americanas "Lee", gritam pelas ruas "slogans" como por exemplo: "Abaixo o imperialismo americano?" Etc, Etc e etc.

Bom, Carlos Holbein, da revolta contra seu pai, tu pulas para assunto perigoso, problema que, ao meu ver, não só pertence aos sociólogos e aos psicólogos, mas antes de tudo, ao pessoal do DOPS. E com esses rapazes eu só quero distância, sabe? Só te dou um conselho, um conselho de quem já

sentiu pimenta na própria pele: fica mesmo na área da revolta contra teu pai, abandona de vez, urgentemente, os "slogans" subversivos. Teu pai é capaz de te compreender, de te perdoar, até mesmo de permitir que fumes e bebas, como qualquer adulto. E mais outras coisas que os adultos fazem, e que são ótimas.

Mas uma coisa eu te garanto: a psicologia do pessoal do DOPS é naquela base, compreende? Olha, Carlos Holbein, o melhor mesmo é fazer como o Hudson, que se diz perdido num mundo sem poesia, sem música, sem cachimbo, no qual ele se fossilizou e perdeu os sentimentos, mas, enquanto a coisa não melhora, vai tomando seu uisquinhos com guaiamuns, no Bar do Ovidio.

Disso eu também gosto, Carlos Holbein. É coisa de adulto e não de nem subversão nem corrupção, entende? Escreve ao Hodson que ele explica tudo, certo? Desculpa, mau jeito e um abraço.

Jornal Velho

Há 37 anos,

O ESTADO publicava:

1 — Regime constitucionalista — Ganha-va corpo em todo o País o movimento iniciado em favor da promulgação de uma Constituição para o Brasil, mudando o regime que se implantara com a revolução de 1930. Nesta Capital, a Federação das Associações Comerciais do Estado telegrafava aos Srs. Getúlio Vargas e Flóres da Cunha, apoiando, o esforço desenvolvido em favor de uma nova Carta Magna. Dizia a mensagem que "os políticos não podem avaliar os males que o regime atual traz para o comércio. Só mesmo este poder avaliá-los e pode, assim, reclamar, com urgência, a cessação da ditadura para a melhoria da sua situação".

2 — Inamovibilidade — O Governo assina-va decreto abolindo a inamovibilidade do funcionalismo público. O ato gerou severa críticas por parte da imprensa e protestos por parte dos associados dos servidores.

3 — Desequilíbrio financeiro — Grave crise financeira abalava as maiores potências mundiais. Iniciada na Alemanha, onde a

balou seriamente a sua estrutura econômica, a crise estendeu-se aos Estados Unidos, Inglaterra, países que até então estiveram sempre à prova de qualquer dificuldade financeira.

4 — Nova Faculdade — Em sessão do Instituto Politécnico desta Capital, o catedrático José Boiteux apresentava uma proposta no sentido de ser criado um curso de Direito em Florianópolis. A proposta foi aprovada por unanimidade, tendo sido nomeada uma comissão para formular, de acordo com a legislação federal, os estatutos do novo estabelecimento de ensino superior de Santa Catarina. A comissão foi integrada pelos Desembargadores José Boiteux e Américo Nunes e pelo Professor Henrique da Silva Fontes.

5 — Sindicâncias — a imprensa voltava a noticiar, com destaques, as sindicâncias efetuadas pelo governo nos bens do ex-presidente Washington Luiz. Os comentários dos jornais diziam que nada havia sido encontrado, nem mesmo indícios, que depusessem contra a probidade do Presidente deposto.

Só para ela

Maria do Carmo



Gente que é destaque

Nascida em Florianópolis, pertencendo a um ambiente de bastante movimentação no que se refere às artes, à sociedade em geral, d. Edê Caminha Avila é de gosto simples, muito dedicada à família e com um "tino" daqueles para negócios. Tanto, que em terras de muitas ocupações e onde todos fazem algo de interessante, d. Edê aderiu ao ramo de comércio e há tempos promove elegância às senhoras e garotas do Capitão.

Diretora-Gerente de La Rose, em outras épocas revendeu produtos femininos e chegou a ser supervisora destes mesmos produtos para uma vasta região de Santa Catarina: o cargo lhe obrigava a muitas viagens e estas, apesar de

terem dado oportunidade de conhecer novas cidades, fizeram com que d. Edê chegasse simplesmente a "detestar viagens". Porém isto não impede que ela vá vez ou outra a Joinville, Blumenau e São Paulo, onde faz as compras para sua Boutique, trazendo peças exclusivas e o que é importante, de muito gosto e beleza. Sabe opinar em sugestões para presentes, garantindo um eterno movimento em sua boutique.

Quanto a sua família: É esposa de Hamilton Caminha, Advogado que d. Edê divide as alegrias de ter uma turma "levada". Luiz Eduardo, Luiz Fernando, Hamilton Júnior, Ana Maria e Anelise, todos bonitos e com bonitos nomes também.

Quando Natal é sinônimo de presentes

Em fins de ano o comércio parece ter à venda os objetos mais lindos e as ruas tornam-se quase que intransitáveis com pessoas dadas ao prazer das compras.

É vesperada de Natal e só esta palavra transforma-se em sinônimo de presente. Tudo lembra isto, tão comercializado ele já está. É bem verdade que perdura bastante o sentido cristão, mas como presentear tornou-se uma espécie de obrigação, o jeito é sair à Felipe Schmidt ou mesmo à Conselheiro Mafra e ver o que você pode adquirir para os seus neste Natal.

A piazzada sempre se delicia com os brinquedos. De todos os tipos, as meninas ficam preferindo as eternas bonecas. Agora, com novidades: umas choram, beijam e outras viram os olhos. E as que possuem um guarda roupa completo, com perucas. Também os joguinhos de chá e as baterias são apreciadas.

Para os rapazes, estes brinquedos japoneses e americanos que estão tomando conta das boas lojas especializadas. Carrinhos, réplicas das famosas marcas, movidos a pilha e acendendo faróis. E jogos instrutivos, como montabrats, "engenheiro de amanhã", além das bolas e sem falar nos revólveres do bom estilo "cow-boy".

As senhoras, eternas apreciadoras de cristais (vasos, fruteiras, cinzeiros), também ficarão contentes com estas bijuterias tão lindas à venda nas boutiques, que igualmente oferecem outras idéias: perfumes franceses, carteiras de bolle, lenços.

"Eles" — o bom whisky escocês, as colônias (King's Men, Phebo e Avon, estão entre as melhores), gravatas (bonitas, em croché: Hit Magazin, camisas e, se for colecionador, calhambos em miniaturas (e por que não um verdadeiro?) chapeiros.

Finalmente: as garotas. Que adorariam um LP (O Inimitável Roberto Carlos), bolsos tiracólos, chapéu e saídas de praia e um Diário, no qual pudessem começar a contar a "sua" vida.

Para a mesa do Natal

Agora em fim de ano a variedade de frutas, as boas pedidas, as lotarias, fazem com que todos tenham uma vontade enorme em ter em "aquêle" doce especial. É o Natal que quase sempre proporciona um grande sortimento de doces e iguarias.

As receitas hoje são complementos àquilo tudo que você já deve ter feito para uma grande e bonita mesa de Natal, que além de tudo deve ter cheia de guloseimas.

Torta de Frutas:
1 lata de pêssego, 1 lata de abacaxi, 200 gramas de ameixas, 1/2 quilo de biscoito champanhe, 2 pacotes de gelatina vermelha.

Faz-se 2 creme; 1 para cada lata de abacaxi, aumenta com água e maizena, outro de pêssego com água também. Coloca-se em um pirex. Primeiro o biscoito, depois o creme, novamente o biscoito, o creme de abacaxi, o biscoito, pêssego e pêssego picado por cima. Biscoito e finalmente a gelatina endurecida.

Torta Fria de Abacaxi:

1 lata de leite condensado, suco de abacaxi, 250 gramas de bolacha tipo Maria, 2 abacaxi, algumas colheres de açúcar.

Bate-se no liquidificador o leite condensado e com o suco dos dois abacaxi. Passa-se as bolachas no caldo do liquidificador, depois faz-se a torta. Uma camada de bolacha outra de leite condensado, outra de abacaxi e assim até terminar a torta.

Sorvete de Laranja:
3 copos de leite frio, 9 colheres de açúcar, 2 claras, calda de 3 laranjas.

Batem-se as claras em neve, adiciona-se o açúcar aos poucos, batendo sempre. Junta-se em seguida o leite misturado com o caldo de laranja, batendo continuamente. Coloca-se no congelador, podendo-se adicionar calda de limão.

Boa-noite

Adolfo Zigelli

Cosa triste, mas triste mesmo, é o sujeito chegar em casa depois de um dia de trabalho, tomar um banho, espreguiçar-se, jantar, assistir a um programa na televisão e pensar que vai dormir em paz. Quem foi que disse que ele dorme?

Principalmente aos sábados, quando todo o mundo sai pela aí, procurando coisas que nunca encontra.

Dorme não. Se ele morar na área central, desperta, de repente, com uma voz arrastada que vem do fundo da noite: — "Acorda minha bela namorada..."

São os agnaldos tímidos da madrugada, movidos a pinga, regressando aos seus lares mas fazendo questão de acordar quem está dormindo.

O sujeito acorda, resmungando, levanta, vai até a geladeira, dá uma topada no pé da mesa, toma um copo d'água e tenta dormir de novo. Mal prega um olho e uma turma alegre de iê-iê-iê manda a sua brasa:

"De que vale a minha boa vida de play-boy, entro no meu carro e a solidão me dói..."

E enquanto a solidão deles vai doendo, o coitado que pensava em dormir manda os garotões para o inferno antes que eles o mandem. O drama continua com o impávida turma da limpeza noturna que em cada esquina faz um comício particular contra a alta do custo de vida; ou com um pau d'água retardatário, visitante de todos os bares, monologando as suas tristezas; ou, ainda, com três os quatro valentes que resolvem ficar mais valentes ainda, justamente de madrugada e debaixo da janela do cidadão que ia dormir: — "Me larga, me segura! Eu quebro a cora desse palhaço! Me larga..."

Dorme não. O drama dessas etílicas madrugadas de sábado fica mais insuportável com o calor abafado, o côro afinado da mosquitada varsovia, o berreiro do gentil filhinho do vizinho.

E o cabo da RP suspira nos braços da empregadinha.

Dorme não.

CHUCHU

Esse chuchu esquisito aí de cima é mesmo aquela plantinha que se usa em salada e outros quitutes. O que é que o chuchu (é assim mesmo) está fazendo nesta coluna, corre por conta do Delegado da SUNAB. O senhor Lapa Pires ainda desconsolado com a impossibilidade de controlar os preços, explicando que importamos tudo, a nossa produção horti-granjeira é ridícula, todos os produtos ficam mais caros. E conta o Delegado da SUNAB que num dia desses descobriu um estranho contrabando. Os motoristas de ônibus interestaduais levam a Curitiba pequenas quantidades de peixe e camarão e, na volta, trazem chuchu!

Pelo jeito, o nosso badalado cinturão-verde ainda está longe pra chuchu!

FRASE

Do Vereador Waldemar Filho, o Caruso, comentando a renúncia dos representantes do MDB de todas as comissões técnicas da Câmara Municipal:

"— O MDB cabôclo quis dar uma da Djalma Marinho!"

O TEMPO

Ao ser perguntado pelo Deputado Raul Brunini como ia a situação política nacional, o Ministro Jarbas Passarinho respondeu:

"— Num dia faz sol, no outro chove."

Hoje deve estar chovendo forte. Pelo menos ontem relampejava.

FUTEBOL

Declaração de um jogador de futebol, ouvida durante transmissão radiofônica de uma partida, quando o repórter volante fazia as habituais entrevistas:

"— Tá tudo bem, nosso time tá bom e nós faremos o possível pro pessoal gostarem!"

PORTO

A bôca pequena circula a notícia de que os serviços de informação estão muito interessados nas razões que motivam a campanha em favor do Porto de Araranguá, não apenas as razões econômicas e suas ligações mas, também, as razões políticas. A Marina é contra e prova disso é o reaparelhamento do Porto de Imbituba, agora determinado.

QUE PRAIA!

Moradores do Balneário, no Estreito, escrevendo para reclamar contra os frequentadores mais assíduos da praia: cachorros, cabritos e cavalos. Entre os au-au-aus, bêés e relinchos, passeiam os pobres banhistas.

Que balneário mais engraçado!

CARTAZ

De repente, alguém descobriu que os cartazes POR UM NATAL CRISTÃO têm fundo subversivo. Pelo menos no Hospital de Caridade os cartazes foram retirados. O Coronel Danilo Klaes, que estava no Hospital assistindo a tudo, declarou que dele não partiu ordem nenhuma, mesmo porque não está investido de autoridade para tanto. Contudo, o Coronel Danilo disse que aplaudia a retirada dos cartazes, porque ele também os considera subversivos. Padre Bianchini, por seu turno, continua procurando intenções subversivas no cartaz. Até ontem, a tardinha, ainda não havia encontrado, por mais que se esforçasse.

CHICO

Na indústria petrolífera a concorrência é um fato.

A Isso, por exemplo, manda por um tigre no seu carro. Já o Snell garante que o seu símbolo, o elefantinho, é que é pra frente.

Aí vem Chico Anistô e faz a propaganda da Atlante:

"— Se voce encontrar no tanque de seu carro, pelo de tigre ou xim de elefante, manda para Atlante!"

Farrapos de memórias

Gustavo Neves

Das recordações que conservo dos dias de jornalismo e da minha camaradagem com os profissionais de imprensa, me ocorrem figuras como a de Adão Miranda, hoje no gozo de confiança especial do Prefeito de Florianópolis, a cuja administração presta serviços como Diretor de Gabinete. Adão, esse mesmo Adão que, por efeito da celeridade dos anos e pelo senso de equilíbrio que deles provém, é, agora, a serena penetração da austeridade, era entre 1931 a 1933, um repórter nervoso, ávido, por vezes ousado, e trabalhava no jornal "A Pátria", órgão político que dossimulava sob a discreta intenção de crítica aos atos do Interventor Ptolomeu de Assis Brasil, o anseio popular pela reconstitucionalização do país. Dirigido por Bayer Filho e Wanderley Júnior, que contavam com o auxílio de Gil Costa e com a atividade e inteligência de Lourival Câmara, "A Pátria", lembro-me bem, havia lançado a campanha de catarinensismo, num slogan que ganhava repeção nas massas: "Santa Catarina para os Catarinenses".

Adão Miranda era, por essa época excelente repórter, desses que, talvez por muito afeitos à leitura de novelas policiais, se igualam, nos métodos de observação e pesquisa, aos detetives ousados. Era assim eficiente e desfrutava, com justiça, a fama de saber penetrar no âmago dos acontecimentos, para trazer deles o que representasse a notícia exata, com os pormenores mais interessantes, revestidos de atrativos emocionantes.

Pois, meus amigos, foi assim e por isso que o repórter Adão Miranda, duma feita, teve de recolher-se à Delegacia de Polícia, retido por haver transposto determinados limites da discreção. Houve, por aqueles dias, um crime revoltante na cidade. As manchetas das folhas locais o noticiavam com sensacionalismo, denominando-o "O crime da Praia do Muller". Em rápido esboço consistiu nisto: apareceu morta, numa das praias da cidade, uma mulher. Fácil foi à Polícia concluir que se tratava de um assassinio porque havia a evidência de mais de vinte profundos golpes de faca, no cadáver.

Adão Miranda previu reportagem de grande sensação — e saiu a colher informe. Nas proximidades do local, as autoridades policiais, todavia tinham feito cerca em torno do ponto em que fora encontrado a vítima. Adão foi identificado pessoalmente pelo capitão João Cândio de Sousa Siqueira, Subdelegado de Polícia, de que a ninguém, nem mesmo aos jornalistas, seria permitido transportar o corpo para aproximar-se do cadáver. Contudo, o eficiente repórter de "A Pátria" logrou, não sei como, penetrar no grupo das autoridades que faziam as primeiras observações no local do crime. E aí ouviu muito. Mas, ao ser finalmente descoberto, não houve com o côrter a cerca do Subdelegado, que mandou conduzir Adão à Delegacia, onde ficou retido, por haver descatado os policiais... Mais tarde, graças à interferência dos diretores do jornal, foi o repórter pôsto em liberdade, contente com o êxito da aventura.

Esse é o homem de porte pequeno que é na realidade um grande homem por muitas razões, inclusive por força de sua vocação para o jornalismo, carreira em que se montou dignamente e que lhe vôleu — tal o prestígio a que se alteou a sua nomeação, anos após, para Oficial de Gabinete do Chefe de Polícia. Coincidentemente, o Subdelegado João Cândio de Sousa Siqueira, que o prendera foi também nomeado Escrivão do Juízo de Menores, cargo em que Adão Miranda veio a substituí-lo, pas ado mais alguns anos.

Tendo sido um dos fundadores do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina, chegou a exercer por eleição, o cargo de presidente dessa entidade de classe, por dois anos, com absoluta correção e brilhantismo.

Atualmente, embora de vez em quando apareça nos jornais do Capitão do Estado a sua elaboração, além-se às preocupações de zeloso funcionário municipal, chegando à honrosa confiança do Prefeito, junto a quem reivindica sem pre alguma coisa para a classe. O jornalismo o marcou para toda a vida e o seu amor à imprensa é algo que não se extingue, com a consciência da própria individualidade.

FAZENDA CADASTRA CONTRIBUENTES

Cerca de um milhão de pessoas físicas deverão ser cadastradas no início de 1969, em confronto com apenas 300 mil deste ano. Será adotada a "carteira de identidade fiscal" para a pessoa física contribuinte do imposto de renda e seu uso será obrigatório por lei. Todas as pessoas que ganharem mais de 40 salários mínimos, ou seja, R\$ 5.200,00, deverão prestar declarações.

INDICES DE CORREÇÃO DE SALÁRIOS

O presidente Costa e Silva assinou decreto estabelecendo os coeficientes para reconstrução dos salários reais médios dos últimos vinte e quatro meses. Os índices serão aplicados aos salários cujos acordos ou decisões da Justiça do Trabalho tenham vencido no mês de novembro.

São os seguintes os meses e coeficientes correspondentes:

Mês	Coefficiente
Dezembro de 1966	1,52
Janeiro de 1967	1,46
Fevereiro de 1967	1,44
Março de 1967	1,40
Abril de 1967	1,36
Maio de 1967	1,32
Junho de 1967	1,31
Julho de 1967	1,28
Agosto de 1967	1,27
Setembro de 1967	1,26
Outubro de 1967	1,24
Novembro de 1967	1,23
Dezembro de 1967	1,22
Janeiro de 1968	1,19
Fevereiro de 1968	1,17
Março de 1968	1,16
Abril de 1968	1,13
Maio de 1968	1,11
Junho de 1968	1,07
Julho de 1968	1,06
Agosto de 1968	1,04
Setembro de 1968	1,03
Outubro de 1968	1,01
Novembro de 1968	1,00

Para a obtenção do salário real médio a ser reconstruído, basta fazer a média aritmética dos valores obtidos pela aplicação dos coeficientes acima, aos salários dos meses correspondentes.

ELETOBRAS AUMENTA CAPITAL

O capital da Eletrobras foi elevado para R\$ 1.400.000.000,00 na 14.ª assembléia geral realizada pela empresa.

Segundo informa a Eletrobras, em 1968 sua política energética possibilitou o acréscimo de mais 850 mil quilowatts à potência instalada no País, que atinge, no momento, o total de 8.750 milhões de quilowatts. A previsão para o programa nacional de eletrificação é de que até 1974 a produção atual de energia elétrica no Brasil será duplicada, com a construção de novas usinas e ampliação de outras.

TEXTÉIS AMPLIAM INVESTIMENTO

Considerando superada a crise da indústria têxtil, o Ministério da Indústria e do Comércio informou existir grande disponibilidade de recursos para investimentos no setor, explicando que durante este ano já foram aplicados cerca de R\$ 116 milhões.

De acordo com o MIC, o Grupo Executivo das Indústrias de Fiação e Tecelagem aprovou, em 1968, até o fim da primeira quinzena de novembro, 158 projetos, quase todos prevendo a instalação de novas fábricas no eixo econômico Rio-São Paulo.

PRODUTOS TEM NOVOS PREÇOS DE GARANTIA

O presidente Costa e Silva aprovou os novos preços mínimos para os produtos amparados pela Comissão de Financiamento da Produção, abrangendo os Estados das regiões Norte e Nordeste.

O decreto abrange a produção da safra de 1969 do aléodão, do arroz, da farinha de mandioca, do feijão, da mamona e do milho. Estabelece ainda que as operações serão realizadas com os produtos ou suas cooperativas, podendo, as de financiamento com opção de venda, ser estendidas, em caráter excepcional, a terceiros.

Agricultura - a perspectiva catarinense

I - A REFORMA AGRÁRIA - Glauco Olingier

9 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAL O segundo grande obstáculo à Reforma Agrária, nos países subdesenvolvidos, está ligado ao problema da capacitação do pessoal responsável pela mesma.

E, quem são os responsáveis pela Reforma Agrária?

Em primeiro lugar, são os trabalhadores rurais, depois, a cúpula dirigente e, afinal, os agentes de ligação (educadores), entre os trabalhadores e as autoridades superiores.

xxx

9.1 - A Capacitação dos Dirigentes Acreditamos que as instituições refletem a capacidade de seus mentores.

Da existência de dirigentes capa-

zes, depende todo o processo da capacitação do pessoal e da própria Reforma Agrária. Por dirigentes, entendemos todo o pessoal de nível de chefia, desde os escalões inferiores aos mais elevados.

Uma exigência natural, a qual quer dirigente, é a capacidade para a função.

O primeiro requisito é a qualidade de administrador, que envolve a capacidade de planejar, organizar, comandar, coordenar e controlar.

"A capacidade administrativa, porém, tem seu exercício condicionado à capacidade técnica, desde que não é possível, ao dirigente, planejar, organizar, comandar, controlar e coordenar atividades mais ou menos desconhecidas" (W. E. Campos).

Se considerarmos a frequência das influências estranhas a uma

escolha racional para os campos de direção, motivada, principalmente, por maus costumes políticos vigentes nos países subdesenvolvidos, a necessidade da capacitação assume importância decisiva para o sucesso dos programas de Reforma Agrária.

Não é demais relembrar que a teoria só adquire validade depois que é comprovada na prática. E, quem realmente pratica a Reforma Agrária? É o agricultor. Portanto, para que o teórico comprove a validade da teoria, é necessário que ele dialogue com o agricultor.

Somente conhecendo os efeitos da aplicação da teoria, os desejos e necessidades dos agricultores, é que se pode reajustar as leis, as normas, os regulamentos, os programas, os planos, os projetos, a

fim de levar a Reforma a bom termo. Para ouvir os agricultores é necessário ouvir seus líderes autênticos que são aqueles escolhidos e seguidos, livremente, pela comunidade.

xxx

Infelizmente, em assuntos de Reforma Agrária, o que se constata é uma riqueza incomum, no campo da teoria e uma extrema pobreza, na prática da mesma.

A capacitação dos dirigentes não deve, portanto, restringir-se à leitura de compêndios ou a cursos teóricos de pós-graduação.

Deve ser complementada com treinamentos práticos que propiciem aos dirigentes uma visão da realidade do meio onde a Reforma é consumada.

A seguir: A Capacitação dos Educadores.

J. Medeiros Netto

Será julgado dia 18, quarta-feira próxima, pelo Tribunal de Justiça do Estado, o mandado de segurança impetrado por mais de vinte exportadores, contra a resolução do ICM, na remessa de madeira serrada em bruto para o estrangeiro.

Sobre o assunto já se manifestaram dois tribunais estaduais, o do Paraná julgou procedente a ação idêntica intentada por comerciantes do Estado, e custou a cobrança do ICM na exportação de madeira. O do Paraná, em julgamento bem mais recente, deu ganho à causa à Fazenda estadual.

Comenta-se no entanto, que o Supremo Tribunal Federal tem mantido a decisão do Tribunal de Justiça paraense. As mesmas partes adiantam, que apesar de o autor ser o Ministro Adauto Carneiro, o Ministro Aliomar Baleeiro emérito fiscalista, teria feito a declaração de voto, na qual afirmou ser produto industrializado, a madeira serrada em bruto. Tal pronunciamento viria contrariar frontalmente, afirmação anterior do mesmo Ministro: "Admito que a fábrica serrada seja produto primário..." (Revista Trimestral Jurisprudência 40/262). Infelizmente, até o momento não podemos pôr os olhos sobre tal julgamento do STF.

Sobre o problema da imunidade tributária dos produtos industrializados, já se pronunciou o Tribunal de Justiça de Santa Catarina pelo menos em dois casos: fécula e ervamate.

A ervamate, dependendo do tipo de sua embalagem, sofre ou não, a incidência do IPI. Se se dotasse a legislação federal anterior à Constituição de 67, estaríamos diante de uma situação que o ICM incidiria na exportação, sempre que o produto estivesse acondicionado em embalagem que o tornasse isento do IPI em venda normal no mercado interno. Isso porque, segundo aquela legislação, só se consideram industrializados os produtos sujeitos ao IPI.

O Tribunal de Justiça de nosso Estado, no entanto, procurando auscultar o espírito da Constituição, e não aplicar estritamente a legislação anterior, decidiu que a ervamate, mesmo que, em decorrência da embalagem, não seja tributada pelo imposto sobre produtos industrializados, não pode de sua condição de produto industrializado. Conclui o acórdão: "Ela (a ervamate) se enquadra na perfeição, no conceito técnico clássico de produto industrializado, que, sem dúvida, foi o adotado na Constituição e ao qual a ordinária alguma pode fugir".

Resta claro, portanto, que para a mais alta Corte de Justiça catarinense, não importa que o produto esteja ou não, incluído em tabelas de incidência de outros impostos. Para que o produto possa ser considerado industrializado será necessária a correta interpretação do parágrafo 5.º, do art. 21, da Constituição Federal.

Apesar desse precedente, torna-se imprevisível o resultado do julgamento da próxima quarta-feira.

Chamado a esclarecer o assunto o Superintendente da SUFRAMA disse que o picolé inglês é um produto altamente nutritivo, possuindo do todo o abecário de vitaminas. E mais, que é um excelente fator para proporcionar força, saúde e vigor às subdesenvolvidas crianças da região.

Bancos de investimentos entre 2 fogos

As autoridades não esconderam seu objetivo ao publicar as Resoluções 103 e 105 do Banco Central: delimitar as áreas de atuação das diversas instituições financeiras e, através desta delimitação, conseguir uma redução do custo do dinheiro. Tal objetivo é correto, mas não temos a certeza de que as medidas propostas alcancem êxito pleno. Além do mais, parece-nos que subsistem algumas contradições nas medidas governamentais.

A estrutura prevista é claramente definida: a concessão de crédito para capital de giro a curto prazo reservada aos bancos comerciais, a concessão de crédito a médio prazo para o consumidor final reservado às financeiras; a concessão de crédito a longo prazo essencialmente para capital fixo e, eventualmente, para capital de giro reservado aos bancos de investimentos.

Notamos, porém, que esta divisão respeitada nas resoluções do Banco Central. Por outro lado, nem sempre se proporcionaram às instituições financeiras os meios para desempenhar o papel que lhes foi outorgado. Esta contradição é particularmente sensível no caso dos bancos de investimentos.

Num comentário anterior, tive-

mos a oportunidade de acentuar que a Resolução nº 103 incluiu medidas acertadas para conter os abusos das financeiras, visando restringir sua atuação no crédito direto ao consumidor final. Devemos assinalar, todavia, que o objetivo de reduzir os privilégios dessas organizações e diminuir o custo do dinheiro, poderá não ser atingido. A proibição de pagar comissão para coletas de recursos poderia por si mesmo contribuir para uma redução da taxa real de juros. Entretanto, esta proibição existe somente no caso dos bancos de investimentos e dos bancos comerciais, constituindo um privilégio para as financeiras. Fato mais grave é que, com a possibilidade de os bancos comerciais receberem depósitos com correção monetária, a concorrência no mercado financeiro a médio prazo será mais intensa e obrigatória às financeiras a oferecer maiores incentivos para enfrentar a concorrência dos bancos que possuem uma ampla rede de agências. É verdade a recompra antecipada pelas financeiras de títulos do seu aceite, o que, aparentemente, representa uma redução dos privilégios. Nada impede, porém, que as distribuidoras ligadas a essas financeiras venham a realizar esta recompra, o que constitui outro privilégio. Somente uma modi-

ficação da política tributária poderia diminuir os privilégios que perturbam o mercado de capitais.

Os bancos de investimentos recebem um favor: poderão, por novo prazo de três anos, realizar operações de aceite. Apenas se exige que tais operações tenham o prazo de um ano. Convém lembrar que esta exigência já vigora há muito tempo, mas as autoridades fecharam conscientemente os olhos diante do não cumprimento desta norma. Achamos razoável limitar a atuação dos bancos de investimentos a operações de, no mínimo, um ano. Tememos, porém, que esta norma não venha a ser respeitada. E, se o for, esses estabelecimentos não estarão em condições de angariar recursos num mercado monetário altamente competitivo.

Se o governo quiser realmente especializar os bancos de investimentos no financiamento do capital fixo a longo prazo, será absolutamente necessário que venha a tomar medidas para tornar possível esta atuação. Não há outro meio que não seja o de oferecer aos bancos recursos para dar uma certa liquidez a suas aplicações a longo prazo, permitindo-lhes o financiamento ou estabelecendo um sistema de desconto. Isso havia sido previsto com a criação do

FINAME S/A. (FINAMAO). Mas, infelizmente, as autoridades não permitiram o funcionamento deste organismo, o qual teria permitido o aumento do crédito a longo prazo a uma taxa de juros razoável.

Parece-nos também que dentro de sua vontade de delimitar a área de atuação das instituições financeiras, o governo jamais deveria ter permitido que os bancos comerciais entrassem no campo do crédito a médio e longo prazos, podendo emitir certificados de depósitos. Assim, invadem a área reservada aos bancos de investimentos com a grande vantagem de disporem de uma rede de agências que falta aos bancos de investimentos, ao passo que estes últimos não poderão pagar comissões para angariar recursos. Para oferecer estímulos à formação de uma poupança a longo prazo seria necessário oferecer vantagens fiscais para os recursos depositados nos bancos de investimentos. Até agora, isso não foi feito.

Para isso, a Resolução 104 coloca os bancos de investimentos em situação delicada. Não podem mais entrar no crédito a prazo médio e, quanto ao crédito a longo prazo, sofrem a concorrência dos bancos comerciais. (Publicado em "O Estado de São Paulo", edição de 13-12-68).

Governo implanta nova política salarial

Os índices de custo de vida calculados pelos órgãos oficiais já permitem ao Governo fixar o novo salário mínimo, que vigorará em todo o país no dia 31 de março, segundo informou o Ministro Jarbas Passarinho. Anunciou o Ministro do Trabalho que o ano vindouro trará uma nova política trabalhista, com maiores perspectivas para os assalariados.

Destacou o Ministro Jarbas Passarinho que a nova política salarial do Governo determinará que os acordos sejam realmente fixados de 12 em 12 meses, baseados nos índices oficiais e levando em conta a perda do poder aquisitivo do povo pela inflação. Fontes do Governo informaram que, em 1969, o teto máximo para aumento salarial será de 24%, fixado por decisão

do Conselho Monetário Nacional.

NOVA POLITICA

A política salarial para o próximo ano obedecerá a um esquema mais rígido de combate à inflação, segundo os técnicos que participaram da reunião do Conselho Monetário Nacional. Nesta reunião, decidiu o Conselho determinar que no decorrer de 1969 a evolução dos meios de pagamentos não poderá ultrapassar o nível de 22%. Este ano, somente em setembro, os meios de pagamentos tinham atingido uma expansão de 40%.

Informaram as mesmas fontes que o Governo vai recorrer à Justiça contra todos os aumentos salariais que ultrapassem o teto fixado dentro da lei salarial. Qualquer empresário poderá dar

aumentos maiores para seus empregados, mas não poderá transferir esse aumento para seus custos de produção. Para fechar o circuito, o Conselho Interministerial de Preços estará examinando a relação custos - preços da indústria comércio e serviços.

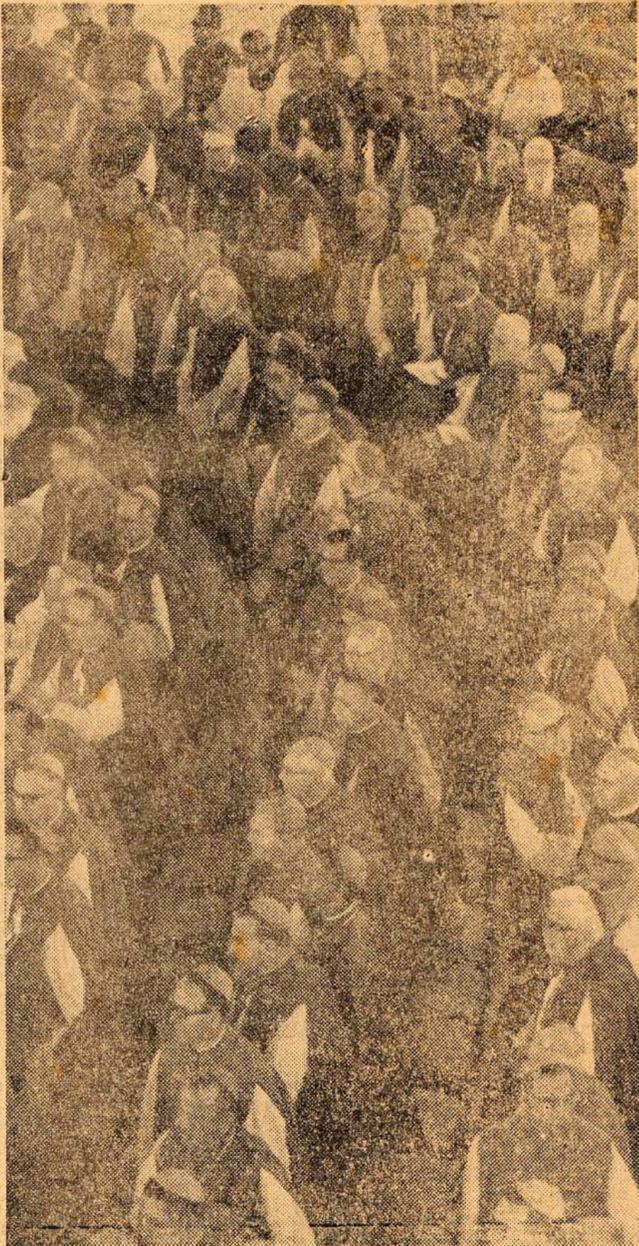
Justificam os técnicos que essa decisão do Governo foi tomada tendo em vista que neste ano já foi concedido o chamado abono salarial e registrou-se um afrouxo que recompôs o nível salarial dos trabalhadores, diminuído nos últimos anos. Dessa forma, entende o Governo que a política salarial deve voltar aos mesmos padrões determinados pela lei fixada no texto do ex-Ministro Roberto Campos. **PREÇOS SOBEM**

Durante o mês de novembro, o índice de preços...

elaborado pelo Instituto Brasileiro de Economia e publicado mensalmente em "Conjuntura Econômica", revelou alta de 2,0%.

O exame do comportamento do índice no mês de novembro, segundo seus componentes, demonstrou que o maior foco de elevação de preços reside no item contextura do processo inflacionista observado até setembro passado. Com efeito, de janeiro a setembro o maior foco de pressão de alta residia no item "Produtos Industriais".

A mudança observada desde o mês de outubro passado tem sua explicação provavelmente na entressafra de produtos tais como arroz, batata e milho. Ainda dentro dos "Produtos Agrícolas", destacam-se: algodão em pluma e lã em bruto.



O que está havendo com a Igreja ?

A advertência do Papa Paulo VI, de que a "Igreja Católica atravessa um período de inquietação, de autocrítica e do que se poderia chamar até de autodestruição, tendo chegado bem perto do ponto de naufrágio", dá bem uma idéia ao mundo cristão da grave crise que atravessa no momento a Igreja. As palavras do Sumo Pontífice, pronunciadas em Milão, a mestres e alunos do Seminário Pontífice Lombardo, alcançaram imediatamente todos os pontos da terra, provocando os mais desencontrados comentários.

No Brasil, nação que abriga o maior número de católicos do mundo, a advertência de Paulo VI ecoou como "um grito de dor", segundo observou Gustavo Corção, levando todos a uma mesma indagação: quais os motivos que levaram a Igreja Católica a essa crise? Uma das causas é evidente: a rebelião que se vem verificando no próprio seio da Igreja. Rebelião que se pode constatar através dos exemplos abaixo: Em Londres, o Cardeal-Primaz da Igreja Católica afirma que o uso de métodos artificiais para o controle da natalidade não contraria as leis da Igreja; na Itália um padre edita catecismo que apresenta Cristo como agitador social e declara que um sacerdote hoje em dia não pode deixar de ser rebelde, porque a Igreja Oficial está afastada do mundo. Estes dois fatos, por si só, justificam plenamente a apreensão do Sumo Pontífice e do mundo católico.

Um outro fato, este registrado no Brasil, mais precisamente em Minas Gerais, fez com que aumentasse o temor dos fiéis com respeito à atual situação que atravessa a Igreja. A prisão de três padres e um diácono franceses, sob a alegação de que vinham praticando atividades subversivas naquele Estado é mais uma latente demonstração da crise atual, cujo desfêcho todos aguardam com ansiedade, esperando que se tornem realidade as palavras de Paulo VI, que declarou confiar "na ajuda de Cristo para superar, com a Igreja, a momentânea crise".

Em Santa Catarina, segundo declarações do Arcebispo Metropolitano, Dom Afonso Niehues, a crise inexistente, "pois o clero e o episcopado vivem e trabalham em paz", e que "não tem tido choques com a atual Governo ou o atual regime político do País". Dom Afonso, entretanto, também reconheceu a difícil fase porque atravessa a Igreja, porém expressou sua convicção de que ela passará, pois, segundo disse, "não temos para descrever na perenidade da Igreja de Cristo no século da luz".

A OPINIAO DO PENSADOR

Com respeito à crise atravessada pela Igreja nos dias presentes, o pensador Gustavo Corção afirmou: "por várias razões que não vamos enumerar, nunca realmente teve tamanha extensão e tamanha profundidade a crise espiritual que se traduz numa crise de fé. E é inútil tentar o subterfúgio dos que não querem tomar parte no grande e glorioso sofrimento de nossa época: estaríamos atravessando um episódio, uma espécie de crise de crescimento da Igreja, e brevemente veremos florir os resultados das coisas que agora nos parecem negativas".

Preconiza Corção que "devemos ter a coragem, a decência da lucidez. Não se trata de uma crise de crescimento e sim de um ataque, de uma ofensiva do mundo cristalizado com critérios de anti-Igreja, e de uma agressão mais perigosa e mais insidiosa por se tratar de uma imensa e incalculável traição daqueles que trazem ainda alguns sinais externos de filhos da Igreja. Sempre foram os filhos da Igreja os homens mais capazes de feri-la, mais capazes de magoá-la. As heresias nasceram no mundo católico, alimentaram-se com a seiva da árvore que depois tentam matar. O que se pode dizer de nosso tempo é que a chamada "ala progressista" está exagerando, está ultrapassando tudo o que até hoje já se fez na tentativa de destruir a Igreja".

Tenha ou não razão o pensador Gustavo Corção a respeito das razões da crise, a verdade é que ela existe, sendo por todos reconhecida. Que seu desfêcho se afigure como a totalidade do mundo cristão espera: a vitória da razão. "Com a ajuda de Cristo — conforme disse Paulo VI — a tormenta será vencida".



Perdeu-se NCr\$ 210,00

Conhecido odontólogo desta praça perdeu a importância acima na madrugada de quinta-feira. Chegou em casa, cuidou de esconder a quantia e, o fez de forma tão perfeita, que não a achou na manhã seguinte.

Embora tenha certeza de que ainda estava de posse do dinheiro ao chegar em sua residência, gratifica com a "apara" (NCr\$ 10,00) a quem der alguma indicação positiva que o leve ao "tutu", e esclarece que o fato se deu após as 5 horas (da manhã, evidentemente) no trajeto entre o Restaurante Universal e Coqueiros.

Antigamente

Antigamente as moças chamavam-se "modemoiselles" e eram tôdos mimosas e muito prendadas. Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito. Os janotas, mesmo não sendo rapagões faziam-lhes pé-de-alferes, arrastando a asa, mas ficavam longos meses debaixo do baldio. E se levavam tábua, o remédio era tirar o cavalo da chuva e ir pregar em outra freguesia. As pessoas, quando corriam, antigamente, era para tirar o poi da força, e não caíam de cavalo magro. Algumas jogavam verde para colher maduro, e sabiam com quantos paus se faz uma canoa. O que não impedia que, nesse entrementes, esse ou aquele embarcasse em canoa furada. Encontravam alguém que lhes passava manta e azulava, cando às de Vila-Diogo. Os mais idosos, depois da junta, faziam o quilo, saindo para tomar a fresca; e também tomavam cautela de não apanhar sereno. Os mais jovens, êsses iam ao animatôgrafo, e mais tarde ao cinematôgrafo, chupando balas de altéia. Ou sonhavam em andar de aeroplano. Estes, de pouco siso, se metiam em camisa de onze varas e até em calças pardas; não admira que dessem com os burros n'água.

Havia os que tomaram chá em criança, e ao visitarem uma família da maior consideração, sabiam cuspir dentro da escarredeiro. Se mandavam seus respetos a alguém, o portador garantia-lhes: "Forci presente". Outros, ao cruzarem com um sacerdote, tiravam o chapéu, exclamando: "Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo"; ao que o cumprimentado responderia: "Para sempre seja louvado". E os eruditos, se alguém espirrava — sinal de defluxo — eram impelidos a exortar: Dominus tecum. Embora não saber da missa a metade, os presunçosos queriam ensinar padre-nosso ao vigário, e com isso punham a mão em cumbuca. Era natural que com êles perdesse a tramontana. A pessoa cheia de melindres ficava sentida com a desfeita que lhe faziam, quando por exemplo insinuavam que seu filho era ortioso. E' verdade que às vêzes os meninos eram encapetados, e chegavam a pitar escondidos atrás da igreja. As meninas, não: verdadeiros cromos, umas tetéias.

Antigamente, certos tipos faziam negócios e ficavam a ver navios; outros eram pégos com a boca na botija, contavam tudo tintim-por-tintim e iam comer o pão que o diabo amassou, lá onde Judas perdeu as botas. Uns raros amarravam cachorro com linguça. E alguns ouviam cantor o galo, mas não sabiam onde. As famílias faziam sortimento na venda, tinham conta no carneiro e arrematavam qualquer quitanda que passasse à porta, desde que o moleque do tabuleiro, quase sempre um "côbrita", não tivesse catinga. Acolhiam com satisfação a visita do cometo, que, andando por ceca e meca, trazia as novidades "de baixo", ou seja, do Rio de Janeiro. Ele vinha dar uma prosa e deixar de presente ao dono da casa um canivete roscofe. As donzelas punham corrim e chegavam à sacada para vê-lo apear do macho feicero. Infelizmente, alguns eram mais do que velhacos: eram grandíssimos tratantes.

Acontecia o indivíduo apanhar uma constipação; ficando perrenque, mandava um próprio chamar o doutor e, depois, ir à botica para aviar a receita, de cápsulas ou pílulas fedorentas. Doença nefasta era a physica e feia era o gálico. Antigamente os sobrados tinham assombragens, os meninos lombrigas, asthma os gatos; os homens portavam ceroulas, botinas e capa de goma, a casimira tinha de ser superior e mesmo X. P. T. O. London, não havia fotografos, mas retratistas, e os Cristãos não morriam: descansavam.

Mas tudo isso era antigamente, isto é, outrora.

(CDA — Correio de Manhã)

Há uma maneira matemática de vencer no jogo?

Quais são as regras da sorte? Podem as leis da probabilidade estar ao seu lado? A ciencia está começando a descobrir. Haverá, por acaso, meios científicos e matemáticos que ajudarão os jogadores? E como poderá o jogador aprender as "regras" da sorte? Essas são perguntas que os jogadores têm se perguntado há séculos. Entretanto, agora, a ciencia está tentando dar as respostas.

Os cientistas descobriram que é possível calcular as probabilidades no jogo por pura matemática. Mas, há ainda um elemento de "sorte" — pura sorte — a ser considerado.

IMPOSSIVEL

E é esse desconhecido elemento que torna impossível para um jogador arriscar a chance certa em qualquer especie de jogo, mesmo em um jogo de moeda para ver se dará "cara" ou "coroa", afirmam os cientistas.

Entretanto, não basta dizer que a chance de você ganhar em um jogo de moeda é de 50%. Ainda que isso seja manifestamente verdadeiro, havendo apenas "cara" e "coroa", a oportunidade de uma moeda cair lateralmente (isto é, não dando nem "cara" nem "coroa") é um bilhão por uma. Porém essa oportunidade existe e deve ser considerada.

Outros fatores devem ser levados também em consideração. Por exemplo, a moeda inglesa chamada "penny". Os seus elementos físicos devem ser analisados: ela é feita de bronze e possui o seu centro de gravidade em determinados pontos. Mas qual a quantidade de bronze e liga utilizada para fazer essa moeda? Como sabemos que a moeda tem um equilíbrio perfeito?

Considerando o mais simples dos jogos, que é o da moeda, e deixando de lado os dados científicos, uma moeda bem estruturada em seu equilíbrio possui, a priori, probabilidade iguais de dar "cara" ou "coroa".

PROBABILIDADES ENGANAM

Mas, como todo jogador de moeda sabe, a coisa não é tão simples quanto parece. Poderia cair "coroa" tantas vezes quanto "cara", mas não é exatamente isso que acontece.

Cientistas que estudaram a matéria afirmam que as chances de cair "cara", jogando a moeda três vezes seguidas, é de sete por uma. Mas o mesmo não acontece com a face oposta da moeda ("coroa"), que são mais difíceis de dar por razões estatísticas não satisfatoriamente explicadas ainda. As chances são de 11 para 1.

Foi provado também que uma sequencia de "caras" não significa que o proximo lance será favorável a "coroa". Deveria ser favorável logicamente, dizem os homens da estatística, mas isto não acontece.

Isto foi provado conclusivamente no cassino de Monte Carlo num teste realizado na mesa de roleta. O teste revelou uma coisa somente. Foi inútil pressupor que após uma certa sequencia de vermelho daria a cor negra, pois essa subita modificação não ocorreu.

INDEPENDENTE

Cada giro da roleta é inteiramente livre e não depende em nada da pessoa que aposta. As sequencias matematicamente calculada são inúteis. Os jogos que não requerem sabedoria são jogos de "azar", mas tudo no universo está subordinado a leis que estão em perfeita harmonia com as leis da vida.

Tudo deriva da teoria da probabilidade, e em realidade nossa concepção de azar é falsa. Ela se origina de nossa ignorancia da estrutura causal da probabilidade. Usando a roleta mais uma vez como exemplo — é o mais rapido dos jogos de "azar" — os "experts" afirmam que nunca na historia os 37 diferentes numeros dela surgiram consecutivamente.

Fora do numero de voltas, uma medida de mais ou menos um terço dos numeros não saem na roleta. Experiencias com algumas milhares de voltas mostram que todos os algarismos de 1 a 37 saem aproximadamente em igual numero de vezes — é onde entra a lei do equilíbrio ou das porcentagens, pois todos os acontecimentos ocorrem em sua correta sequencia matematica. E isto pode ser utilizado para a vantagem do jogador.

A certeza não é mais do que a reunião de todas as probabilidades. Em certo sentido, a propria vida é um jogo, se as chances são favoráveis, nós venceremos; se não, podemos esperar nossa derrota.

E a chance, como a maioria das leis naturais da vida, pode ser influenciada em nosso favor por ações justas. Cientistas, como o professor J. B. Rhine, estudando o objetivo da percepção extra-sensorial mostrou que, agora e sempre, as pessoas são capazes de desejar coisas que acontecem, principalmente no jogo de dados.

Assim, pode ocorrer que um jogador aplicando toda a sua atenção em um determinado resultado, poderá obter sucesso. Como também pode acontecer o contrario: o insucesso.

O "x" do problema



O azar do Brasil são êsses três

Se a atual Seleção Brasileira pudesse participar do "Robertão", acabaria desclassificada — e bem desclassificada. Dos times que tenho visto jogar ultimamente, o que joga mais feio e de maneira mais desordenada, é precisamente, a Seleção Nacional. Por que?

Os convocados são os melhores, a êsse respeito não haja dúvidas; pode haver uma ou outra convocação politica, mas não chega a modificar o panorama global.

"Mas falta conjunto!" dirão; besteira, também. A Seleção de 58 que ganhou a Copa com um pé nas costas fez uns cinco amistosos no Brasil e três na Europa com Joel, Mazzolla, Dida e De Sordi — quase a metade do time e a maioria do ataque — e só acertou depois do terceiro jogo, com Garrincha, Vavá e Pelé. É claro que formar um time tipo seleção da FIFA, apresentar onze cidadãos desconhecidos entre si dentro do campo, e mandar jogar, não dá pé. Mas, baseando-se nisso, afirmar que a Seleção joga mal por falta de conjunto, é não querer enxergar o óbvio.

E o óbvio tem três nomes: Tostão Gerson e Rivelino. Três excelentes, primorosos, geniais jogadores de futebol. Fora de série, hors concours, canhotinhas de ouro, tudo o que lhes chamem será pouco para exaltar a grandeza de seu futebol. E lá está o mal.

Por estranho que pareça, é a verdade. Quiseram os fados que os três representassem, na Seleção, três Estados distintos: Minas, Guanabara e São Paulo. Vá a Comissão Técnica tirar um dêles do time! Aymoré fez a experiência em Minas e barrou Tostão: os mineiros vaiaram até o Hino Nacional. Gerson e Rivelino, Aymoré nem tenta tirar; se o fizer, amanha cassado. E não há nenhum time do mundo que suporte tanta genialidade reunida no mesmo lugar, na mesma posição.

Se o mesmo fenômeno ocorresse com os goleiros, e Gilmar, Felix e Picasso tivessem escalação garantida no time, talvez o mal fosse menor; no caso presente, o problema ocorre no meio do campo, na espinha dorsal do time — e tome passinho para os lados, passinho para o meio, passinho para trás e passes de trinta metros. Em mil, acertam um, em cima das defesas atuais, supercongestionadas.

Desafêcho da novela: o time não faz gol nem na defesa do Cortesão.

O Brasil foi duas vezes campeão do mundo, fazendo trinta gols das mais variadas formas, a mais frequente a do passe de Garrincha da linha de fundo para trás; até Nelson Santos, contra a Austria, faltou o seu gol de passe de trinta metros que não houve — e lá estava Didi, o seu criador e professor.

Ao Ministro Gama e Silva, peça que bote o Governo numa "querrela" — até agora êle só fez o contrário. Ao Delfim, peça a sua dieta alimentar, que, aplicada ao Brasil, talvez dê resultado. O chato é que o Delfim chega lá fora e ninguém empresta nada porque ninguém acredita que êle venha de um país subdesenvolvido.

Ao Passarinho, que êle vê e tira mais, porque candidato bom tá ali; é, aliás, o meu candidato, e deveria ser o seu também.

No plano estadual, peça uma definição da Arena. Ou ela se "arrefina" ou abramos o jogo. Tem muita gente apostando com par dez pra cima de "plantado".

Quanto a nossa cidade, basta que as coisas continuem como estão, e até melorem; para o ano que vem o Governador promete o Estádio, o asfaltamento da av. Rubens de Arruda Ramos e da Ponte. Ótimo. O Prefeito também manda a sua brasnha, de sorte que estamos bem atendidos.

Estamos mal é no que se refere ao futebol; dê uma mãozinha ao Avai, Papai Noel, que êle merece. O Flamengo, é claro, também merece, mas o Veiga Brito não. O bom, ai, é deixá-lo sair.

Que os gerentes do banco continuem simpáticos e gentis, que o limite cuba e os juros baixem, e que os amigos de quem somos avaliados primem pela pontualidade — acho que não seria pedir demais. Sobretudo, que não venham com aquela conversa de que receberiam instruções da direção para que as reformas sejam integrais.

Pouca chuva, apenas a essencial para a lavoura, e uma centena na cabeça, ainda que invertida, seriam providências igualmente bemvindas. No mais, saúde para todos, bons negócios e uma recuperação recorde para a quebradura de quem subscreve com otimismo esta, o seu criado

P C R

Livros para o Natal

Está em moda a discussão sobre os problemas da Igreja, mas a maioria dos que pretensamente procuram se mostrar entendidos na questão colocam o lado espiritual do problema em plano inferior ao aspecto social. A própria autoridade papal parece estar sendo negada por alguns que pretendem impor as suas normas ou teorias de conduta. No entanto, justamente numa época como esta, surgem livros de escritores que até aqui nunca ostentaram a pretensão de parecerem teólogos, mas que encerraram reconhecido valor literário e religioso.

Um dêsses livros é de autoria de Fernando Sabino e Marco Aurélio Matos, editado pela Editora SALT e agraciado o Evangelho para

Crianças. A despeito do titulo, é preciso que se saiba que há muito adulto por aí que poderia aprender muita coisa lendo o livro.

O segundo é de Luis Jardim e se chama *Proezas do Menino Jesus*. Ali, todos são crianças, inclusive Maria Madalena, apedrejada por dizer nomes feios. As ilustrações também é de Luis Jardim, que revela o bom gosto e a beleza do livro em todo o seu conjunto. Quem editou foi José Olímpio.

Além dêstes dois, a Editora Agir acaba de lançar a segunda edição de *A Noite Será como o Dia*, contendo autos, diálogos, poemas, hinos litúrgicos, etc., tudo para o Natal.

Será bom incluir um livro entre os presentes das crianças.